

100 ANOS

TEATRO
NACIONAL
S. JOÃO

CADERNO DE PROGRAMAÇÃO

AGOSTO 2020/MARÇO 2021

100 ANOS

TEATRO
NACIONAL
S. JOÃO

CADERNO DE PROGRAMAÇÃO AGOSTO 2020/MARÇO 2021

ZOOM

We could have celebrated the centenary of Teatro São João two years ago. After all, the building designed by architect José Marques da Silva – which might be called *A Brief Summation of Theatre History*, given all the theatrical times and modes it evokes – was already finished in 1918, as an epidemics that would go down in history as the “Spanish flu” raged. While looking at the flashy, brand-new building, it is possible that some questioned its usefulness, in a world alarmed by the infectious productivity of an unknown and particularly lethal virus. What good is a theatre in a time of pandemic?

We do not know if the epidemic wave of 1918 postponed the theatre’s inauguration, which would bring to a close a construction work that had began eight years before, with several interruptions, sometimes due to lack of materials during WW1, sometimes because of the First Portuguese Republic’s political turbulence. But we do know that security requirements had significantly delayed the opening of Marques da Silva’s *play*: a number of inspections and surveys had revealed several fire safety shortcomings, thus rekindling the collective trauma of the Real Teatro’s overnight destruction in 1908.

In the centenary of the present São João, we find ourselves once again grappling with security issues, involuntarily echoing the circumstances of its opening. Now, it is a matter of sanitary safety, of ensuring that our premises are fully secure, thus protecting performers, technicians and spectators alike. In mid-March, the pandemic struck the theatre, forcing us to close our doors to the public; presently, we endeavour to create conditions that will allow the theatre to strike back at the pandemic, reinventing itself and bringing our current condition into question, a task that often causes it to go back to the world’s oldest memories. We had programmed a celebration, and we found that it demanded an act of resistance from us. After all, what other way there was of fittingly celebrating the centenary of a theatre that rose – twice – on a spot called “Battle Square”?

For the first time in the history of this National Theatre, we begin in the first days of August. In the time that preceded this unprecedented season, our efforts were

ZOOM

Poderíamos ter comemorado o centenário do Teatro São João há dois anos. Afinal, o edifício projectado pelo Arq. José Marques da Silva – um *Breve Sumário da História do Teatro*, pois tantos tempos e modos do teatro são nele evocados – estava já concluído em 1918, grassava então uma epidemia que ficou conhecida como “gripe espanhola”. Diante do novíssimo e espampanante São João, talvez alguém se tenha interrogado acerca do seu préstimo ou destino, num mundo posto em estado de alarme pela produtividade infecciosa de um vírus desconhecido, especialmente letal. Que pode um teatro em tempos de pandemia?

Pormenor da fachada do São João na altura da sua aquisição pelo Estado (1992)



Não estamos certos de que a vaga epidémica de 1918 tenha postergado a inauguração de uma obra que, iniciando-se oito anos antes, fora já transtornada tanto pela carência de materiais durante a Grande Guerra como pela turbulência política da nossa Primeira República. Mas sabemos que requisitos de segurança adiaram consideravelmente a estreia da *peça* de Marques da Silva: inspecções e vistorias identificaram insuficiências em matéria de segurança contra incêndios, reavivando o trauma colectivo da destruição do Real Theatro numa madrugada de 1908.

No centenário deste São João, andamos de novo às voltas com questões de segurança, rimando involuntariamente com as circunstâncias da sua inauguração. Trata-se agora de segurança sanitária, de tornar as nossas salas habitáveis e praticáveis, garantindo a protecção de artistas, técnicos e espectadores. Em meados de Março, a pandemia abateu-se sobre o teatro, forçando-nos a encerrar portas; esforçamo-nos agora por criar condições para que o teatro caia sobre a pandemia, reinventando-se e questionando a nossa actual condição, para o que tantas vezes solicita as memórias mais antigas do mundo. Programámos uma celebração, e é-nos

not solely dedicated to implementing a scrupulous hygiene and safety protocol. With great care, we have rescheduled – up to July 2021 – most of the shows yet unperformed, transferred funds to companies and production teams, and conceded budgetary supplements to the projects, whenever needed. We have made an assessment that is both solidary, i.e. taking into consideration the fragility of our theatrical community, and rigorous, i.e. respectful of the resources that are entrusted to us by the State, or more precisely, by everyone. We did not go above what the law allows; but we did not go below it, either.

Behind its closed doors, the São João has kept going. We have streamed several of our stage productions, resorting to this theatre's luxuriant video archive; we have reconfigured educational projects so that they can be carried out via digital platforms, with the precious help of artists and trainers; under lockdown, we have expanded our bookshelves by publishing the first titles in our Empilhadora collection, as well as new books in our series of dramatic texts; within the context of the generalised suspension of artistic activities, we have invited twelve actors to use the stage and backstage areas of an almost empty theatre to record the first entries of *Bambolina!*, a video-glossary of the theatre; finally, our *almost* resident cast of actors has set off on a number of digital manoeuvres, from open rehearsals to workshops, not forgetting a quite peculiar stop-motion *Antigone*. Though deprived of its stage, the São João has continued to be a theatre, experimenting with new ways of working.

The theatre is hypersensitive to the present time – it reacts promptly, adapting itself to it, immediately commenting on what is going on –, but its nature contains a timeless principle that knows no genetic mutation: the concept of the co-presence of the one who makes and the one who views, a community-oriented, collective quality. It is this that allows the theatre, today as in the 5th century BC, to express and duplicate the life of the *city*. The artistic programming Nuno Cardoso has defined for the next eight months is a gesture of perseverance, and jubilation.

We could, indeed, have celebrated the centenary of Teatro São João two years ago. We are celebrating it now, and we could not feel more grateful for that.

Welcome.

Pedro Sobrado

President of the Board

exigido um acto de resistência. Que outra forma, afinal, de fazer justiça ao centenário de um teatro erguido – duas vezes – numa Praça chamada Batalha?

Pela primeira vez na história deste Nacional, começamos nos primeiros dias de Agosto. No período que antecedeu esta temporada inédita, as nossas energias não se esgotaram na implementação de um escrupuloso protocolo de higiene e segurança. Aplicámos os melhores esforços no reagendamento – até Julho de 2021 – da generalidade dos espectáculos por realizar, transferindo verbas para companhias e estruturas de produção, e estimando, sempre que necessário, um reforço orçamental dos projectos. Fez-se uma avaliação simultaneamente solidária, atentando na fragilidade do nosso tecido teatral, e rigorosa, respeitando os recursos que nos são confiados pelo Estado, corrijo, por todos. Não fomos além do que a lei permite; não ficámos aquém do que ela consente.

De portas encerradas, o São João não parou. Transmitimos produções em *streaming*, mobilizando o luxuriante arquivo videográfico deste teatro; reconfigurámos projectos educativos para que pudessem realizar-se através de plataformas digitais, contando com a boa colaboração de artistas e

formadores; confinados, ampliámos a nossa estante, ao publicar os primeiros títulos da Empilhadora e novos livros da colecção de textos dramáticos; no contexto da suspensão generalizada da actividade artística, convidámos doze actores a usar o palco e os bastidores de um teatro quase desabitado para gravar as primeiras dezenas de verbetes de *Bambolina!*, um video-glossário de teatro; e o nosso núcleo de actores *quase* residente empreendeu uma série de manobras digitais, de ensaios abertos a oficinas, passando por uma insólita *Antígona* em *stop motion*. Privado do palco, o São João continuou a ser um teatro, ensaiando novas formas de entrega.

O teatro é hipersensível ao presente – reage prontamente, adapta-se, põe-se de imediato a discorrer sobre o que acontece –, mas na sua natureza há um princípio inactual que não conhece mutação genética: a ideia da co-presença de quem faz e de quem vê, a vocação comunitária, o carácter colectivo. É isto o que permite ao teatro, hoje como no século V a.C., exprimir e reconstituir a vida da *cidade*. A programação artística que Nuno Cardoso pensou para os próximos oito meses é um gesto de perseverança, e júbilo.

Poderíamos, sim, ter comemorado o centenário do Teatro São João há dois anos. Estamos a comemorá-lo agora, e não poderíamos estar mais gratos por isso.

Bem-vindos.

Pedro Sobrado

Presidente do Conselho de Administração

ONCE UPON A TIME...

Thus begin all stories. The ones that stay with us and the ones that become lost, but sometimes are found again at night, when we lull our children to sleep with them.

Each story pushes the darkness a bit further away, giving form and meaning to what lies beyond us. Each story reveals a step that overcomes the void and helps us set on that pathless path that is created by walking and which we call life. Each story is knowledge and knowledge is the most amazing tool humanity has at its disposal. Knowledge divided and shared as a thousand “Once upon a time” is the light that gives us the certainty that no other path is as worthwhile as the one that all of us, so different from one another, forge side by side as equals.

This is and will always be, I believe it with every fibre of my being, the path of the theatre in all its countless forms. It is a hard and thorny path, always on the verge of being forgotten, but it carries in itself the promise of contact with a better, deeper humanity.

Until quite recently, we were living an enchanting, luminous everyday life in which others were close at hand, or more exactly, within the reach of an *enter* key, a download or some low-cost flight. We had no idea that, in the midst of all that light, darkness was lurking just around the bend. We did not hear the voices and pictures that mutely announced its arrival. It was far away, some bit three-quarters into the TV news blaring from the wall of some bar, where, dazzled with a beer in hand, we did not hear it coming.

And suddenly darkness knocked on our door.

In the Middle Ages, when cartographers were mapping out the Known World and ran out of stories to feed their pen, they would draw frightening creatures, monsters generated by fear, and simply write beside them *hic sunt dracones...* here are dragons.

With us quite unready for it, the twilight has assaulted us with the threat of these figures carved out of fear, and once again we were lost in the shadows of ignorance and its spawn: racism, prejudice, poverty...

The monsters were back, and our fragility, which we had forgotten, looked us in the eye, we who were confined mostly in ourselves.

We, who create our path through the arts, were violently reminded of how easily everything we fight for can simply disappear. When we, who create our path through the arts, found ourselves confronted with our own precariousness, we began immediately to struggle for a way out of it. And we, like all those who together with us make the word “City” their path, have resisted and, behind closed doors and looking one another in the eye, we have clung again to stories.

By word of mouth or via Zoom, WhatsApp, Instagram, whatever: we resist and we do not give up. We are burdened with suffering, pain and fragility, but we also carry joy, solidarity and the desire for improvement – and we keep on walking, together.

We start anew.

Such is the programming of Teatro Nacional São João: a new start full of new ways of being near others and offering public services, discovered over the past months.

Therefore, what we find in these pages is another step on a path that is increasingly becoming open to all. It is the result of the herculean effort of all our team and of all the creators who collaborate with us. Of all those who undauntedly keep blazing paths, fighting dragons and tracing a cartography of light. Beginning always with “Once upon a time”. Yesterday, today and tomorrow...

Welcome to Teatro Nacional São João. The show is about to begin.

Nuno Cardoso

Artistic Director

ERA UMA VEZ...

Assim começam todas as histórias. As que ficam conosco e as que se perdem, e que por vezes reencontramos à noite quando com elas embalamos os nossos filhos.

Cada história empurra a escuridão um bocadinho para mais longe, traz forma e sentido ao que está para além de nós. Cada história descobre um passo que ultrapassa o vazio e nos ajuda a começar esse caminho sem caminho que se faz a andar e a que chamamos vida. Cada história é conhecimento e o conhecimento é o mais prodigioso instrumento que a humanidade tem ao seu dispor. O conhecimento partido e repartido por mil “Era uma vez” é a luz que nos dá a certeza de que nenhum outro caminho vale tanto a pena como o que todos nós, tão diferentes, fazemos ombro a ombro, como iguais.

Este é e será sempre, acredito com todas as fibras do meu ser, o caminho do teatro nas suas inúmeras formas. Não é fácil, pelo contrário, é um caminho espinhoso, sempre em risco de ser esquecido, mas que carrega a promessa de um encontro com uma maior e mais profunda humanidade.

Até há bem pouco tempo vivíamos um quotidiano feérico, repleto de luz, em que o outro estava à mão de semear, ou melhor, à mão de um *enter*, de um *download* ou de um voo *low cost* qualquer. Não nos ocorria que, no meio de tanta luz, a escuridão nos espreitava ao virar da esquina. Não ouvíamos as vozes e imagens que anunciavam em surdina a sua chegada. Era longe, uma notícia a três quartos de um telejornal a bombar na parede de um bar qualquer, onde, ofuscados com uma cerveja na mão, não ouvíamos o seu som.

E de repente a escuridão bateu-nos à porta.

Na Idade Média, quando os cartógrafos mapeavam o Mundo Conhecido e ficavam sem histórias que lhes assistissem a pena, desenhavam figuras medonhas, monstros saídos do medo, e escreviam simplesmente *hic sunt dracones...* aqui há dragões.

Sem que para isso estivéssemos preparados, o crepúsculo assaltou-nos com a ameaça destas figuras recortadas no medo, e voltamos a ficar perdidos na

sombra da ignorância e dos seus filhos: o racismo, o preconceito, a miséria...

Os monstros estavam de volta, e a fragilidade que é a nossa, e da qual nos tínhamos esquecido, olhou-nos nos olhos, confinados que estávamos sobretudo a nós mesmos.

Nós, que das artes fazemos o nosso caminho, fomos violentamente lembrados de quão fácil é que tudo aquilo por que lutamos simplesmente desapareça. Nós, que das artes fazemos o nosso caminho, confrontados com a nossa precariedade, começamos desde logo a lutar por um caminho. E nós, como todos os que conosco fazem da palavra “Cidade” o seu caminho, resistimos e, dentro de portas, olhos nos olhos, agarramo-nos de novo às histórias.

De viva voz, por Zoom, WhatsApp, Instagram, o que seja: protestamos e não desistimos. Carregamos o sofrimento, a perda e a fragilidade, mas também a alegria, a solidariedade e a vontade de melhorar – e continuamos a andar, juntos.

Recomeçamos.

A programação do Teatro Nacional São João é isso mesmo. Um recomeço pleno de novas formas de estar junto dos outros e de praticar serviço público, descobertas neste período.

Assim, o que encontramos nestas páginas é mais um passo num caminho que se quer mais próximo de todos. Resulta do esforço hercúleo de toda a nossa equipa e de todos os criadores que conosco colaboram. De todos os que não desistiram de apontar caminhos, de combater dragões e de desenhar uma cartografia de luz. Começando sempre por “Era uma vez”. Como foi ontem, é hoje, e será amanhã...

Bem-vindos ao Teatro Nacional São João.
O espectáculo vai começar.

Nuno Cardoso

Diretor Artístico



UMA COMPANHIA QUASE RESIDENTE
AN ALMOST RESIDENT COMPANY



AN ALMOST RESIDENT COMPANY

Our happiest moments are those spent in the company of actors. Their art and skills are essential to us. We are convinced that having a group of actors under contract for a season or a year gives us a better grasp of our own stage productions and repertoire. An *almost* resident cast favours the national and international touring of our shows, and these actors can also take part in co-productions and support other events in our programming. A group identity is growing within this team of six actors, who have all shared the stage in *Danton's Death*, and that experience was further enriched in *Castro*.

RODRIGO SANTOS

Dividido entre o Direito e o Teatro, opta em definitivo por este último e funda, com Ricardo Alves e Ivo Bastos, o Teatro da Palmilha Dentada. Trabalhou com Carlos J. Pessoa, António Durães, João Brites, João Cardoso e Nuno Cardoso, entre outros. Em cinema e televisão, colaborou com realizadores como Rodrigo Areias ou Francisco Manso. Tem um gosto especial pela música, desenvolvendo trabalho paralelo de criação e direção musical para teatro e dança.

After wavering between Law and Drama, finally opted for the latter career, founding the Teatro da Palmilha Dentada company with Ricardo Alves and Ivo Bastos. Collaborated with Carlos J. Pessoa, António Durães, João Brites, João Cardoso and Nuno Cardoso, among others. Worked on film and TV with such directors as Rodrigo Areias or Francisco Manso. Has a special inclination for music, which led him to work on musical creation and direction for theatre and dance.

MARIA LEITE

Tem uma apetência especial pelas artes da imagem, atrás e à frente da câmara, tendo trabalhado como videasta e integrado o elenco de várias séries de TV e telenovelas e de curtas e longas-metragens de cinema (foi inesquecível em *Diamantino*). Tem colaborado com diversos criadores e estruturas teatrais: Colectivo 84, em *Sócrates Tem de Morrer* e *A Vida de John Smith*; Teatro da Terra, em *A Menina do Mar*; e Ao Cabo Teatro, em *Pulmões* e *Bella Figura*.

Has a special affinity for the audiovisual arts, both in front and behind the camera, having worked as a video film-maker and as part of the cast of various TV series, soap operas and films (her role in *Diamantino* is unforgettable). Has collaborated with several theatre creators and companies: Colectivo 84, in *Sócrates Tem de Morrer* and *A Vida de John Smith*; Teatro da Terra, in *A Menina do Mar*; and Ao Cabo Teatro, in *Pulmões* and *Bella Figura*.

JOANA CARVALHO

É a voz que nos prepara para o início dos espetáculos no TNSJ. Muitas crianças decerto cresceram a ouvi-la dar vida aos seus desenhos animados de eleição. Para além de há muito se desdobrar em locuções e dobragens, é professora de dança. Trabalhou com vários encenadores, entre os quais Nuno Cardoso (*Demónios*), João Cardoso (*A Promessa*) e Joana Moraes (*Eldorado*). Destaque para a sua colaboração com Nuno Carinhas e o TNSJ numa mão-cheia de espetáculos.

Hers is the voice that tells that the show is about to begin at the TNSJ. Many children have grown with her voicing their favourite cartoons. Besides long being a voice-over and dubbing professional, she is also a dance teacher. Has worked with many stage directors, including Nuno Cardoso (*Demónios*), João Cardoso (*A Promessa*) and Joana Moraes (*Eldorado*). Special mention must be made of her work with Nuno Carinhas and the TNSJ in a handful of shows.

UMA COMPANHIA QUASE RESIDENTE

Nunca somos tão felizes como quando usufruímos da companhia dos atores. O seu ofício e saber são-nos essenciais. É nossa convicção que a existência de um núcleo de atores contratado à temporada ou anualmente nos permite pensar de maneira mais consequente a produção própria e a política de repertório. Um elenco *quase* residente favorece a circulação nacional e internacional dos espetáculos que criamos, podendo também integrar projetos de coprodução e animar ações paralelas da nossa programação. Há uma identidade de grupo em construção nesta equipa de seis atores, tendo todos eles partilhado o palco de *A Morte de Danton*, experiência que se adensou com *Castro*.

AFONSO SANTOS

Estreou-se profissionalmente em *O Fidalgo Aprendiz*, pela mão de João Pedro Vaz. Trabalhou pela primeira vez com Nuno Cardoso em *Desejo Sob os Ulmeiros*, de Eugene O'Neill, e com ele tem colaborado com frequência, incluindo em projetos com a comunidade. Rumou à Holanda para acompanhar o trabalho de Ivo van Hove e do seu Toneelgroep Amsterdam na produção de *A Longa Jornada Para a Noite*. No TNSJ, integrou o elenco de *Lulu*, enc. Nuno M Cardoso.

Began his professional acting career in *O Fidalgo Aprendiz*, under the direction of João Pedro Vaz. First worked with Nuno Cardoso in a production of Eugene O'Neill's *Desire Under the Elms*, and they have frequently collaborated since then, namely in a number of community-focused projects. Travelled to the Netherlands to follow the work of Ivo van Hove's Toneelgroep Amsterdam in their production of *Long Day's Journey Into Night*. At the TNSJ, was part of the cast of *Lulu*, directed by Nuno M Cardoso.

JOÃO MELO

Divide-se entre o teatro, a televisão e o cinema. Tem colaborado com estruturas e encenadores diversos, como José Carretas, Rogério de Carvalho ou Gonçalo Amorim, destacando-se a sua cumplicidade com Nuno Cardoso (*Veraneantes*, *Porto São Bento*, *Bella Figura*, entre tantos outros). Foi protagonista das curtas-metragens *Antes de Amanhã*, de Saguenail, e *Odisseia dos Pássaros*, de Fernando Cavaleiro. No TNSJ, integrou o elenco de *Lulu*, enc. Nuno M Cardoso.

This stage, TV and film actor has worked with many different companies and stage directors, such as José Carretas, Rogério de Carvalho or Gonçalo Amorim, but his close collaboration with Nuno Cardoso is particularly noteworthy (*Veraneantes*, *Porto São Bento*, *Bella Figura*, among many other productions). Played the leading role in the short films *Antes de Amanhã*, by Saguenail, and *Odisseia dos Pássaros*, by Fernando Cavaleiro. At the TNSJ, was part of the cast of *Lulu*, directed by Nuno M Cardoso.

MÁRIO SANTOS

Membro fundador do Teatro Bruto, onde permaneceu até 2007, trabalhando depois como *freelancer*. Colaborou com várias estruturas de produção e inúmeros encenadores. Na área do audiovisual, é ator de dobragens desde 1998 e participou em várias séries de TV e telenovelas. No TNSJ, integrou o elenco de *Arranha Céus*, enc. Ricardo Pais, e *Breve Sumário da História de Deus*, enc. Nuno Carinhas.

A founding member of Teatro Bruto, where he worked until 2007, after which he became a freelancer. Collaborated with various production structures and many stage directors. In the audiovisual field, he has been a dubbing actor since 1998, and performed in several TV series and soap operas. At the TNSJ, he was part of the cast of *Arranha Céus*, directed by Ricardo Pais, and *Breve Sumário da História de Deus*, directed by Nuno Carinhas.



CENTENARY PATRONS



Banco BPI and Fundação “la Caixa” have become partners of Teatro Nacional São João as patrons of its Centenary, by means of an agreement that includes a €100,000.00 investment in 2020. Through this partnership – the first one of its kind to be celebrated by the TNSJ since 2012 –, these institutions commit themselves to work together in defence of culture and democratic access to the Theatre. This financial support from Banco BPI and Fundação “la Caixa” is especially directed to the Centenary commemorations of the theatrical premises designed by Marques da Silva (shows, museographic exhibition, publications), while also expressing a commitment to support artistic creation in the field of performing arts, to the development of our emerging educational project and to the reinforcement of our accessibilities program, which makes social inclusion its rule and practice.



MECENAS DO CENTENÁRIO



BPI



Fundação "la Caixa"

O BPI e a Fundação "la Caixa" associaram-se ao Teatro Nacional São João enquanto mecenas do Centenário, através de um acordo que envolve um apoio de 100 mil euros em 2020. Com esta colaboração – a primeira do género que o São João estabelece desde 2012 –, as instituições afirmam um compromisso em defesa da cultura e da democratização do acesso ao Teatro. Este mecenato do BPI e da Fundação "la Caixa" destina-se em especial a ações relativas às comemorações do Centenário do teatro arquitetado por Marques da Silva (espetáculos, exposição museográfica, publicações), com destaque para o apoio à criação artística na área das artes performativas, ao crescimento do jovem projeto educativo e ao reforço do programa de acessibilidades, que faz da inclusão social uma regra e uma prática.

SÃO JOÃO ONLINE

27 MARÇO
Grã remédio
é ter o espírito
armado
à má fortuna.

António Ferreira - Castro

DIA
MUNDIAL
DO TEATRO

Between March and June, the Teatro Nacional São João has kept its doors closed, but our work has not abated. Ever since the beginning of the lockdown, we have kept in contact with our audiences, by means of an intense online programming. On 27 March, we celebrated World Theatre Day with a broadcast of António Ferreira's *Castro*. Other broadcasts of our shows followed, starting with Georg Büchner's *Danton's Death*, the first staging of Nuno Cardoso as artistic director of the TNSJ, and continuing with several creations of Nuno Carinhas and Ricardo Pais, *Othello*, *Macbeth*, *Exatamente Antunes*, *Alma*, *Turismo Infinito* and *al mada nada*. We have also made available as free e-books the four plays by Alfred Jarry that formed the base of *UBUs*, as well as 17 years of Reading Manuals. With its on-site activities suspended, the Educational Centre's team has continued to work on alternative approaches to *Visitações*, its chief project, as well as on online readings and workshops. Stage director Nuno Cardoso invited the public to an open rehearsal of *Castro* and, furthering that intention of revealing part of the creative work behind a show, the TNSJ has brought together stage director Nuno Carinhas and the cast of *Alma* for a conversation open to the public. Our online programming also included *História Universal do Teatro*, a masterclass directed by Nuno Cardoso, an *Antigone* stop-motion animation and a Clown workshop, projects conceived by our *almost* resident cast, and *Visita*, a documentary that allows everyone to, from the comfort of home, enjoy a tour of the centenary Teatro Nacional São João. With a group featuring twelve actors who have played leading roles in several São João productions, as well as the six resident actors, we set off on the adventure of recording *Bambolina! - Glossário Intempestivo de Teatro* [*Bambolina! - An Intempestive Glossary of the Theatre*], a video-dictionary of words said, explained and performed by those who experience them inside and out. We have also filmed a reading of *Je vais au théâtre voir le monde*, a book in which Jean-Pierre Sarrazac takes us on a journey across the political, aesthetic and philosophical concepts that have marked the history of the theatre. Confronted with both the book and the dictionary, these actors have attempted to find answers to the same questions. What is the theatre, and how is it made? Why should we go to the theatre? To put these words into images was another way of saying that the theatre at the TNSJ has continued. With the actors, as always.



SÃO JOÃO EM LINHA

Entre março e junho, o Teatro Nacional São João manteve-se encerrado, mas nem por isso suspendeu a atividade. Desde a primeira hora de confinamento social, promoveu o contacto do seu público com o teatro, através de uma intensa programação *online*. A 27 de março, celebrou o Dia Mundial do Teatro com a transmissão de *Castro*, de António Ferreira. Seguiram-se-lhe as transmissões de mais espetáculos de produção própria, *A Morte de Danton*, de Georg Büchner, a primeira encenação de Nuno Cardoso como diretor artístico do São João, mas também *Otelo*, *Macbeth*, *Exatamente Antunes*, *Alma*, *Turismo Infinito* ou *al mada nada*, criações de Nuno Carinhas e Ricardo Pais. O São João disponibilizou as quatro peças que compõem *UBUs*, de Alfred

Jarry, em formato *ebook* de descarregamento gratuito, bem como um acervo de 17 anos de Manuais de Leitura. Com as suas atividades presenciais interrompidas, a equipa do Centro Educativo continuou a trabalhar em abordagens alternativas a *Visitações*, o seu projeto-âncora, bem como em oficinas e leituras *online*. O encenador Nuno Cardoso convidou o público para um ensaio aberto de *Castro* e, ainda com o intuito de revelar parte do trabalho criativo de um espetáculo, o São João reuniu o encenador Nuno Carinhas e o elenco de *Alma* para uma conversa aberta ao público. A programação *online* trouxe-nos também *História Universal do Teatro*, *masterclass* orientada por Nuno Cardoso, uma *Antígona* animada em *stop motion* e uma oficina dedicada à técnica *Clown*, propostas do nosso elenco *quase* residente, e o documentário *Visita*, que, à distância, nos conduziu ao interior do centenário Teatro São João. Com um conjunto de doze atores que protagonizaram produções do São João, a que se juntaram os seis atores residentes, lançamo-nos na aventura de gravar *Bambolina! – Glossário Intempestivo de Teatro*, um vídeo-dicionário feito de palavras ditas, explicadas e representadas por quem as vive por dentro. Também registámos em imagens a leitura de *Vou ao Teatro Ver o Mundo*, um livro onde Jean-Pierre Sarrazac nos lança numa viagem pelas ideias políticas, estéticas e filosóficas que marcaram a história do teatro. No livro como no dicionário, estes atores *ensaíaram* respostas às mesmas perguntas. O que é o teatro, e como se faz? Porquê ir ao teatro? Gravar em imagens estas palavras foi uma outra forma de dizer que o teatro no São João continuou. Ainda e sempre com atores.





WHY IS IT *NOT* SAFE TO GO TO TEATRO SÃO JOÃO?

The Teatro Nacional São João is *not* a safe place. To paraphrase Artaud, the theatre disturbs the repose of the senses, lets loose the unconscious, inspires us to a sort of revolt. We are not yet free: the sky may yet fall on our heads, and the theatre was created to remind us of that. At the same time, the Teatro Nacional São João *is* a safe place. Over the last months, we have developed a detailed contingency plan that encompasses set preparations, rehearsals and the shows themselves, ensuring the security of the São João audiences, artists and workers, in accordance with the Health authorities' recommendations. For as long as deemed necessary, our room capacity will be considerably reduced: 200 seats in São João, 100 in Teatro Carlos Alberto. Both theatres have implemented a rule of two empty seats between each spectator or group of cohabitant spectators. The actors or performers in our shows are subject to regular testing right from the start of rehearsals; our stage technicians and ushers follow all security rules and procedures. The auditoriums and common spaces of São João and Teatro Carlos Alberto undergo a thorough disinfection before and right after the end of each performance, by means of a fogging system that has no ill effects on the health. Finally, our spectators are asked to wear a very theatrical prop: a mask.



PORQUE É QUE *NÃO* É SEGURO IR AO TEATRO SÃO JOÃO?

O Teatro Nacional São João *não* é um lugar seguro. Parafraseando Artaud, o teatro perturba o repouso dos sentidos, liberta o inconsciente, invoca uma espécie de revolta. Porque se ainda não somos livres e se o céu pode desabar sobre nós, o teatro foi feito para, antes de mais, no-lo dizer. Ao mesmo tempo, o Teatro Nacional São João *é* um lugar seguro. Nos últimos meses, desenvolvemos um plano de contingência minucioso, que abrange montagens, ensaios e os próprios espetáculos, salvaguardando a segurança do público, dos artistas e dos trabalhadores do São João, de acordo com as recomendações das autoridades de Saúde. Enquanto se revelar necessário, a lotação das nossas salas será consideravelmente reduzida: 200 lugares no São João, 100 no Teatro Carlos Alberto. Para ambos os teatros, foi estabelecido um princípio de dois lugares de intervalo entre espectadores ou grupos de espectadores coabitantes. Atores e intérpretes dos nossos espetáculos realizam testes no momento em que iniciam os ensaios; técnicos de palco e de acolhimento público observam todas as normas e procedimentos de segurança. As salas e os espaços comuns do São João e do Teatro Carlos Alberto são objeto de uma desinfecção completa, antes da abertura de portas e logo após o fim de cada espetáculo, através de um sistema de nebulização que não representa quaisquer contra-indicações para a saúde. Aos espectadores pedimos que usem um adereço teatral: uma máscara.

AGOSTO AUGUST 2020

MARÇO MARCH 2021

TEATRO CARLOS ALBERTO

6-23 AGO /AUG

QUA+SÁB /WED+SAT 19:00 QUI+SEX /THU+FRI 21:00 DOM /SUN 16:00

ESTREIA PREMIERE

O BURGUESES FIDALGO

A PARTIR DE /BASED UPON MOLIÈRE

ENCENAÇÃO /DIRECTED BY RICARDO ALVES

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY TEATRO DA PALMILHA DENTADA,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

20 AGO /AUG – 12 SET /SEP

QUA+SÁB /WED+SAT 19:00 QUI+SEX /THU+FRI 21:00 DOM /SUN 16:00

CASTRO

DE /BY ANTÓNIO FERREIRA

ENCENAÇÃO /DIRECTED BY NUNO CARDOSO

PRODUÇÃO /PRODUCED BY TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO CARLOS ALBERTO

3-6 SET /SEP

QUI+SEX /THU+FRI 21:00 SÁB /SAT 19:00 DOM /SUN 16:00

ESTREIA PREMIERE

20.20

DIREÇÃO ARTÍSTICA /ARTISTIC DIRECTION

ANDRÉ BRAGA & CLÁUDIA FIGUEIREDO

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY

CIRCOLANDO, SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL,
CMA /TEATRO AVEIRENSE, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO CARLOS ALBERTO

16-19 SET /SEP

QUA-SEX /WED-FRI 21:00 SÁB /SAT 19:00

ESTREIA PREMIERE

A.N.T.Í.G.O.N.A

DIREÇÃO ARTÍSTICA /ARTISTIC DIRECTION GONÇALO AMORIM

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO – RIVOLI

17-19 SET /SEP QUI /THU 19:00 SÁB /SAT 15:00

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

18-19 SET /SEP SEX /FRI 19:00 SÁB /SAT 20:30

A VIDA VAI ENGOLIR-VOS

A PARTIR DE /BASED UPON ANTON TCHÉKHOV

DIREÇÃO ARTÍSTICA /ARTISTIC DIRECTION TÓNAN QUITO

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY HOMEBALA, SÃO LUIZ TEATRO
MUNICIPAL, TEATRO NACIONAL D. MARIA II, TEATRO MUNICIPAL
DO PORTO, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

20 SET /SEP

DOM /SUN 21:00

ESTREIA PREMIERE

O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS

UM FILME DE /A FILM BY JOÃO BOTELHO

A PARTIR DA OBRA DE /BASED UPON THE NOVEL BY JOSÉ SARAMAGO

PRODUÇÃO /PRODUCED BY AR DE FILMES

UMA FAMÍLIA INGLESA NO TNSJ

TEATRO CARLOS ALBERTO

25-27 SET / SEP

SEX / FRI 21:00 SÁB / SAT 19:00 DOM / SUN 16:00

FESTIVAL

DIREÇÃO / DIRECTED BY JORGE ANDRADE

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY MALA VOADORA, CENTRO CULTURAL DE BELÉM, CENTRO CULTURAL VILA FLOR

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA

29 SET / SEP – 1 OUT / OCT

TER+QUI / TUE+THU 21:00 QUA / WED 19:00

HEADS UP

TEXTO E INTERPRETAÇÃO / WRITTEN AND PERFORMED BY KIERAN HURLEY

TEATRO CARLOS ALBERTO

2-4 OUT / OCT

SEX / FRI 21:00 SÁB / SAT 19:00 DOM / SUN 16:00

ESTREIA PREMIERE

OFF

TEXTO / TEXT CHRIS THORPE

DIREÇÃO / DIRECTED BY JORGE ANDRADE

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY MALA VOADORA, TEATRO NACIONAL D. MARIA II, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

1-11 OUT / OCT

QUA+SÁB / WED+SAT 19:00 QUI+SEX / THU+FRI 21:00 DOM / SUN 16:00

ESTREIA PREMIERE

COMÉDIA DE BASTIDORES

DE / BY ALAN AYCKBOURN

ENCENAÇÃO / DIRECTED BY NUNO CARINHAS, JOÃO CARDOSO

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY ASSÉDIO, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

O FIMP NO TNSJ

TEATRO CARLOS ALBERTO

9+10 OUT / OCT

SEX / FRI 21:00 SÁB / SAT 19:00

KAMP

criação e interpretação / CONCEIVED AND PERFORMED BY HERMAN

HELLE, PAULINE KALKER, ARLÈNE HOORNWEG

PRODUÇÃO / PRODUCED BY HOTEL MODERN

TEATRO CARLOS ALBERTO

14 OUT / OCT

QUA / WED 19:00

LIÇÕES DE VOO

ENCENAÇÃO / DIRECTED BY ISABEL BARROS

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO,

TEATRO MUNICIPAL DE MATOSINHOS CONSTANTINO NERY

TEATRO CARLOS ALBERTO

17+18 OUT / OCT

SÁB / SÁB 21:00 DOM / SUN 16:00

MÁRTIR

DE / BY MARIUS VON MAYENBURG

ENCENAÇÃO / DIRECTED BY RODRIGO FRANCISCO

PRODUÇÃO / PRODUCED BY COMPANHIA DE TEATRO DE ALMADA

TEATRO CARLOS ALBERTO

22-25 OUT / OCT

QUI+SEX / THU+FRI 21:00 SÁB / SAT 19:00 DOM / SUN 16:00

ESTREIA PREMIERE

FOLLE ÉPOQUE

CONCEÇÃO E DIREÇÃO / CONCEIVED AND DIRECTED BY SILLYSEASON –

CÁTIA TOMÉ, IVO SARAIVA E SILVA, RICARDO TEIXEIRA

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY SILLYSEASON, CENTRO CULTURAL

DE BELÉM, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO DO BOLHÃO
23 OUT /OCT – 14 NOV
QUA+QUI/WED+THU 19:00 SEX+SÁB /FRI+SAT 21:30
DOM /SUN 16:00

ESTREIA PREMIERE

LORENZACCIO

DE /BY ALFRED DE MUSSET
ENCENAÇÃO /DIRECTED BY ROGÉRIO DE CARVALHO
COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY TEATRO DO BOLHÃO,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO
4-21 NOV
QUA+SÁB /WED+SAT 19:00 QUI+SEX /THU+FRI 21:00 DOM /SUN 16:00

ESTREIA PREMIERE

O BALCÃO

DE /BY JEAN GENET
ENCENAÇÃO /DIRECTED BY NUNO CARDOSO
PRODUÇÃO /PRODUCED BY TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO CARLOS ALBERTO
5-8 NOV
QUI+SEX /THU+FRI 21:00 SÁB /SAT 19:00 DOM /SUN 16:00

ESTREIA PREMIERE

LÍNGUA

criação /CONCEIVED BY CÁTIA PINHEIRO & JOSÉ NUNES
COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY ESTRUTURA, SÃO LUIZ TEATRO
MUNICIPAL, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO CARLOS ALBERTO
12-15 NOV
QUI+SEX /THU+FRI 21:00 SÁB /SAT 19:00 DOM /SUN 16:00

A MORTE DE RAQUEL

TEXTO E ENCENAÇÃO /WRITTEN AND DIRECTED BY RAQUEL CASTRO
COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY BARBA AZUL, SÃO LUIZ TEATRO
MUNICIPAL, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO + TEATRO CARLOS ALBERTO +
MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA
18-29 NOV

ESTE É O MEU CORPO

QUATRO SOLOS DE /FOUR SOLO PIECES BY MÓNICA CALLE
COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY CASA CONVENIENTE,
ZONA NÃO VIGIADA, SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO CARLOS ALBERTO
26-29 NOV
QUI-DOM /THU-SUN ALMA 19:00 AIRBNB E NUVENS 21:00
WAKE UP 22:30

ALMA + AIRBNB E NUVENS: UMA RÁDIO NOVELA + WAKE UP

TRÊS ESPETÁCULOS DE /THREE SHOWS BY A TURMA

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO
3-5 DEZ /DEC
QUI+SEX /THU+FRI 21:00 SÁB /SAT 19:00

TALVEZ... MONSANTO

UM ESPETÁCULO DE /A SHOW BY RICARDO PAIS
COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO CARLOS ALBERTO

10-13 DEZ /DEC

QUI+SEX /THU+FRI 21:00 SÁB /SAT 19:00 DOM /SUN 16:00

ESTREIA PREMIERE

FESTA DE 15 ANOS

TEXTO E ENCENAÇÃO /WRITTEN AND DIRECTED BY MICKAËL DE OLIVEIRA
COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY COLECTIVO 84, MADAME TEATRO
(BELO HORIZONTE, BRASIL), CENTRO CULTURAL VILA FLOR,
CENTRO DE ARTE DE OVAR, CINE-TEATRO LOULETANO,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

11-13 DEZ /DEC

SEX+DOM /FRI+SUN 21:00

ONCE UPON A TIME...

ESPETÁCULOS DOS CLUBES DE TEATRO SUB-88
E SUB-18 /SHOWS BY THE U-88 AND U-18 DRAMA
CLUBS

DIREÇÃO ARTÍSTICA /ARTISTIC DIRECTION NUNO CARDOSO COM /WITH
NUNO M CARDOSO, EMÍLIO GOMES
PRODUÇÃO /PRODUCED BY TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

17-18 DEZ /DEC

QUI+SEX /THU+FRI 19:00

O OLHAR DE ULISSES

ESTREIA NACIONAL NATIONAL PREMIERE

BAJAZET, CONSIDERANDO O TEATRO E A PESTE

RACINE /ARTAUD

ENCENAÇÃO /DIRECTED BY FRANK CASTORF
PRODUÇÃO /PRODUCED BY THÉÂTRE VIDY-LAUSANNE,
MC93 – MAISON DE LA CULTURE DE SEINE SAINT-DENIS
COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY EXTRAPÔLE RÉGION SUD,
GRAND THÉÂTRE DE PROVENCE

TEATRO CARLOS ALBERTO

18-19 DEZ /DEC

SEX /FRI 21:00 SÁB /SAT 19:00

A CRIADA ZERLINA

A PARTIR DE /BASED UPON HERMANN BROCH
ENCENAÇÃO /DIRECTED BY JOÃO BOTELHO
COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY CENTRO CULTURAL DE BELÉM,
CULTURPROJECT

TEATRO CARLOS ALBERTO

7-16 JAN

QUA+SÁB /WED+SAT 19:00 QUI+SEX /THU+FRI 21:00 DOM /SUN 16:00

ESTREIA PREMIERE

AS TRÊS IRMÃS

DE /BY ANTON TCHÉKHOV
CONCEÇÃO E DIREÇÃO /CONCEIVED AND DIRECTED BY CARLOS PIMENTA
COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY ENSEMBLE – SOCIEDADE DE
ACTORES, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

8-9 JAN

SEX /FRI 21:00 SÁB /SAT 19:00

O OLHAR DE ULISSES

QUI A TUÉ MON PÈRE

TEXTO /TEXT ÉDOUARD LOUIS
ENCENAÇÃO E INTERPRETAÇÃO /DIRECTED AND PERFORMED BY STANISLAS
NORDEY
PRODUÇÃO /PRODUCED BY THÉÂTRE NATIONAL DE STRASBOURG

DANCEM!21

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

15+16 JAN

SEX /FRI 21:00 SÁB /SAT 19:00

ESTREIA PREMIERE

NEVE

PAISAGENS, MÁQUINAS E ANIMAIS

DIREÇÃO E COREOGRAFIA /CHOREOGRAPHY AND DIRECTION NÉ BARROS
COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY BALLETEATRO, TEATRO NACIONAL
SÃO JOÃO

TEATRO CARLOS ALBERTO

QUI /THU 15:00 SEX /FRI 10:00

SONS MENTIROÇOS

DIREÇÃO E COREOGRAFIA /CHOREOGRAPHY AND DIRECTION SOFIA DIAS &
VÍTOR RORIZ

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY LU.CA – TEATRO LUÍS DE CAMÕES,
FESTIVAL MATERIAIS DIVERSOS, THÉÂTRE DE LA VILLE,
CENTRO CULTURAL VILA FLOR, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

23+24 JAN

SÁB /SAT 21:00 DOM /SUN 16:00

AUTÓPSIA

DIREÇÃO /DIRECTION OLGA RORIZ

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY COMPANHIA OLGA RORIZ,
MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO, SÃO LUIZ TEATRO
MUNICIPAL

TEATRO CARLOS ALBERTO

27-31 JAN

QUA-SEX /WED-FRI 21:00 SÁB /SAT 19:00 DOM /SUN 16:00

DIZIAM QUE DO OUTRO LADO HAVIA UM CAMINHO QUE CORTAVA O TEMPO DA DEMANDA EM DOIS

DIREÇÃO E DRAMATURGIA /DIRECTION AND DRAMATURGY ANA VITORINO,
CARLOS COSTA, JOÃO MARTINS
COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY VISÕES ÚTEIS, TEATRO MUNICIPAL
DE VILA REAL, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

4-14 FEV /FEB

QUA+SÁB /WED+SAT 19:00 QUI+SEX /THU+FRI 21:00 DOM /SUN 16:00

ESTREIA PREMIERE

TARTUFO

DE /BY MOLIÈRE

ENCENAÇÃO /DIRECTED BY CARLOS J. PESSOA

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY TEATRO DA GARAGEM, TEATRO
NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO CARLOS ALBERTO

5 FEV /FEB

SEX /FRI 15:00

É PRÓ MENINO E PRÁ MENINA

ENCENAÇÃO /DIRECTED BY CATARINA REQUEIJO

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY FORMIGA ATÓMICA ASSOCIAÇÃO
CULTURAL, SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL, CENTRO DE ARTE DE
OVAR, CENTRO CULTURAL VILA FLOR, CINE-TEATRO LOULETANO

TEATRO CARLOS ALBERTO

11-20 FEV /FEB

QUA+SÁB /WED+SAT 19:00 QUI+SEX /THU+FRI 21:00 DOM /SUN 16:00

CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS

TEXTO E ENCENAÇÃO /WRITTEN AND DIRECTED BY TIAGO RODRIGUES

PRODUÇÃO /PRODUCED BY TEATRO NACIONAL D. MARIA II

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY WIENER FESTWOCHEM, EMILIA ROMAGNA TEATRO FONDAZIONE, THÉÂTRE DELACITÉ – CDN TOULOUSE OCCITANIE & THÉÂTRE GARONNE SCÈNE EUROPÉENNE TOULOUSE, FESTIVAL D'AUTOMNE À PARIS & THÉÂTRE DES BOUFFES DU NORD, TEATRO DI ROMA – TEATRO NAZIONALE, HRVATSKO NARODNO KAZALIŠTE, COMÉDIE DE CAEN, THÉÂTRE DE LIÈGE, MAISON DE LA CULTURE D'AMIENS, BIT TEATERGARASJEN, LE TRIDENT – SCÈNE-NATIONALE DE CHERBOURG-EN-COTENTIN, TEATRE LLIURE, CENTRO CULTURAL VILA FLOR, O ESPAÇO DO TEMPO

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

17-20 FEV /FEB

FESTIVAL ANTENA 2

ORGANIZAÇÃO /ORGANISATION ANTENA 2

EM PARCERIA COM /IN PARTNERSHIP WITH TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO CARLOS ALBERTO

24-28 FEV /FEB

QUA-SEX /WED-FRI 21:00 SÁB /SAT 19:00 DOM /SUN 16:00

FAKE

ENCENAÇÃO /DIRECTED BY MIGUEL FRAGATA

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY FORMIGA ATÓMICA, TEATRO NACIONAL D. MARIA II, CINE-TEATRO LOULETANO, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO CARLOS ALBERTO

4-6 MAR

QUI /THU 15:00 SEX /FRI 15:00+21:00 SÁB /SAT 19:00

VÁLVULA

criação /conceived by ANTÓNIO JORGE GONÇALVES, FLÁVIO ALMADA
PRODUÇÃO /PRODUCED BY CULTURPROJECT

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

7-27 MAR

QUA+SÁB /WED+SAT 19:00 QUI+SEX /THU+FRI 21:00 DOM /SUN 16:00

ESTREIA PREMIERE

À ESPERA DE GODOT

DE /BY SAMUEL BECKETT

ENCENAÇÃO /DIRECTED BY GÁBOR TOMPA

PRODUÇÃO /PRODUCED BY TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA

7-9 MAR

DOM /SUN 16:00 SEG+TER /MON+TUE 19:00

KASTROKRIOLA

DE /BY CAPLAN NEVES

A PARTIR DE /BASED UPON CASTRO, DE /BY ANTÓNIO FERREIRA

ENCENAÇÃO /DIRECTED BY NUNO CARDOSO

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY MINISTÉRIO DA CULTURA E DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS DE CABO VERDE, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO CARLOS ALBERTO

11-27 MAR

QUA+SÁB /WED+SAT 19:00 QUI+SEX /THU+FRI 21:00 DOM /SUN 16:00

MORTE DE UM CAIXEIRO VIAJANTE

DE /BY ARTHUR MILLER

ENCENAÇÃO /DIRECTED BY JORGE SILVA MELO

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY ARTISTAS UNIDOS, TEATRO NACIONAL D. MARIA II, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

LEITURAS, CLUBES DE TEATRO, OFICINAS READINGS, DRAMA CLUBS, WORKSHOPS

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA
15 SET /SEP + 20 OUT /OCT + 17 NOV + 15 DEZ /DEC + 19 JAN +
16 FEV /FEB + 16 MAR
TER /TUE 21:00

LEITURAS NO MOSTEIRO READINGS AT THE MONASTERY

ANTON TCHÉKHOV + HENRIK IBSEN + EUGÈNE IONESCO + JÚLIO DANTAS +
SAMUEL BECKETT + PETER HANDKE + ARTHUR MILLER

TEATRO CARLOS ALBERTO
19-23 DEZ /DEC
SÁB-QUA /SAT-WED 9:00-18:00

OFICINAS NATAL NO TEATRO CHRISTMAS IN THE THEATRE WORKSHOPS

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA
30+31 JAN
SÁB+DOM /SAT+SUN 10:00-13:00 + 14:30-17:30

ATELIER 200

VISITAÇÕES 2021: LIBERDADE VISITATIONS 2021: FREEDOM

COORDENAÇÃO ARTÍSTICA /ARTISTIC COORDINATION NUNO M CARDOSO

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA | SALA DE ENSAIOS
27, 29, 30, 31 MAR + 1 ABR /APR
SÁB /SAT + SEG-QUI /MON-THU 9:00-13:00

OFICINA PÁSCOA NO TEATRO /EASTER IN THE THEATRE WORKSHOP

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA | SALA DE ENSAIOS
27 MAR
SÁB /SAT 15:00

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS /PUBLIC PRESENTATIONS CLUBES DE TEATRO SUB-18 E SUB-88 /U-18 AND U-88 DRAMA CLUBS

FORA DE PORTAS

ABROAD

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

21 AGO /AUG

TEATRO DA RAINHA (CALDAS DA RAINHA)

28 AGO /AUG

COOPERATIVA ARTÍSTICA DA RAIA BEIRÃ (FIG. DE CASTELO RODRIGO)

3 OUT /OCT

CASA DAS ARTES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

14 NOV

TEATRO VIRGÍNIA (TORRES NOVAS)

5 DEZ /DEC

WAKE UP

COCRIAÇÃO /CO-CREATED BY ANTÓNIO AFONSO PARRA, LUÍS ARAÚJO

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY A TURMA, TEATRO VIRGÍNIA, CASA

DAS ARTES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, TEATRO NACIONAL

SÃO JOÃO

TEATRO NACIONAL D. MARIA II + SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL
(LISBOA /LISBON)

1-12 SET /SEP

A VIDA VAI ENGOLIR-VOS

A PARTIR DE /BASED UPON ANTON TCHÉKHOV

DIREÇÃO ARTÍSTICA /ARTISTIC DIRECTION TÓNAN QUITO

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY HOMEBALA, SÃO LUIZ TEATRO

MUNICIPAL, TEATRO NACIONAL D. MARIA II, TEATRO MUNICIPAL

DO PORTO, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL (LISBOA /LISBON)

10 SET /SEP – 17 OUT /OCT

ESTE É O MEU CORPO

QUATRO SOLOS DE /FOUR SOLO PIECES BY MÓNICA CALLE

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY CASA CONVENIENTE,

ZONA NÃO VIGIADA, SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL,

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

THEATRO CIRCO (BRAGA)

11 SET /SEP

A GRANDE VAGA DE FRIO

COM ORLANDO DE VIRGINIA WOOLF

DRAMATURGIA /DRAMATURGY LUÍSA COSTA GOMES

CONCEÇÃO E DIREÇÃO /CONCEIVED AND DIRECTED BY CARLOS PIMENTA

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY ENSEMBLE – SOCIEDADE DE

ACTORES, CENTRO CULTURAL DE BELÉM, TEATRO NACIONAL

SÃO JOÃO

TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA

25 SET /SEP

THEATRO CIRCO (BRAGA)

9+10 OUT /OCT

TEATRO VIRGÍNIA (TORRES NOVAS)

17 OUT /OCT

ARQUIPÉLAGO – CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
(AÇORES /AZORES)

7 NOV

TEATRO DO NOROESTE – CDV (VIANA DO CASTELO)

14 NOV

TEATRO DIOGO BERNARDES (PONTE DE LIMA)

20 NOV

ALMA

TEXTO E ENCENAÇÃO /WRITTEN AND DIRECTED BY TIAGO CORREIA

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY A TURMA, TEATRO VIRGÍNIA,

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

CONVENTO SÃO FRANCISCO (COIMBRA)

15 OUT /OCT

THEATRO CIRCO (BRAGA)

22 OUT /OCT

CENTRO CULTURAL DE BELÉM (LISBOA)

21+22 JAN

THÉÂTRE NATIONAL DU LUXEMBOURG

5+6 FEV /FEB

CASTRO

DE /BY ANTÓNIO FERREIRA

ENCENAÇÃO /DIRECTED BY NUNO CARDOSO

PRODUÇÃO /PRODUCED BY TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TANZQUARTIER WIEN (ÁUSTRIA /AUSTRIA)

16+17 OUT /OCT

LE PARVIS – SCÈNE NATIONALE TARBES PYRÉNÉES (FRANÇA /FRANCE)

29-31 OUT /OCT

LA MANUFACTURE CDCN – BORDEAUX (FRANÇA /FRANCE)

8-10 DEZ /DEC

THÉÂTRE GARONNE (TOULOUSE, FRANÇA /FRANCE)

16-19 DEZ /DEC

DOMAINE D'O (MONTPELLIER, FRANÇA /FRANCE)

26+27 JAN

COMÉDIE DE GENÈVE (SUIÇA /SWITZERLAND)

11-13 MAR

PLEASE PLEASE PLEASE

DE /BY LA RIBOT, MATHILDE MONNIER, TIAGO RODRIGUES

PRODUÇÃO /PRODUCED BY THÉÂTRE GARONNE (FRANÇA /FRANCE)

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY LE QUAI – CDN, TEATRO NACIONAL

D. MARIA II, TEATROS DEL CANAL, THÉÂTRE VIDY-LAUSANNE,

CENTRE NATIONAL D'ART ET DE CULTURE GEORGES POMPIDOU,

FESTIVAL D'AUTOMNE À PARIS, COMÉDIE DE GENÈVE, LE PARVIS

– SCÈNE NATIONALE TARBES PYRÉNÉES, THEATERFESTIVAL

BOULEVARD, LES HIVERNALES – CDCN D'AVIGNON, BIT

TEATERGARASJEN, COMPAGNIE MM, LA RIBOT-GENÈVE,

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO VIRIATO (VISEU)

16+17 OUT /OCT

COMÉDIA DE BASTIDORES

DE /BY ALAN AYCKBOURN

ENCENAÇÃO /DIRECTED BY NUNO CARINHAS, JOÃO CARDOSO

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY ASSÉDIO, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

AGORA THEATER – JUBILÄUMSFEST, ST. VITH (BÉLGICA / BELGIUM)

24 OUT / OCT

TEATRO MUNICIPAL DE VILA REAL

6 NOV

DIZIAM QUE DO OUTRO LADO HAVIA UM CAMINHO QUE CORTAVA O TEMPO DA DEMANDA EM DOIS

DIREÇÃO E DRAMATURGIA / DIRECTION AND DRAMATURGY ANA VITORINO, CARLOS COSTA, JOÃO MARTINS

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY VISÕES ÚTEIS, TEATRO MUNICIPAL DE VILA REAL, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO VIRIATO (VISEU)

6 NOV

TALVEZ... MONSANTO

UM ESPETÁCULO DE / A SHOW BY RICARDO PAIS

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

CASA DAS ARTES DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

14 NOV

AIRBNB E NUVENS: UMA RÁDIO NOVELA

TEXTO / TEXT LUÍSA COSTA GOMES

ENCENAÇÃO / DIRECTED BY MANUEL TUR

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY A TURMA, CASA DAS ARTES DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO, TEATRO VIRGÍNIA, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL (LISBOA / LISBON)

8-21 DEZ / DEC

PERFIL PERDIDO

ENCENAÇÃO / DIRECTED BY MARCO MARTINS

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY ARENA ENSEMBLE, SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL, CENTRO CULTURAL VILA FLOR, CINE-TEATRO LOULETANO, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

CENTRO CULTURAL DE BELÉM (LISBOA / LISBON)

28-31 JAN

O BALCÃO

DE / BY JEAN GENET

ENCENAÇÃO / DIRECTED BY NUNO CARDOSO

PRODUÇÃO / PRODUCED BY TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

TEATRO NACIONAL D. MARIA II (LISBOA / LISBON)

4-28 FEV / FEB

MORTE DE UM CAIXEIRO VIAJANTE

DE / BY ARTHUR MILLER

ENCENAÇÃO / DIRECTED BY JORGE SILVA MELO

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY ARTISTAS UNIDOS, TEATRO NACIONAL D. MARIA II, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

CINE-TEATRO LOULETANO (LOULÉ)

19 FEV / FEB

CENTRO CULTURAL VILA FLOR (GUIMARÃES)

27 MAR

FESTA DE 15 ANOS

TEXTO E ENCENAÇÃO / WRITTEN AND DIRECTED BY MICKAËL DE OLIVEIRA

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY COLECTIVO 84, MADAME TEATRO (BELO HORIZONTE, BRASIL), CENTRO CULTURAL VILA FLOR, CENTRO DE ARTE DE OVAR, CINE-TEATRO LOULETANO, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

ESTREIA PREMIERE

TEATRO CARLOS ALBERTO | 6-23 AGO /AUG

QUA+SÁB /WED+SAT 19:00 QUI+SEX /THU+FRI 21:00 DOM /SUN 16:00

O BURGUEZ FIDALGO

A PARTIR DE /BASED UPON **MOLIÈRE**

DRAMATURGIA E ENCENAÇÃO /DRAMATURGY AND DIRECTION **RICARDO ALVES**

A companhia portuense faz aqui uma incursão inédita no repertório clássico, colocando pela primeira vez numa ficha artística o nome de um autor do cânone dramático ocidental. Mas, avisamos já, este *Burguês Fidalgo* não é “de” mas “a partir de” **Molière**, expediente que sinaliza uma origem e denuncia uma apropriação, isto se pensarmos no verbo “partir” na sua aceção de “fazer ou ficar em pedaços”. **Ricardo Alves** e a sua trupe revisitam este clássico de 1670, uma extravagante e colorida comédia-balé escrita em colaboração com o compositor Lully, misturando danças e canções. Território que nem sequer é virgem no percurso da Palmilha Dentada, basta pensar em *A Cidade dos Que Partem* (2009), também ela uma comédia de costumes travestida de musical, ou vice-versa. Retrato das ambições que tudo devoram e dos novos-ricos que tudo compram, *O Burguês Fidalgo* continua a falar de nós e das nossas cidades, em suma: das nossas fealdades. Assunto que tem séculos e séculos de atualidade e futuro.

A new chapter begins in the already long history of Teatro da Palmilha Dentada. The Porto company makes an unprecedented incursion into classical repertoire. But here is an advance warning: this *The Bourgeois Gentleman* is not “by” but rather “based upon” **Molière**, an expedient that both indicates a source and marks an appropriation. **Ricardo Alves** and his troupe revisit this 1670 evergreen, an extravagant and colourful ballet-comedy written in collaboration with the composer Lully, mixing dances and songs. A portrait of all-devouring ambition and all-purchasing nouveaux riches, *O Burguês Fidalgo* continues to speak about us and our cities, in short: about our ugliness.



DIREÇÃO PLÁSTICA / VISUAL DIRECTION
SANDRA NEVES

DESENHO DE LUZ / LIGHTING DESIGN
CLÁUDIA VALENTE

MÚSICA / MUSIC
JEAN-BAPTISTE DE LULLY

INTERPRETAÇÃO / CAST
**IVO BASTOS, MAFALDA CANHOLA, MARIA
TERESA BARBOSA, PATRÍCIA QUEIRÓS,
RUI OLIVEIRA, TIAGO ARAÚJO**

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY
**TEATRO DA PALMILHA DENTADA TEATRO
NACIONAL SÃO JOÃO**

DUR. APROX. / PLAYING TIME 1:30

M/16 ANOS / AGES 16 AND UP

PREÇO DOS BILHETES / TICKET PRICES 10,00 €

LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA
PORTUGUESE SIGN LANGUAGE
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO
POST-SHOW TALK
16 AGO / AUG DOM / SUN 16:00

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO | 20 AGO /AUG – 12 SET /SEP
QUA+SÁB /WED+SAT 19:00 QUI+SEX /THU+FRI 21:00 DOM /SUN 16:00

CASTRO

DE /BY ANTÓNIO FERREIRA

ENCENAÇÃO /DIRECTED BY NUNO CARDOSO

ESTREIA /OPENING

5 MAR 2020 TEATRO AVEIRENSE

DUR. APROX. /PLAYING TIME 2:00

M/12 ANOS /AGES 12 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES

7,50 € - 16,00 €

ENGLISH SUBTITLES

LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA +
AUDIODESCRIPÇÃO

PORTUGUESE SIGN LANGUAGE +
AUDIO DESCRIPTION

6 SET /SEP DOM /SUN 16:00

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO

POST-SHOW TALK

30 AGO /AUG

A etimologia do apelido Castro remete para castelo, construção fortificada. É precisamente um território confinado e claustrofóbico, o de uma casa-país, o que **Nuno Cardoso** nos convida a habitar em *Castro* (1598), do poeta **António Ferreira**. Encenação estreada em março no Teatro Aveirense, a sua digressão pelo país foi interrompida devido ao confinamento que nos remeteu, curiosamente, a casa. Instalada agora no palco da nossa casa-mãe, com ela sinalizamos um (re)começo. Na sua leitura do drama histórico/lenda/mito dos amores de Pedro e Inês, Nuno Cardoso desvenda-lhe a modernidade e densidade intrínsecas, veladas pela poesia da linguagem e pela elocução. *Castro* coloca-nos face à intimidade concreta de personagens que se revelam cativas de si próprias. Como em *A Morte de Danton*, a questão da utopia (do amor, como da revolução) e do seu negro avesso são cruciais: o amor/desejo e o poder como vício e caos, como cegueira que “escurece daquela luz antiga o claro raio”. E como esse escurecimento se replica, tingindo de sangue e vingança o tecido familiar, num deslocamento do centro de *Castro* de Inês, e da razão de Estado como ficção e moral, para Pedro, na sua relação especular com o pai, Afonso IV. “Que estrela foi aquela tão escura?”

The etymology of the Castro surname is related to a castle, a fortified construction. **Nuno Cardoso** invites us to inhabit the confined, claustrophobic territory of a house-country in his staging of *Castro* (1598), a play by poet **António Ferreira**. After its March premiere at Teatro Aveirense, this production’s national tour was interrupted by the lockdown that, curiously, sent us all to our homes. *Castro* confronts us with the concrete intimacy of characters that come across as captives of themselves. Like in *Danton’s Death*, the issue of utopia and its dark reverse is exposed here: love/desire and power as addiction and chaos, as a blindness that “tarnishes/ The brilliant rays of the ancient glory”. And how that tarnishing impairs the powers of decision and replicates itself, tainting with blood and revenge the family’s fabric, via a dislocation of *Castro*’s focal point from Inês to Pedro’s mirror-like relationship with his father, King Afonso IV. “What has this star been, so fatal?”



CENOGRAFIA /SET DESIGN

F. RIBEIRO

FIGURINOS /COSTUMES

LUÍS BUCHINHO

DESENHO DE LUZ /LIGHTING DESIGN

JOSÉ ÁLVARO CORREIA

SONOPLASTIA /SOUND DESIGN

JOÃO OLIVEIRA

VÍDEO /VIDEO

FERNANDO COSTA

VOZ /VOICE

CARLOS MEIRELES

MOVIMENTO /MOVEMENT

ELISABETE MAGALHÃES

DRAMATURGIA E ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO

DRAMATURGY AND DIRECTION ASSISTANCE

RICARDO BRAUN

COM /WITH

**AFONSO SANTOS, JOANA CARVALHO,
JOÃO MELO, MARGARIDA CARVALHO,
MÁRIA LEITE, MÁRIO SANTOS, PEDRO
FRÍAS, RODRIGO SANTOS**

PRODUÇÃO /PRODUCED BY

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

CASTRO





ESTREIA PREMIERE

TEATRO CARLOS ALBERTO | 3-6 SET /SEP
QUI+SEX /THU+FRI 21:00 SÁB /SAT 19:00 DOM /SUN 16:00

20.20

DIREÇÃO ARTÍSTICA /ARTISTIC DIRECTION **ANDRÉ BRAGA & CLÁUDIA FIGUEIREDO**

CO-CRIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO

CO-CREATED AND PERFORMED BY

**ANA ISABEL CASTRO, ANDRÉ BRAGA,
BRUNO SENUNE, CONSTANZA GIVONE,
DANIELA CRUZ, FÉLIX LOZANO,
RICARDO MACHADO**

MÚSICA /MUSIC

RUI LIMA E /AND SÉRGIO MARTINS

INTERPRETAÇÃO AO VIVO /LIVE ACT

RAFAEL MAIA

DESENHO DE LUZ /LIGHTING DESIGN

CÁRIN GEADA

ESPAÇO CÊNICO /SET DESIGN

**ANDRÉ BRAGA, SANDRA NEVES COM /WITH
PEDRO COUTINHO**

FIGURINOS /COSTUMES

FLÁVIO RODRIGUES

PRODUÇÃO /PRODUCTION

**ANA CARVALHOSA (DIREÇÃO /DIRECTION)
CLÁUDIA SANTOS**

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY

**CIRCOLANDO, SÃO LUIZ TEATRO
MUNICIPAL, CMA /TEATRO AVEIRENSE,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO**

DUR. APROX. /PLAYING TIME 1:10

M/12 ANOS /AGES 12 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES 10,00 €

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO

POST-SHOW TALK

5 SET /SEP

A Circolando está a completar 20 anos, idade maior e redonda. Em **20.20**, **André Braga** e **Cláudia Figueiredo** querem celebrar a data e refletir sobre um percurso, mas de uma forma que venha lançar pistas para o futuro. Com um caminho feito de ciclos e rupturas, também agora se quer um novo início. Tendo como inspiração o conceito de corpo-arquivo desenvolvido por André Lepecki, **20.20** parte da abordagem de um conjunto de materiais documentais – textos, movimentos, motes de pesquisa – para, sem ponta de nostalgia ou revivalismo, “identificar campos criativos não esgotados de novas possibilidades”. O que está em jogo é a invenção de novas vidas e desdobramentos para os materiais, trabalhando nas zonas de sombra da memória, na sua consanguinidade com o sonho, no cruzamento de passado-presente-futuro. Do exercício de turbilhonamento do passado, quer-se chegar a “uma nuvem flutuante de afetos”, uma paisagem brumosa de onde emergem corpos, vozes dispersas, matérias pulsantes que reclamam novas existências. Em **20.20**, celebra-se e partilha-se a vivência da criação artística como um laboratório, onde prima a vontade do desafio e do novo, a mesma inquietação de sempre.

The Circolando company celebrates its 20 years, a round and pretty mature age. With **20.20**, **André Braga** and **Cláudia Figueiredo** want to acknowledge the date, reflecting on an itinerary so far, but in a way that casts clues unto the future. With a route made of cycles and ruptures, this moment is also intended as a new beginning. Drawing inspiration from the “archive-body” concept developed by André Lepecki, **20.20** takes its starting-point from a set of documental materials – texts, movements, research subjects, musical compositions and objects – in order to, without a shred of nostalgia or revivalism, “find yet unexplored creative fields rich with new possibilities”. The concern here is the invention of new lives and forms for these original materials. In **20.20**, Circolando celebrates and shares the experience of artistic creation as a laboratory, ruled by a desire for challenge and innovation that remains as restless as ever.

ESTREIA PREMIERE

TEATRO CARLOS ALBERTO | 16-19 SET / SEP
QUA-SEX / WED-FRI 21:00 SÁB / SAT 19:00

A.N.T.Í.G.O.N.A

DIREÇÃO ARTÍSTICA / ARTISTIC DIRECTION GONÇALO AMORIM

CENOGRAFIA E FIGURINOS
SET DESIGN AND COSTUMES

CATARINA BARROS

DESENHO DE LUZ / LIGHTING DESIGN

CÁRIN GEADA

ARTISTAS CONVIDADOS / GUEST ARTISTS

CAROLINA DINIS, ISABEL COSTA,
LUÍSA SEQUEIRA, MATILDE GANDRA,
MARTA FIGUEIREDO, MIA TOMÉ,
PEDRO VILELA, RAQUEL S., SAMA

APOIO À CRIAÇÃO NA RESIDÊNCIA ARTÍSTICA
CREATIVE SUPPORT TO THE ARTISTIC RESIDENCY

DIANA NARCISO, HUGO INÁCIO, MARIA
INÊS PEIXOTO, MARIANA SILVA COSTA

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO / DIRECTION ASSISTANCE

PATRÍCIA GONÇALVES

ASSISTÊNCIA DE CENOGRAFIA E FIGURINOS
SET DESIGN AND COSTUMES ASSISTANCE

SUSANA PAIXÃO

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO / GENERAL PRODUCTION

TERESA LEAL

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY

TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

DUR. APROX. / PLAYING TIME 2:00

M/12 ANOS / AGES 12 AND UP

PREÇO DOS BILHETES / TICKET PRICES 10,00 €

LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA
PORTUGUESE SIGN LANGUAGE
19 SET / SEP SÁB / SAT 19:00

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO
POST-SHOW TALK
18 SET / SEP

A.N.T.Í.G.O.N.A, com texto e encenação de **Gonçalo Amorim**, faz-se do rasto de muitos e diversos materiais textuais em torno de *Antígona* (reescritas, ensaios, aproximações) – sobretudo os de George Steiner, Judith Butler, Slavoj Žižek e María Zambrano, mas também os de Sara Uribe, Eduarda Dionísio, Júlio Dantas, Jean Anouilh ou António Pedro. Este cunho polissémico, reforçado pela colaboração criativa de uma equipa multifacetada de artistas, está na base da proposta do Teatro Experimental do Porto de um olhar novo sobre a peça de Sófocles. Num tempo em que as questões da democracia, da cidadania, da justiça e dos direitos humanos ressurgem, urgentes, na ordem do dia, o retorno a esta história universal é vital. Com *A.N.T.Í.G.O.N.A*, regressamos a dilemas nodais, entre ordem e paz, tradição e amor fraternal, autoritarismo e voz individual. Voltamos a Creonte e *Antígona*, vozes em contraponto (miméticas na sua intransigência?) que nos interpelam. E se a nossa empatia com *Antígona* é evidente, que estranho unanimismo este, quando a História revela que por diversas vezes decidimos apoiar Creonte. A polissemia de *A.N.T.Í.G.O.N.A* oferece uma problematização ampla destes temas, “espevitando a coragem, refundando a empatia”.

A.N.T.Í.G.O.N.A was created by **Gonçalo Amorim** out of the traces left by the many and various texts written around *Antigone* (rewritings, essays, approximations). This polysemic approach, reinforced by the creative support of a multidisciplinary team of artists, lies at the base of the Teatro Experimental do Porto's new perspective on Sophocles' play. At a time when such concepts as democracy, citizenship, justice and human rights are making an urgent comeback to the order of the day, this universal story is ripe for a revival. Once again, we are in the company of Creon and Antigone, opposing (and equally intransigent?) voices that challenge us. And, while our empathy with Antigone is quite unanimous, such unanimity can seem strange, when history shows that we have often opted to side with Creon. The polysemy of *A.N.T.Í.G.O.N.A* provides a broad canvas for the exploration of these themes, thus “plucking up courage and renewing empathy”.

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO – RIVOLI

17+19 SET /SEP QUI /THU 19:00 SÁB /SAT 15:00 | PRIMEIRA PARTE /FIRST HALF

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

18+19 SET /SEP SEX /FRI 19:00 SÁB /SAT 20:30 | SEGUNDA PARTE /SECOND HALF

A VIDA VAI ENGOLIR-VOS

UMA MONTAGEM DAS PEÇAS A GAIVOTA,
O TIO VÂNIA, TRÊS IRMÃS, O GINJAL

A MONTAGE OF THE SEAGULL, UNCLE VANYA,
THREE SISTERS, THE CHERRY ORCHARD

DE /BY ANTON TCHÉKHOV

DIREÇÃO ARTÍSTICA E VERSÃO CÊNICA /ARTISTIC DIRECTION AND STAGE VERSION TÓNAN QUITO



Anton Tchekhov vai engolir-nos durante quase dez horas. O teatro de *longo curso* regressa à cidade, um teatro da duração e da resistência, mas também da partilha e da itinerância. **A Vida Vai Engolir-vos** – espetáculo-maratona que convoca as peças maiores do repertório chekhoviano – divide-se em duas partes que se apresentam alternadamente nos palcos do São João e do Rivoli. **Tónan Quito** é o perpetrador desta ousada aventura cénica, fazendo-nos atravessar, quase de um só folego, as peças *A Gaivota*, *O Tio Vânia*, *Três Irmãs* e *O Ginjal*, com as quais o dramaturgo russo inaugurou novas vias para o teatro ocidental, tornando imperceptíveis os limites entre o grave e o ligeiro, o cómico e o trágico. Em todas elas, Tchekhov confronta-nos com uma questão que o perseguiu desde sempre: como será a humanidade no futuro? Pergunta que adquiriu uma renovada urgência, agora que vivemos tempos de medo e incerteza. “Mudança” é a palavra-chave de *A Vida Vai Engolir-vos*, sublinha o encenador: “A mudança do velho para o novo, a falência dos velhos costumes, a libertação das velhas verdades”...

Anton Chekhov is going to swallow us up for almost ten hours. *A Vida Vai Engolir-vos* [Life Will Swallow You Up] – a marathon-show that brings together every major play in the Chekhovian repertoire – is divided into two parts, alternately presented on the São João and Rivoli stages. A journey under the aegis of a playwright who blazed new trails for Western theatre, blurring the lines between serious and light-hearted, comedy and tragedy. **Tónan Quito** is the perpetrator of this daring scenic adventure, which takes us, almost in one breath, through *The Seagull*, *Uncle Vanya*, *Three Sisters* and *The Cherry Orchard*. In all of these plays, Chekhov confronts us with a question that has always haunted him: what will humanity be like in the future? A question that has gained renewed urgency, in our present times of fear and uncertainty.

TRADUÇÃO / TRANSLATED BY
NINA GUERRA, FILIPE GUERRA

APOIO À DRAMATURGIA / DRAMATURGICAL SUPPORT
MIGUEL LOUREIRO

CENOGRAFIA / SET DESIGN
F. RIBEIRO

DESENHO DE LUZ / LIGHTING DESIGN
DANIEL WORM

FIGURINOS / COSTUMES
JOSÉ ANTÓNIO TENENTE

DESENHO DE SOM / SOUND DESIGN
PEDRO COSTA

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO / DIRECTION ASSISTANCE
MIRRÓ PEREIRA

PRODUÇÃO EXECUTIVA / EXECUTIVE PRODUCTION
**ARMANDO VALENTE, CLÁUDIA TEIXEIRA,
VANDA CEREJO**

INTERPRETAÇÃO / CAST
**ÁLVARO CORREIA, GONÇALO WADDINGTON,
JOÃO PEDRO MAMEDE, LEONOR CABRAL,
MIGUEL LOUREIRO, MÓNICA GARNEL,
RITA CABAÇO, SÍLVIA FILIPE, TÓNAN QUITO**

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY
**HOMEBALA, SÃO LUIZ TEATRO
MUNICIPAL, TEATRO NACIONAL
D. MARIA II, TEATRO MUNICIPAL DO
PORTO, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO**

APOIO / SUPPORT
O ESPAÇO DO TEMPO

ESTREIA / OPENING
1 SET / SEP 2020 SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL
(PRIMEIRA PARTE / FIRST HALF)
2 SET / SEP 2020 TEATRO NACIONAL D. MARIA II
(SEGUNDA PARTE / SECOND HALF)

DUR. APROX. DE CADA PARTE
PLAYING TIME OF EACH PART 4:30

M/12 ANOS / AGES 12 AND UP

PREÇO DOS BILHETES / TICKET PRICES
7,50 € – 16,00 €

ESTREIA PREMIERE

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO | 20 SET /SEP
DOM /SUN 21:00

O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS

UM FILME DE /A FILM BY JOÃO BOTELHO

A PARTIR DA OBRA DE /BASED UPON THE NOVEL BY JOSÉ SARAMAGO

COM/WITH

CHICO DIAZ, LUÍS LIMA BARRETO,
CATARINA WALLESTEIN, VICTORIA
GUERRA, JOÃO BARBOSA, RUI MORRISON,
HUGO MESTRE AMARO, GUSTAVO VARGAS,
DINIS GOMES, RAFAEL FONSECA, CLÁUDIO
DA SILVA, FRANCISCO VISTAS, HUGO
SILVA, LUÍS LUCAS, JOSÉ MARTINS, ANDRÉ
GOMES, MIGUEL MONTEIRO, MÁRCIA
BREIA, LUÍSA CRUZ, MARCELLO URGEGHE,
SOLANGE SANTOS, FRANCISCO TAVARES,
PAULO FILIPE MONTEIRO, RICARDO AIBÉO,
DINARTE BRANCO, PEDRO LACERDA,
MÁRIO SABINO SOUSA, ALEXANDRA ROSA,
CAROLINA SERRÃO, BRUNO FERREIRA

PRODUÇÃO /PRODUCED BY

AR DE FILMES

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY

FUNDAÇÃO JOSÉ SARAMAGO

DURAÇÃO /RUNNING TIME 2:08

M/14 ANOS /AGES 14 AND UP

PREÇO ÚNICO /SET PRICE 6,00€

Depois de *Filme do Desassossego*, *Os Maias* e *Peregrinação*, **João Botelho** apresenta no São João, em estreia mundial, *O Ano da Morte de Ricardo Reis*, a sua adaptação do romance homónimo de **José Saramago**. Entrelaçando os fios da ficção e da história, o escritor concebeu um encontro particular, o do defunto Fernando Pessoa, o criador, com uma das suas criaturas, o heterónimo Ricardo Reis, regressado ao país ao fim de 16 anos de exílio no Brasil. 1936 é o ano de todos os perigos, do fascismo de Mussolini, do nazismo de Hitler, da terrível Guerra Civil Espanhola e do Estado Novo de Salazar. Pessoa e Reis são dois lúcidos observadores da agonia de um tempo, tão similar ao que vivemos. Nessa relação intrometem-se duas mulheres, Lídia e Marcenda, as paixões carnis e impossíveis de Ricardo Reis. “Eu não sou nenhum fantasma”, grita Pessoa a Reis. É que o texto é real e concreto, matéria trabalhada por João Botelho nesta outra *conversa (in)acabada*, prosseguindo a prática recente de transposição fílmica de grandes obras da literatura portuguesa. “Vida e Morte é tudo um”: a esse realismo fantástico, a literatura e o cinema têm acesso privilegiado.

João Botelho brings to the TNSJ the world premiere of *O Ano da Morte de Ricardo Reis* [*The Year of the Death of Ricardo Reis*], his adaptation of **José Saramago**'s novel with the same title. Interweaving the threads of fiction and history, Saramago conceived a very peculiar encounter between the late Fernando Pessoa and one of his creations, the heteronym Ricardo Reis, who has returned to Portugal after 16 years exiled in Brazil. 1936 is the year of all perils, such as Mussolini's Fascism, Hitler's Nazism, the brutal Spanish Civil War and Salazar's Estado Novo. “I am not a ghost”, Pessoa shouts at Reis. Indeed, the text is real and concrete, providing the material that is worked by João Botelho as he continues his recent practice of giving filmic form to major works of Portuguese literature. “Life and Death are the same”: literature and film have privileged access to this sort of fantastic realism.



REALIZAÇÃO E ARGUMENTO

WRITTEN AND DIRECTED BY

JOÃO BOTELHO

IMAGEM /CINEMATOGRAPHY

JOÃO RIBEIRO

MONTAGEM /EDITING

JOÃO BRAZ

DIREÇÃO DE SOM /SOUND DIRECTION

JORGE SALDANHA

MONTAGEM E MISTURA DE SOM

EDITING AND SOUND MIXING

PAULO ABELHO, TIAGO INUIT

MÚSICA /MUSIC

DANIEL BERNARDES

DECORAÇÃO /DECORATION

CLÁUDIA LOPES

FIGURINOS /COSTUMES

SILVIA GRABOWSKI

CARACTERIZAÇÃO /MAKE-UP

RITA CASTRO

ASSISTÊNCIA DE REALIZAÇÃO /DIRECTION ASSISTANCE

ANTÓNIO PINHÃO BOTELHO

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO /GENERAL PRODUCTION

PEDRO BENTO

PRODUTOR /PRODUCER

ALEXANDRE OLIVEIRA



UMA FAMÍLIA INGLESA NO TNSJ

UM PROGRAMA DA MALA VOADORA A PROGRAMME BY MALA VOADORA

A mala voadora volta a proporcionar-nos o convívio com Uma Família Inglesa, depois da estreia na nossa programação do ano passado. Festiva reunião e partilha anual de autores e textos ingleses caros à companhia, esta sexta edição traz ao Teatro Carlos Alberto e ao Mosteiro de São Bento da Vitória três espetáculos atravessados pela ideia de fim, parte de um programa maior a decorrer em simultâneo no espaço da mala voadora no Porto. O ator e dramaturgo **Kieran Hurley** coloca-nos precisamente num espaço-tempo terminal em *Heads Up*. Numa cidade como a nossa, há vidas como as nossas prestes a viver, sem o intuírem, o momento da sua destruição: o que faríamos se o fim do mundo nos confrontasse? Agora mesmo, aqui. Em *Festival*, quatro funcionários de um escritório dedicam-se a imaginar a vida depois da morte. Micróbios, sistemas de monitorização, interruptores ou versões desmultiplicadas de nós próprios fazem parte dos seus exercícios especulativos, em busca de matizes de felicidade *post-mortem*. Tendo como base o livro *Sum*, do neurocientista David Eagleman, **Jorge Andrade** dirige este espetáculo de ficção científica, que encerra uma trilogia da companhia em torno da ideia de felicidade ou paraíso. *Off* é uma peça sobre o fim em si, o fim de um ciclo, do planeta, o fim de tudo. O fim da própria mala voadora, que o queria inventar, com tempo e distância, desde 2017, e que a viagem do tempo presente lhe roubou. Em estreia absoluta, Jorge Andrade encena este texto de **Chris Thorpe** sobre uma inevitabilidade, num espetáculo que sabemos como acaba. E como nada há para inventar, temos todo o tempo para festejar.

The mala voadora company offers us its An English Family event, bringing to Teatro Carlos Alberto and to the São Bento da Vitória Monastery three shows traversed by the concept of an end, part of a larger programme that is simultaneously being held at the mala voadora's venue in Porto. In *Heads Up*, actor and playwright **Kieran Hurley** puts us in a terminal space-time. In a city like our own, people like ourselves are about to experience, without realising it, the moment of their own destruction: right now, here. In *Festival*, four office employees commit themselves to imagining life after death. Using as its starting-point *Sum*, a book by neuroscientist David Eagleman, **Jorge Andrade** directs this science fiction show, which brings to a close a trilogy developed by the company around the notion of happiness or paradise. *Off* is a play about the end in itself. In this world premiere, Jorge Andrade directs **Chris Thorpe's** text about an inevitability, whose ending is known to us all. And since there is nothing to invent here, we have all the time to celebrate.

TEATRO CARLOS ALBERTO
25-27 SET /SEP
SEX /FRI 21:00 SÁB /SAT 19:00
DOM /SUN 16:00

FESTIVAL

DIREÇÃO /DIRECTED BY
JORGE ANDRADE

TEXTO /TEXT

JORGE ANDRADE A PARTIR DE /BASED UPON *SUM*,
DE /BY DAVID EAGLEMAN

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO /DIRECTION ASSISTANCE
MARIA JORGE

CENOGRAFIA /SET DESIGN

JOSÉ CAPELA, COM EDIÇÃO DE IMAGEM DE
WITH IMAGE EDITING BY ANTÓNIO MV

FIGURINOS /COSTUMES

JOSÉ CAPELA

DESENHO DE LUZ /LIGHTING DESIGN

JOÃO FONTE, JORGE ANDRADE

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO /GENERAL PRODUCTION

PEDRO JORDÃO

PRODUÇÃO EXECUTIVA /EXECUTIVE PRODUCTION

ANDREIA BENTO

COM /WITH

ANDREIA BENTO, ANTÓNIO MV,
JORGE ANDRADE, MARIA JORGE

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY

MALA VOADORA, CENTRO CULTURAL DE BELÉM,
CENTRO CULTURAL VILA FLOR

RESIDÊNCIAS /RESIDENCIES

O ESPAÇO DO TEMPO

CENTRO DE CRIAÇÃO DE CANDOSO

ESTREIA /OPENING

26 SET /SEP 2015 FÁBRICA ASA (GUIMARÃES)

DUR. APROX. /PLAYING TIME 1:10

M/16 ANOS /AGES 16 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES 10,00 €

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA
29 SET /SEP – 1 OUT /OCT
TER+QUI /TUE+THU 21:00 QUA /WED 19:00
HEADS UP

TEXTO E INTERPRETAÇÃO /WRITTEN AND PERFORMED BY
KIERAN HURLEY

DIREÇÃO /DIRECTION

JULIA TAUDEVIN, ALEX SWIFT

MÚSICA /MUSIC

MICHAEL JOHN MCCARTHY

ESTREIA /OPENING

19 MAI /MAY 2016 EDINBURGH FRINGE FESTIVAL

DUR. APROX. /PLAYING TIME 1:00

M/16 ANOS /AGES 16 AND UP

ESPETÁCULO EM LÍNGUA INGLESA, LEGENDADO
EM PORTUGUÊS /SHOW IN ENGLISH, PORTUGUESE
SUBTITLES

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES 10,00 €

TEATRO CARLOS ALBERTO
2-4 OUT /OCT
SEX /FRI 21:00 SÁB /SAT 19:00
DOM /SUN 16:00

ESTREIA PREMIERE

OFF

TEXTO /TEXT

CHRIS THORPE

DIREÇÃO /DIRECTION

JORGE ANDRADE

TRADUÇÃO /TRANSLATED BY

MANUEL POÇAS

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO /DIRECTION ASSISTANCE

MARIA JORGE

CENOGRAFIA E FIGURINOS /SET DESIGN AND COSTUMES

JOSÉ CAPELA

DESENHO DE LUZ /LIGHTING DESIGN

JOÃO FONTE, JORGE ANDRADE

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO /GENERAL PRODUCTION

PEDRO JORDÃO

PRODUÇÃO EXECUTIVA /EXECUTIVE PRODUCTION

ANDREIA BENTO

COM /WITH

ANDREIA BENTO, JORGE ANDRADE, MARIA JORGE

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY

MALA VOADORA, TEATRO NACIONAL D. MARIA II,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

RESIDÊNCIA /RESIDENCY

O ESPAÇO DO TEMPO

DUR. APROX. /PLAYING TIME 1:10

M/12 ANOS /AGES 12 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES 10,00 €

ESTREIA PREMIERE

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO | 1-11 OUT /OCT
QUA+SÁB /WED+SAT 19:00 QUI+SEX /THU+FRI 21:00 DOM /SUN 16:00

COMÉDIA DE BASTIDORES

DE /BY ALAN AYCKBOURN

ENCENAÇÃO /DIRECTED BY NUNO CARINHAS, JOÃO CARDOSO

DUR. APROX. /PLAYING TIME 2:00

M/12 ANOS /AGES 12 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES
7,50 € - 16,00 €

ENGLISH SUBTITLES

LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

PORTUGUESE SIGN LANGUAGE

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO

POST-SHOW TALK

4 OUT /OCT DOM /SUN 16:00

Autor anglófono mais representado em todo o mundo, **Alan Ayckbourn** é um praticante do “divertimento teatral” e um refinado experimentalista, arriscando nas suas peças as combinações mais inusitadas, extremando o nosso horizonte de expectativas. O casamento burguês, o adultério, os conflitos de classe e as pequenas obsessões são alguns dos temas desta *Comédia de Bastidores* (1972), um exemplo maior daquela tonalidade ambígua que alguém um dia qualificou de “dolorosamente divertida”. Dividida em três atos, cada um deles tendo como pano de fundo três sucessivas (e nada festivas) ceias de Natal, *Comédia de Bastidores* é um retrato impiedoso, mas não isento de ternura, de um certo arrivismo social, que alguns leram como uma premonição da sociedade que viria a triunfar durante o consulado de Margaret Thatcher. Recuperando uma tradução que Paulo Eduardo Carvalho fez para uma produção do TEP em 1997, *Comédia de Bastidores* volta a ter uma segunda vida no Porto. O espetáculo, uma coprodução ASSÉDIO/TNSJ, marca o regresso (saudado!) do encenador **Nuno Carinhas** ao palco do agora centenário Teatro São João.

Alan Ayckbourn is a practitioner of “theatrical amusement” as well as a refined experimentalist: his plays present the most unexpected combinations, thus expanding our range of expectations. Bourgeois marriage, adultery, class conflicts and small obsessions are some of the themes at play in *Comédia de Bastidores* [*Absurd Person Singular*] (1972), a major instance of that ambiguous tone that someone once described as “painfully funny”. Split into three acts, each of which takes place on three consecutive (and not festive at all) Christmas celebrations, *Comédia de Bastidores* is a merciless, and yet tender, depiction of social climbing, which has been seen by some as a premonition of the kind of society that would flourish under Margaret Thatcher’s rule.



TRADUÇÃO /TRANSLATED BY
PAULO EDUARDO CARVALHO

CENOGRAFIA E FIGURINOS /SET DESIGN AND COSTUMES
NUNO CARINHAS, ANA VAZ

SONOPLASTIA /SOUND
FRANCISCO LEAL

DESENHO DE LUZ /LIGHTING DESIGN
NUNO MEIRA

ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO /PRODUCTION ASSISTANCE
SISSA AFONSO, JOÃO CASTRO

PRODUÇÃO EXECUTIVA /EXECUTIVE PRODUCTION
MARTA LIMA

INTERPRETAÇÃO /CAST
**BENEDITA PEREIRA, CATARINA GOMES,
PAULO FREIXINHO, PEDRO FRIAS,
PEDRO GALIZA, SARA CARINHAS**

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY
**ASSÉDIO, SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO**

O FIMP NO TNSJ





KAMP

O FIMP NO TNSJ

Como dizer o indizível e como realizar o irrealizável? Os espetáculos que acolhemos da 31.ª edição do Festival Internacional de Marionetas do Porto partilham estes desafios. **KAMP** mantém-se em repertório há quinze anos, longevidade que se explica pela eloquente resposta que a companhia Hotel Modern deu a uma pergunta terrível: que palavras tem o teatro, que não as ditas, para nos trazer em testemunho o horror do Holocausto? **KAMP** leva-nos numa viagem pelo quotidiano do campo de concentração de Auschwitz-Birkenau. Através de um jogo entre a pequena e a grande escala – entre as milhares de minúsculas marionetas, a sua ampliação audiovisual e a presença física dos atores –, somos transformados em testemunhas de um genocídio planeado. Se **KAMP** contém numa narrativa convencional a poética destrutiva do mal, **Lições de Voo** conduz-nos a um benfazejo lugar de ficção, o deserto de Abu, onde vive gente que se parece com aviões e aeroplanos que se confundem com pessoas. Esta criação do Teatro de Marionetas do Porto, encenada por **Isabel Barros**, foi concebida para todos aqueles que, sendo maiores de 3 anos, sonharam um dia que o corpo se libertava do peso e da gravidade, e que podiam voar tão levemente como uma folha ou um pássaro. O programa completa-se com **Fimpalitos**, ateliê aberto a todos os públicos onde se aprende a construir, com os restos de madeira de cenografias doadas por várias estruturas teatrais da cidade, os corpos dos Fimpalitos, a mascote-mutante do festival.

Is it possible to speak the unspeakable and fulfil the unfulfillable? All these productions from the 31st Porto International Puppet Festival (FIMP) that now come to our stage share these challenges. **KAMP** has been performed for the past fifteen years. That longevity is attributable to the Hotel Modern company's eloquent reply to a chilling question: what unspoken words can the theatre use to bring before us the horror of the Holocaust? **KAMP** takes us on a journey through the everyday life in the Auschwitz-Birkenau concentration camp. Thus we become, via an interplay of small and large scale – between the thousands of tiny marionettes, their audiovisual amplification and the physical presence of the actors –, the witnesses of a planned genocide. **Lições de Voo** [*Flying Lessons*] takes us to a wholesome fictional place, the Abu desert, dwelling-place of people who look like aeroplanes and aeroplanes that could be mistaken for people. This Teatro de Marionetas do Porto creation, staged by **Isabel Barros**, was made for all those older than three who once dreamed that their body had cast aside weight and gravity, and that they could fly as freely as a fallen leaf or a bird.

TEATRO CARLOS ALBERTO
9+10 OUT/OCT
SEX /FRI 21:00 SÁB /SAT 19:00

KAMP

criação e interpretação /CONCEIVED AND PERFORMED BY
**HERMAN HELLE, PAULINE KALKER,
ARLENE HOORNWEG**

DESENHO DE SOM E INTERPRETAÇÃO AO VIVO /SOUND DESIGN
AND LIVE PERFORMANCE

RUUD VAN DER PLUIJM

TÉCNICOS /TECHNICIANS

ARAM VISSER, JORIS VAN OOSTERHOUT

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO /GENERAL PRODUCTION

TINEKE VERHEIJ

PRODUÇÃO /PRODUCED BY

HOTEL MODERN (HOLANDA /HOLLAND)

AGRADECIMENTO AOS SOBREVIVENTES

WITH THANKS TO SURVIVORS

**FIEN BENNINGA-WARENDORF,
LENIE BOEKEN-VELLEMAN, HANS E /AND
NOEMIE BECKMAN**

QUE EM 2004-05 SE DISPONIBILIZARAM A PARTILHAR AS
SUAS MEMÓRIAS DOS CAMPOS /WHO, IN 2004-05, WERE
WILLING TO SHARE THEIR MEMORIES OF THE CAMPS

ESTREIA /OPENING

2005 ROTERDÃO (HOLANDA /HOLLAND)

DUR. APROX. /PLAYING TIME 1:15

M/16 ANOS /AGES 16 AND UP

ESPETÁCULO EM LÍNGUA INGLESA, LEGENDADO
EM PORTUGUÊS /SHOW IN ENGLISH, PORTUGUESE
SUBTITLES

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES 10,00 €

TEATRO CARLOS ALBERTO

14 OUT /OCT

QUA /WED 19:00

LIÇÕES DE VOO

CONCEITO E ENCENAÇÃO /CONCEIVED AND DIRECTED BY
ISABEL BARROS

MARIONETAS /PUPPETS
HERNÂNI COSTA MIRANDA

A PARTIR DAS ILUSTRAÇÕES DE /FROM THE ILLUSTRATIONS BY
JOÃO VAZ DE CARVALHO

MÚSICA /MUSIC
CARLOS GUEDES

DESENHO DE LUZ /LIGHTING DESIGN
FILIPE AZEVEDO

FIGURINOS /COSTUMES
CLÁUDIA RIBEIRO

CENOGRAFIA /SET DESIGN
COLETIVO

CRIAÇÃO DE TEXTOS /TEXTS
ISABEL BARROS, MICAELA SOARES,
VÍTOR GOMES

ADAPTAÇÃO PARA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA
PORTUGUESE SIGN LANGUAGE ADAPTATION
JOANA COTTIM

PREPARAÇÃO VOCAL /VOICE
SHIRLEY RESENDE

PRODUÇÃO EXECUTIVA /EXECUTIVE PRODUCTION
SOFIA CARVALHO

INTERPRETAÇÃO /CAST
MICAELA SOARES, VÍTOR GOMES

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY
TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO,
TEATRO MUNICIPAL DE MATOSINHOS
CONSTANTINO NERY

ESTREIA /OPENING
29 MAR 2019 TEATRO MUNICIPAL DE MATOSINHOS
CONSTANTINO NERY

DUR. APROX. /PLAYING TIME 45'

M/3 ANOS /AGES 3 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES 10,00 €
CRIANÇAS /CHILDREN 5,00 €

TEATRO CARLOS ALBERTO | SALA DE ENSAIOS

17 OUT /OCT

SÁB /SAT 10:00-13:00

ATELIÉ DE CONSTRUÇÃO E MANIPULAÇÃO DE MARIONETAS
PUPPET CONSTRUCTION AND OPERATION WORKSHOP

FIMPALITOS

CONCEÇÃO E ORGANIZAÇÃO /CONCEIVED AND ORGANISED BY
FIMP – IGOR GANDRA, RAÚL CONSTANTE PEREIRA



LIÇÕES DE VOO



TEATRO CARLOS ALBERTO | 17+18 OUT /OCT
SÁB /SAT 21:00 DOM /SUN 16:00

MÁRTIR

DE /BY MARIUS VON MAYENBURG
ENCENAÇÃO /DIRECTED BY RODRIGO FRANCISCO

TRADUÇÃO /TRANSLATED BY
MANUELA NUNES

CENOGRAFIA /SET DESIGN
JOSÉ MANUEL CASTANHEIRA

FIGURINOS /COSTUMES
ANA PAULA ROCHA

DESENHO DE LUZ /LIGHTING DESIGN
GUILHERME FRAZÃO

INTERPRETAÇÃO /CAST
ANA CRIS, ANDRÉ ALBUQUERQUE, INÊS
DE CASTRO, IVO MARÇAL, JOÃO CABRAL,
PEDRO WALTER, TÂNIA GUERREIRO,
VICENTE WALLENSTEIN

PRODUÇÃO /PRODUCED BY
COMPANHIA DE TEATRO DE ALMADA

ESTREIA /OPENING
23 NOV 2018 TEATRO MUNICIPAL JOAQUIM
BENITE (ALMADA)

DUR. APROX. /PLAYING TIME 1:40

M/12 ANOS /AGES 12 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES 10,00€

Mártir surgiu em 2012, em reação ao debate sobre o fundamentalismo islâmico que então dividia a sociedade alemã. “Achava completamente hipócrita a forma como as pessoas na Europa Ocidental apresentavam com orgulho a nossa sociedade como estando assente em ‘valores cristãos’”, lembra **Marius von Mayenburg**. Quis então dramatizar – isto é, confrontar, complexificar – as causas do radicalismo político e religioso. O “mártir” do título dá pelo nome de Benjamim e é um fundamentalista cristão, alguém que interpreta os ditames bíblicos com absurda literalidade. Começa por fazer greve às aulas de natação, em protesto contra a falta de “pudor” dos biquínis usados pelas suas colegas. Opõe-se aos ensinamentos da professora de Biologia, que procura explicar à turma a teoria da evolução de Darwin. “O fundamentalismo religioso oferece soluções simples para problemas complexos”, sublinha o dramaturgo alemão. **Rodrigo Francisco**, o diretor artístico da Companhia de Teatro de Almada, encenou com rigor e sutileza esta matéria convulsa, e montou o “espetáculo como um caleidoscópio social avariado pela intolerância e sectarismo”. Palavras que resgatámos da revista *Time Out*, que elegeu *Mártir* como um dos melhores espetáculos de teatro de 2018.

Mártir [Martyr] appeared in 2012, as a response to the debate on Islamic fundamentalism that was dividing German society at the time. “I found the way people in Western Europe proudly present our society as based on ‘Christian values’ completely hypocritical”, **Marius von Mayenburg** recalls. Consequently, he decided to dramatise – i.e. confront, problematise – the causes of political and religious radicalism. Benjamin, the “martyr” of the title, is a Christian fundamentalist, someone who interprets biblical precepts with absurd literality. **Rodrigo Francisco** has carefully and subtly brought to the stage these convulsive materials, presenting a “show like a social kaleidoscope that has been broken by intolerance and sectarianism”. This quote comes from the Portuguese edition of *Time Out* magazine, which has called *Mártir* one of the best theatre productions of 2018.

ESTREIA PREMIERE

TEATRO CARLOS ALBERTO | 22-25 OUT /OCT
QUI+SEX /THU+FRI 21:00 SÁB /SAT 19:00 DOM /SUN 16:00

FOLLE ÉPOQUE

CONCEÇÃO E DIREÇÃO /CONCEIVED AND DIRECTED BY SILLYSEASON – CÁTIA TOMÉ, IVO SARAIVA E SILVA,
RICARDO TEIXEIRA

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO /DIRECTION ASSISTANCE
JOSÉ LEITE

CENOGRAFIA /SET DESIGN
ANTÓNIO MV, SILLYSEASON

FIGURINOS /COSTUMES
INÉS ARIANA, SILLYSEASON

MÚSICA /MUSIC
RICARDO REMÉDIO

VÍDEO /VIDEO
JOÃO LEITÃO

DESENHO DE LUZ /LIGHTING DESIGN
MANUEL ABRANTES

APOIO AO MOVIMENTO /MOVEMENT SUPPORT
RODRIGO TEIXEIRA

ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO /PRODUCTION ASSISTANCE
MARIANA NUNES

INTERPRETAÇÃO /CAST
CÁTIA TOMÉ, IVO SARAIVA E SILVA,
RICARDO TEIXEIRA, RODOLFO MAJOR,
SARA RIBEIRO, TERESA COUTINHO

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY
SILLYSEASON, CENTRO CULTURAL DE
BELÉM, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

DUR. APROX. /PLAYING TIME 1:30

M/16 ANOS /AGES 16 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES 10,00€

É a primeira vez dos **SillySeason** no Teatro Nacional São João. Fundado em 2012, este coletivo vem concebendo objetos teatrais em que a própria noção de teatro se vai reconfigurando na relação com outros universos e linguagens, como o vídeo, a performance, a fotografia ou a música. **Folle Époque** evoca o centenário de uma era de prosperidade e falência, os loucos anos 1920, revisitando-os contra o pano de fundo dos tempos “interessantes” que nos coube em sorte viver, os incertos anos 2020. Em cena, convocam-se narrativas hipotéticas que remetem para os dois tempos, ambos caracterizados pela vertigem de uma catástrofe iminente. Recordemos o *crash* bolsista de 1929 e a ascensão do nazismo, que encontram um eco sombrio na vigilância e manipulação de algoritmos, nas alterações climáticas ou na emergência de novos autoritarismos... Num vaivém entre a realidade-real e a realidade-ficção, *Folle Époque* desencadeia um jogo de reduplicação em espelho, um *mise en abyme*. A loucura e os seus excessos espelham o conflito ético-moral da pós-modernidade. Como serão os novos anos 20?

Folle Époque celebrates the centenary of an age of prosperity and bankruptcy, the roaring 1920s, by revisiting those years against the backdrop of the “interesting” times in which we live, the dubious 2020s. To the stage are brought a number of conjectural narratives that evoke these two times, both of them marked by the vertiginous feeling of an impending catastrophe. Just consider how the financial crash of 1929 and the rise of Nazism appear to darkly resound in algorithmic vigilance and manipulation, climate changes and the emergence of new authoritarian regimes... Shuttling back and forth between real-reality and fictional-reality, *Folle Époque* sets in motion a play of mirror reflections, a *mise en abyme*. How will the 2020s unfold?

ESTREIA PREMIERE

TEATRO DO BOLHÃO | 23 OUT /OCT – 14 NOV
QUA+QUI /WED+THU 19:00 SEX+SÁB /FRI+SAT 21:30 DOM /SUN 16:00

LORENZACCIO

DE /BY ALFRED DE MUSSET

ENCENAÇÃO /DIRECTED BY ROGÉRIO DE CARVALHO

TRADUÇÃO E DRAMATURGIA

TRANSLATION AND DRAMATURGY

ALEXANDRA MOREIRA DA SILVA

CENOGRAFIA /SET DESIGN

CRISTÓVÃO NETO

FIGURINOS /COSTUMES

LOLA SOUSA

DESENHO DE LUZ /LIGHTING DESIGN

JORGE RIBEIRO

DESENHO DE SOM /SOUND DESIGN

LUÍS ALY

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO /DIRECTION ASSISTANCE

PEDRO FIUZA

INTERPRETAÇÃO /CAST

ÂNGELA MARQUES, CLÁUDIO DA SILVA,
JOÃO PAULO COSTA, JORGE MOTA,
LUÍS MOREIRA, MARIANA COSTA,
ODETE MOSSO, MÁRIO SANTOS,
MIGUEL ELOY, PAULO CALATRÉ,
PEDRO DAMIÃO, SANDRA SALOMÉ

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY

TEATRO DO BOLHÃO

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

DUR. APROX. / PLAYING TIME 2:30

M/12 ANOS /AGES 12 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES 10,00 €

LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

PORTUGUESE SIGN LANGUAGE

1 NOV DOM /SUN 16:00

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO

POST-SHOW TALK

25 OUT /OCT

O Teatro do Bolhão está a levantar um ambicioso tríptico: depois de *Vida do Grande D. Quixote de La Mancha* e do *Gordo Sancho Pança*, de António José da Silva (*O Judeu*), e antes de *O Mercador de Veneza*, de Shakespeare, o centro faz-se com *Lorenzaccio*, de **Alfred de Musset** (1834), numa encenação de **Rogério de Carvalho**. A partir de relatos da história de Florença do século XVI envolvendo o derrube do ducado tirano de Alessandro de' Medici, assassinado pelo primo Lorenzo – depreciativamente chamado “Lorenzaccio” porque frustra os ideais de mudança –, Musset ergue tanto um drama pessoal em torno desta figura, assombrada por uma inquietação hamletiana, como uma crítica a uma sociedade em decadência. Obra crucial do drama romântico francês, tida como irrepresentável ou encenada em versões amputadas, sempre foi um desafio para a companhia, que agora a estreia em Portugal, inspirando-se na sua liberdade formal para lhe corromper as formas dramáticas e os géneros. Espetáculo sobre uma comunidade humana impotente face ao esboroamento do poder e à sua capacidade de dissimulação, *Lorenzaccio* aspira a ser também um retrato do nosso tempo.

The Teatro do Bolhão company is presently assembling an ambitious triptych: its central panel is *Lorenzaccio*, a play by **Alfred de Musset** (1834), staged by **Rogério de Carvalho**. Out of historical records from 16th-century Florentine describing the overthrow of tyrannical duke Alessandro de' Medici, murdered by his cousin Lorenzo – insultingly nicknamed “Lorenzaccio” for frustrating the insurgents’ desire for change –, Musset creates what is as much a personal drama as a critique of a decadent society. This milestone of French Romantic drama, seen as unperformable or otherwise staged in mutilated versions, has always been seen as a challenge by the company, which now premieres it in Portugal. A show about a human community and its inability to confront the crumbling-down of power and its own ability to dissimulate, *Lorenzaccio* may also prove to be a portrait of our time.

O BALCÃO

A RAPARIGA: (*Muito doce.*) A guerra vem aí, meu general. Será ao final do dia, num pomar de macieiras. O céu estará calmo e róseo. Uma súbita paz – o lamento das pombas –, uma paz como aquelas que antecedem os combates, inunda a terra. A temperatura é muito amena. Um fruto rolou na erva. Não é uma maçã, é uma pinha. As coisas sustentam a respiração. A guerra foi declarada. E está bom tempo. [...] A morte mostrava-se finalmente ativa. Ágil, corria dum lado para o outro, escavando uma ferida, apagando um olho, arrancando um braço, cortando pela raiz um grito, um canto. A morte estava exausta. Exaurida, ela mesma morta de cansaço. Então fez-se leve e adormeceu sobre os teus ombros. E aí se quedou a dormir.

THE GIRL: (*Very softly.*) It's approaching, sir. It's evening in an apple-orchard. The sky is calm and pink. The earth is bathed in a sudden peace – the moan of doves – the peace that precedes battles. The air is very still. An apple has fallen to the grass. A yellow apple. Things are holding their breath. War is declared. The evening is very mild. [...] Now death was in action. She moved nimbly from one to the other, deepening a wound, dimming an eye, tearing off an arm, opening an artery, discolouring a face, cutting short a cry, a song. Death was ready to drop. Finally, exhausted, herself dead with fatigue, she grew drowsy and rested lightly on your shoulder, where she fell asleep.

BALCONY

JEAN GENET — O BALCÃO / THE BALCONY

ESTREIA PREMIERE

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO | 4-21 NOV
QUA+SÁB /WED+SAT 19:00 QUI+SEX /THU+FRI 21:00 DOM /SUN 16:00

O BALCÃO

DE /BY JEAN GENET

ENCENAÇÃO /DIRECTED BY NUNO CARDOSO

M/12 ANOS /AGES 12 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES
7,50 € - 16,00 €

ENGLISH SUBTITLES

LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA
PORTUGUESE SIGN LANGUAGE
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO
POST-SHOW TALK
15 NOV DOM /SUN 16:00

“Gostaria que o mundo mudasse para eu ser contra ele.” **Jean Genet** viveu num estado de permanente revolta. Para ele, o teatro era um lugar “onde todas as liberdades são possíveis”. *O Balcão*, a sua obra mais ambígua e mais terrível, joga-se no interior de um bordel de luxo, espaço confinado, asséptico e hipervigiado, atravessado por ecos de uma revolução em curso. É com ela que **Nuno Cardoso** encerra a sua “trilogia da inauguração”, conjunto de três peças que dão corpo à ideia de um teatro de repertório exigente, intemporal, transfronteiriço. Arrancou com um dos textos matriciais da modernidade teatral (*A Morte de Danton*, de Georg Büchner) e prosseguiu com a revisitação de um cânone da dramaturgia clássica portuguesa (*Castro*, de António Ferreira). *O Balcão* densifica alguns dos temas em circulação, como o poder como claustrofobia, os ocasos das revoluções, as sedutoras vizinhanças entre o sexo e a morte. Comédia erótica, drama metafísico, farsa fúnebre? Barroco e indisciplinado, este *Balcão*, servido por uma tradução da poeta Regina Guimarães, é avesso a formatações. Ele arrisca-se a ser, como sempre em Jean Genet e como sempre em Nuno Cardoso, o palco da nossa imaginação.

O Balcão [*The Balcony*] takes place inside a luxury brothel, a confined, aseptic space under constant surveillance and shot through by the echoes of an ongoing revolution. With this play, **Nuno Cardoso** brings to a close his “inaugural trilogy”, a set of three plays that embody the notion of a demanding, timeless, cross-border repertoire theatre. First came one of the founding texts of theatrical modernity (Georg Büchner’s *Danton’s Death*), followed by the revisitation of a masterwork of classic Portuguese dramaturgy (António Ferreira’s *Castro*). Erotic comedy, metaphysical drama, funereal farce? Baroque and indisciplined, this *Balcony* evades pigeonholing. It may well become, as is always the case in both **Jean Genet** and Nuno Cardoso, a stage for our imaginings.



TRADUÇÃO / TRANSLATED BY
REGINA GUIMARÃES

CENOGRAFIA / SET DESIGN
F. RIBEIRO

FIGURINOS / COSTUMES
NUNO CARDOSO

DESENHO DE LUZ / LIGHTING DESIGN
FILIPE PINHEIRO

SONOPLASTIA / SOUND DESIGN
JOÃO OLIVEIRA

VÍDEO / VIDEO
FERNANDO COSTA

VOZ / VOICE
CARLOS MEIRELES

MOVIMENTO / MOVEMENT
ELISABETE MAGALHÃES

APOIO À DRAMATURGIA / DRAMATURGY SUPPORT
RICARDO BRAUN

INTERPRETAÇÃO / CAST
**AFONSO SANTOS, ANA BRANDÃO,
ANTÓNIO AFONSO PARRA,
EMÍLIA SILVESTRE, JOANA CARVALHO,
JOÃO MELO, MARGARIDA CARVALHO,
MARIA LEITE, MÁRIO SANTOS,
RODRIGO SANTOS, SÉRGIO SÁ CUNHA**

PRODUÇÃO / PRODUCED BY
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

ESTREIA PREMIERE

DRAMATURGIA / DRAMATURGY

CÁTIA PINHEIRO, DIOGO BENTO,
JOSÉ NUNES

DESENHO DE LUZ / LIGHTING DESIGN

DANIEL WORM D'ASSUMPCÃO
PEDRO NABAIS

CENOGRAFIA / SET DESIGN

CÁTIA PINHEIRO

SOM / SOUND

VASCO RODRIGUES

VIDEO / VIDEO

VASCO MENDES

FIGURINOS / COSTUMES

JORDANN SANTOS

FORMAÇÃO LGP / PORTUGUESE SIGN LANGUAGE TRAINING

ANA BELA BALTAZAR

PRODUÇÃO EXECUTIVA / EXECUTIVE PRODUCTION

ANA LOPES

INTERPRETAÇÃO / CAST

DIOGO BENTO, JOSÉ NUNES,
MARIANA MAGALHÃES, TIAGO JÁCOME,
JOANA COTTIM (E OUTROS INTÉRPRETES A DEFINIR
AND OTHER ACTORS TBA)

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY

ESTRUTURA, SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

APOIO / SUPPORT

23 MILHAS

DUR. APROX. / PLAYING TIME 1:00

M/12 ANOS / AGES 12 AND UP

PREÇO DOS BILHETES / TICKET PRICES 10,00 €

LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

PORTUGUESE SIGN LANGUAGE

5-8 NOV

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO

POST-SHOW TALK

7 NOV

TEATRO CARLOS ALBERTO | 5-8 NOV

QUI+SEX / THU+FRI 21:00 SÁB / SAT 19:00 DOM / SUN 16:00

LÍNGUA

criação / conceived by CÁTIA PINHEIRO & JOSÉ NUNES

Em 2019, a Estrutura celebrou dez anos de atividade com *Party*, que foi a um tempo interlúdio festivo e espetáculo de transição para uma outra via programática. *Língua* inaugura um novo ciclo, onde a companhia regressa a um território fortemente ancorado na ideia de autorreflexividade, explorando o ato criativo como conteúdo, abrindo-o a múltiplos questionamentos. Trata-se de um espetáculo que utiliza a Língua Gestual Portuguesa como veículo primordial de comunicação. E que coloca esta língua no centro das operações, ela que está geralmente condenada a habitar um cantinho do palco. Aqui, a voz e o texto não assumem um lugar de primazia, os gestos falam mais alto do que as cordas vocais. **Cátia Pinheiro** e **José Nunes** colocam em causa as relações de poder e privilégio que caracterizam os vigentes protocolos teatrais. Procuram “desimportantizar” a língua que ouvimos (quem a ouve...) e sublimar outras dimensões relacionais do espetáculo. *Língua* é uma tentativa de combater o “fonocentrismo”, que perpetua relações de violência, insistindo em obrigar todas as pessoas a falar da mesma forma. Dentro e fora do teatro.

Língua [Language] inaugurates a new cycle, in which the Estrutura company returns to a territory that is strongly rooted in the concept of self-reflectivity, exploring the creative act as content and opening it to manifold questionings. This show uses Portuguese Sign language as its main means of communication, thus placing this language, which is usually fated to inhabit a dark corner of the stage. Here, the voice and text do not take pride of place: gestures speak louder than the vocal cords. **Cátia Pinheiro** and **José Nunes** bring into question the power and privilege relationships that characterise the current theatrical protocols. *Língua* is an attempt at combating “phonocentrism”, which perpetuates violent relationships, by insisting on forcing everyone to speak in the same way. Both in and out of the theatre.

TEATRO CARLOS ALBERTO | 12-15 NOV
QUI+SEX / THU+FRI 21:00 SÁB / SAT 19:00 DOM / SUN 16:00

A MORTE DE RAQUEL

TEXTO E ENCENAÇÃO / WRITTEN AND DIRECTED BY RAQUEL CASTRO

APOIO DRAMATÚRGICO / DRAMATURGICAL SUPPORT

PEDRO GIL

APOIO À CRIAÇÃO / CREATION SUPPORT

KELI FREITAS

DESENHO DE LUZ / LIGHTING DESIGN

DANIEL WORM D'ASSUMPTÃO

CENOGRAFIA E FIGURINOS / SET DESIGN AND COSTUMES

ÂNGELA ROCHA

SONOPLASTIA E MÚSICA ORIGINAL

MUSIC AND SOUND DESIGN

DIOGO ALMEIDA RIBEIRO

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO / GENERAL PRODUCTION

VÍTOR ALVES BROTAS / AGÊNCIA 25

INTERPRETAÇÃO / CAST

JOANA BÁRCIA, NUNO NUNES,
RAQUEL CASTRO, RITA MORAIS

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY

BARBA AZUL, SÃO LUIZ TEATRO
MUNICIPAL, TEATRO NACIONAL
SÃO JOÃO

APOIO FINANCEIRO / FINANCIAL SUPPORT

FUNDAÇÃO GDA

ESTREIA / OPENING

26 FEV / FEB 2020 SÃO LUIZ TEATRO
MUNICIPAL (LISBOA / LISBON)

DUR. APROX. / PLAYING TIME 1:30

M/12 ANOS / AGES 12 AND UP

PREÇO DOS BILHETES / TICKET PRICES 10,00€

Estamos em 2080, o ano em que **Raquel Castro** morreu. Tinha 99 anos e no seu epitáfio constam as seguintes palavras: “Esqueci-me de apanhar a roupa!” A atriz e encenadora convida-nos para o seu velório, um velório nada convencional, um pouco excêntrico até. Em palco, três atores assumem a voz de Raquel. Boicotam a ordem cronológica, misturam recordações reais ou adulteradas da sua vida até 2020 com uma fabricação de factos ocorridos entre essa altura e o ano de 2080. Constroem um futuro simultaneamente “temido”, “previsível” e “desejado”. *A Morte de Raquel* explora as possibilidades de um futuro imaginado. É um espetáculo que brinca com a ideia do fim e tenta sobreviver aos medos que desperta. Com ele, Raquel Castro acrescenta mais um capítulo a um percurso artístico fascinado pela exploração autobiográfica e autoficcional. *Os Dias São Connosco* (2013), a sua primeira criação em nome próprio, era um diário filmado para a sua filha mais velha ver quando tiver 28 anos, em 2038. Os nascimentos e as mortes de Raquel Castro têm muitos futuros e muito teatro dentro. Alguém tem a gentileza de ir apanhar a roupa dela?

We are in 2080, the year of **Raquel Castro**'s death. She was 99 years old and her epitaph includes the following words: “I forgot to bring the washing in!” The actress and stage director invites you to her wake, a rather unconventional, somewhat eccentric ceremony. On the stage, three actors speak for Raquel. Doing away with chronological order, they mix real or doctored memories of her life up to 2020 with fabricated events taking place from that year up to 2080. In this manner, they assemble a future that is “feared”, “predictable” and “desired” all at once. *A Morte de Raquel* [*Raquel's Death*] explores the possibilities of an imagined future. Would someone kindly bring her washing in?

ESTE É O MEU CORPO

QUATRO SOLOS DE MÓNICA CALLE FOUR SOLO PIECES BY MÓNICA CALLE

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO / DIRECTION ASSISTANCE

JOSÉ MIGUEL VITORINO

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO / GENERAL PRODUCTION

SÉRGIO AZEVEDO

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY

CASA CONVENIENTE, ZONA NÃO VIGIADA,
SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

APOIO / SUPPORT

MISE EN SCÈNE CLUB, KILLED IN ACTION®
LUXURY LINGERIE, FUNDAÇÃO GDA

Este é o Meu Corpo unifica quatro decisivos solos de **Mónica Calle** e desenha um arco temporal de 28 anos. Neste gesto, a criadora e intérprete revisita, questiona e atualiza um corpo de trabalho, sondando o seu dever. Um corpo físico, pessoal e artístico, mas também um corpo coletivo, sempre construídos em relação com os outros, trabalhando a palavra, palavra feita corpo. *A Virgem Doida* (1992), com texto de Rimbaud, foi o solo-estrela de Mónica Calle e da estrutura que fundou, a Casa Conveniente, centelha inaugural de um teatro íntimo e cúmplice. *Rua de Sentido Único* (2002), monólogo de viragem, iniciou uma nunca acabada demanda sobre o lugar e o papel do espectador. Em *Os Meus Sentimentos* (2013), são as palavras de Dulce Maria Cardoso o que Calle lê e habita como uma segunda pele, num denso solo-*fleuve*. A escrita de Henry Miller é a matéria transformada em *Rosa Crucificação* (2018), criando um lugar e um tempo de liturgia e comunhão, onde os nossos medos, desejos e memórias se confrontam. Um tempo outro, sagrado e profano, um teatro minimal, um teatro total.

Este é o Meu Corpo [*This Is My Body*] brings together four crucial solo pieces by **Mónica Calle**, created across a time expanse of 28 years. With this action, the creator and performer revisits, questions and updates a body of work, looking into its future. *A Virgem Doida* (1992), with a text by Rimbaud, was the first solo piece by Mónica Calle and Casa Conveniente, the structure she had founded, the inaugural spark of a close, intimate theatre. *Rua de Sentido Único* (2002), a monologue that is also a turning point, marked the start of a still ongoing study on the place and role of the viewer. In *Os Meus Sentimentos* (2013), Calle reads the words of Dulce Maria Cardoso, inhabiting them as a second skin in a rich stream-of-consciousness solo. Henry Miller's writing provides the raw materials for *Rosa Crucificação* (2018), creating a time and a place of liturgy and communion, where our fears, desires and memories confront one another.

TEATRO CARLOS ALBERTO

18+19 NOV

QUA+QUI /WED+THU 19:00+21:00

VIRGEM DOIDA

TEXTO /TEXT

ARTUR RIMBAUD

criação, interpretação, figurinos e cenografia
creation, performance, costumes and set design

MÓNICA CALLE

desenho de luz /lighting design

JOSÉ ÁLVARO CORREIA

fotografia /photography

BRUNO SIMÃO

vídeo /video

MARCELO PEREIRA

DUR. APROX. /PLAYING TIME 55'

M/18 ANOS /AGES 18 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES 10,00 €

TEATRO CARLOS ALBERTO

21+22 NOV

SÁB+DOM /SAT+SUN 19:00+21:00

ROSA CRUCIFICAÇÃO

TEXTO A PARTIR DE /TEXT BASED UPON

HENRY MILLER

criação, interpretação, desenho de luz
creation, performance and lighting design

MÓNICA CALLE

cenografia, vídeo de cena, desenho de luz,
fotografia /set and lighting design, video
and photography

LAYCOS

DUR. APROX. /PLAYING TIME 45'

M/18 ANOS /AGES 18 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES 10,00 €

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

24+25 NOV

TER+QUA /TUE+WED 19:00

OS MEUS SENTIMENTOS

TEXTO /TEXT

DULCE MARIA CARDOSO

criação, interpretação, cenografia e figurinos
creation, performance, costumes and set design

MÓNICA CALLE

desenho de luz /lighting design

JOSÉ ÁLVARO CORREIA

fotografia /photography

RITA CARVALHO

vídeo /video

MARCELO PEREIRA

DUR. APROX. /PLAYING TIME 6:00

M/18 ANOS /AGES 18 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES
7,50 € - 16,00 €

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA

SALA DO TRIBUNAL

27-29 NOV

SEX+DOM /FRI-SUN 19:00+21:00

RUA DE SENTIDO ÚNICO

TEXTO A PARTIR DE VÁRIOS AUTORES /TEXT BASED UPON
SEVERAL AUTHORS

criação, interpretação, cenografia e desenho de luz
creation, performance, set and lighting design

MÓNICA CALLE

fotografia /photography

ALÍPIO PADILHA

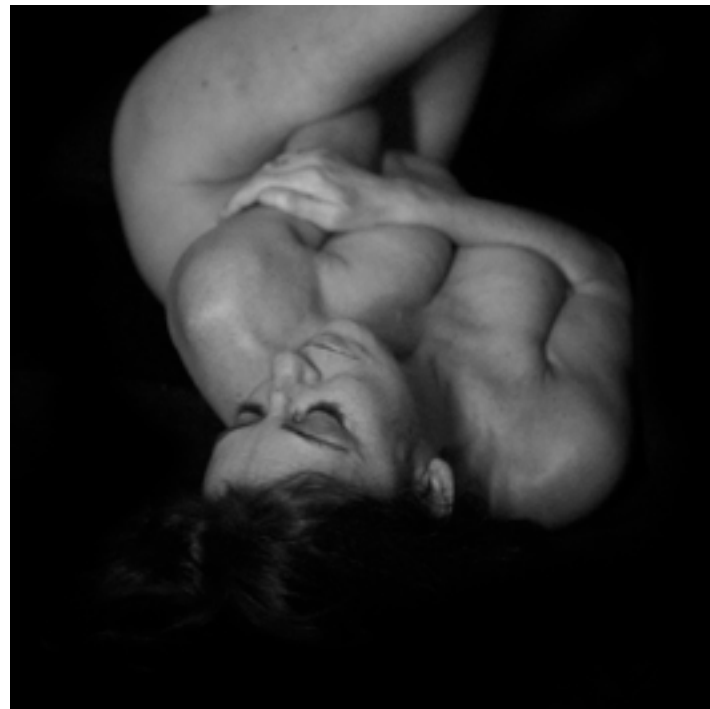
vídeo /video

MARCELO PEREIRA

DUR. APROX. /PLAYING TIME 1:00

M/18 ANOS /AGES 18 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES 10,00 €





ALMA

TEATRO CARLOS ALBERTO | 26-29 NOV

QUI-DOM / THU-SUN ALMA 19:00 AIRBNB E NUVENS 21:00 WAKE UP 22:30

ALMA + AIRBNB E NUVENS: UMA RÁDIO NOVELA + WAKE UP

TRÊS ESPETÁCULOS DE A TURMA THREE SHOWS BY A TURMA

PREÇO DOS BILHETES / TICKET PRICES 10,00€

ASSINATURA SESSÃO TRIPLA
TRIPLE-BILL SUBSCRIPTION
12,00€

Durante quatro dias, o Teatro Carlos Alberto dá a ver o trabalho dos quatro criadores de A Turma, coletivo que nasceu no Porto em 2008. É uma montra ou mostra condensada no tempo e no espaço, com sessões contínuas em horários distintos, onde evoluem, no interior de um ambiente cénico pensado pela cenógrafa **Ana Gormicho**, três espetáculos criados por **Tiago Correia**, **Manuel Tur** e **António Afonso Parra**. Distinguida com o Grande Prémio de Teatro Português SPA 2018, *Alma* é uma peça sobre a juventude onde o dramaturgo Tiago Correia ergue, com uma linguagem tão poética quanto coloquial, um universo pontuado pela solidão e a possibilidade de confiança na amizade e no amor. Em *Airbnb e Nuvens: uma rádio novela*, o encenador Manuel Tur expõe em palco a mecânica da comunicação radiofónica, os seus artifícios, recursos e métodos. Uma “rádio novela” sobre um país falido, alugado e com a mania das grandezas (sim, Portugal), escrita pela mão sarcástica de **Luísa Costa Gomes**. Já António Afonso Parra, na companhia de **Luís Araújo**, apropria-se de *Wake Up And Smell The Coffee*, um monólogo de **Eric Bogosian**. De um processo de reescrita, adaptando-o a outros horizontes geográficos, resultou *Wake Up*, radical abreviatura do título original. Como se nos dissessem, ou gritassem, que o predatório *american way of life* é há muito património universal...

ALMA

TEXTO E ENCENAÇÃO / WRITTEN AND DIRECTED BY
TIAGO CORREIA

CENOGRAFIA / SET DESIGN
ANA GORMICHO

FIGURINOS / COSTUMES
SARA MIRO

DESENHO DE LUZ / LIGHTING DESIGN
PEDRO NABAIS

DESENHO DE SOM / SOUND DESIGN
JOEL AZEVEDO

MÚSICA ORIGINAL / MUSIC
ANDRÉ JÚLIO TEIXEIRA

VÍDEO / VIDEO
FRANCISCO LOBO

ASSISTÊNCIA À CRIAÇÃO E PRODUÇÃO EXECUTIVA
PRODUCTION AND CREATION ASSISTANCE

MARIA PINTO
PRODUÇÃO EXECUTIVA / EXECUTIVE PRODUCTION
LUDOVICA DADDI

INTERPRETAÇÃO / CAST
BERNARDO GAVINA, INÊS FILIPE, RAFAEL
FERREIRA, TELMA CARDOSO

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY
A TURMA, TEATRO VIRGÍNIA,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

ESTREIA / OPENING 25 SET / SEP 2020
TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA

DUR. APROX. / PLAYING TIME 1:15

M/14 ANOS / AGES 14 AND UP

Over four days, Teatro Carlos Alberto divulges the work of four authors from A Turma, a company that was born in Porto, in 2008.

Inside a scenic environment conceived by scenographer **Ana Gormicho**, three shows created by **Tiago Correia**, **Manuel Tur** and **António Afonso Parra** can be seen. Winner of the 2018 SPA Portuguese Theatre Grand Prize, *Alma* [Soul] is a play about youth where playwright Tiago Correia creates a universe suffused with solitude and the possibility of trust in friendship and love. In *Airbnb e Nuvens: uma rádio novela* [Airbnb and Clouds: a radio soap], stage director Manuel Tur brings to the stage the artifices, resources and methods

AIRBNB E NUVENS: UMA RÁDIO NOVELA

TEXTO / TEXT
LUÍSA COSTA GOMES

ENCENAÇÃO / DIRECTED BY
MANUEL TUR

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO / DIRECTION ASSISTANCE
MARIA INÊS PEIXOTO

ESPAÇO CÉNICO / SET DESIGN
ANA GORMICHO

OBJETO CÉNICO / SCENIC ELEMENT
PEDRO TUDELA

DESENHO DE SOM E SONOPLASTIA / SOUND DESIGN
JOEL AZEVEDO

DESENHO DE LUZ / LIGHTING DESIGN
CÁRIN GEADA

FIGURINOS / COSTUMES
ANITA GONÇALVES

REFLEXÃO CRÍTICA E DOCUMENTAL
CRITICAL AND DOCUMENTAL ADVICE
GIL FESCH

REGISTO VÍDEO / VIDEO
LUÍIS PORTO

PRODUÇÃO EXECUTIVA / EXECUTIVE PRODUCTION
LUDOVICA DADDI

INTERPRETAÇÃO / CAST
DIANA SÁ, EDUARDO BREDÁ, JOÃO CASTRO,
PEDRO ALMENDRA, TERESA ARCANJO

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY
A TURMA, CASA DAS ARTES DE VILA NOVA DE
FAMALICÃO, TEATRO VIRGÍNIA,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

ESTREIA / OPENING 14 NOV 2020 CASA DAS ARTES
DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

DUR. APROX. / PLAYING TIME 1:10

M/12 ANOS / AGES 12 AND UP

WAKE UP

A PARTIR DE / BASED UPON
WAKE UP AND SMELL THE COFFEE
DE / BY ERIC BOGOSIAN

COCRIAÇÃO / CO-CREATION
ANTÓNIO AFONSO PARRA & LUÍS ARAÚJO

TRADUÇÃO / TRANSLATED BY
LUÍS MESTRE

CENOGRAFIA / SET DESIGN
ANA GORMICHO

DESENHO DE LUZ / LIGHTING DESIGN
RUI MONTEIRO

DESENHO DE SOM / SOUND DESIGN
JOEL AZEVEDO

SONOPLASTIA / SOUND
JOÃO OLIVEIRA

PRODUÇÃO EXECUTIVA / EXECUTIVE PRODUCTION
LUDOVICA DADDI

INTERPRETAÇÃO / PERFORMED BY
ANTÓNIO AFONSO PARRA

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY
A TURMA, TEATRO VIRGÍNIA, CASA DAS
ARTES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

ESTREIA / OPENING 21 AGO / AUG 2020 AUDITÓRIO
MUNICIPAL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

DUR. APROX. / PLAYING TIME 1:00

M/16 ANOS / AGES 16 AND UP

of radiophonic communication. A “radio soap” concerning a country that is bankrupt and rented-out, written by the sarcastic pen of **Luísa**

Costa Gomes. As for António Afonso Parra, he has, together with **Luís Araújo**, appropriated *Wake Up And Smell The Coffee*, a monologue by **Eric Bogosian**. A rewriting process, which adapted the text to a new geographic context, has led to the creation of *Wake Up*.

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO | 3-5 DEZ / DEC
QUI+SEX / THU+FRI 21:00 SÁB / SAT 19:00

TALVEZ... MONSANTO

UM ESPETÁCULO DE / A SHOW BY RICARDO PAIS

ESTREIA / OPENING

6 NOV 2020 TEATRO VIRIATO (VISEU)

M/12 ANOS / AGES 12 AND UP

PREÇO DOS BILHETES / TICKET PRICES

7,50 € - 16,00 €

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO

POST-SHOW TALK

4 DEZ / DEC

Talvez **Ricardo Pais** seja o criador cénico que mais vezes sondou a *psicopátria* através da música. Ninguém como ele exercitou a sua diferença e convivialidade, do melancólico *pathos* do fado à vitalidade eufórica do fandango. Relembremos *Raízes Rurais. Paixões Urbanas* (1997), retrato melódico do país para o qual reuniu em palco as Adufeiras de... Monsanto, revelando ao mundo os cânticos e os embalos destas grandes mães rurais. *talvez... Monsanto* nasceu de uma expedição que Ricardo Pais, o percussionista Rui Silva e o compositor e guitarrista Miguel Amaral fizeram a este icónico lugar beirão, uma pétrea e histórica aldeia onde se aninham canções, litánias, rezas, lendas. Matérias ancestrais que são aqui reconfiguradas por músicas e linguagens de cena mais urbanas, como o fado e o vídeo. *talvez... Monsanto* constrói-se como um ritual, em que se sai e entra da palavra dita ou cantada, da música e, sobretudo, dos ritmos e percussões. Mais do que um concerto, Ricardo Pais propõe-nos uma *coreografia* de sinais, gestos, imagens e sons. Uma teia de figurações onde todos os intérpretes – de que destacamos a atriz Luísa Cruz, o fadista Miguel Xavier e as Adufeiras de Monsanto – alimentam a ilusão de que são personagens de um drama. Onde se representa, ainda e sempre, a imensa tristeza e a imensa alegria de ser português.

talvez... Monsanto was born out of a journey **Ricardo Pais**, percussionist Rui Silva and composer/guitarist Miguel Amaral made to Monsanto, an iconic Beira Baixa place, a granitic, ages-old village full of songs, litanies, prayers and legends. These ancestral materials are here reconfigured by more urban music styles and scenic techniques, like fado and video. *talvez... Monsanto* is structured like a ritual, weaving in and out of spoken or sung words, music and, most of all, rhythms and percussions. More than a concert, Ricardo Pais offers us a *choreography* of signs, gestures, images and sounds. A web of figurations in which all performers – including actress Luísa Cruz, fado singer Miguel Xavier and the Adufeiras de Monsanto – cultivate the illusion that they are characters in a drama. A drama that celebrates, now and always, the immense sadness and immense joy of being Portuguese.



CENOGRAFIA /SET DESIGN

JOÃO MENDES RIBEIRO

FIGURINOS /COSTUMES

BERNARDO MONTEIRO

VÍDEO /VIDEO

LUÍS PORTO

DESENHO DE LUZ /LIGHTING DESIGN

NUNO MEIRA, BERTO PINHEIRO

DESENHO DE SOM /SOUND DESIGN

JOEL AZEVEDO

DIREÇÃO MUSICAL /MUSICAL DIRECTION

MIGUEL AMARAL

GUIÃO E ENCENAÇÃO /SCRIPT AND DIRECTION

RICARDO PAIS

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO /DIRECTION ASSISTANCE

SIMÃO DO VALE AFRICANO PAIS

COM /WITH

**MIGUEL AMARAL (GUITARRA
PORTUGUESA /PORTUGUESE GUITAR),
MIGUEL XAVIER (VOZ /VOICE),
RUI SILVA (PERCUSSÃO /PERCUSSION),
ANDRÉ TEIXEIRA (GUITARRA /GUITAR),
FILIPE TEIXEIRA (CONTRABAIXO
/DOUBLE BASS), LUÍSA CRUZ (ATRIZ,
VOZ /ACTRESS, VOICE), ADUFEIRAS
DE MONSANTO**

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY

**CÂMARA MUNICIPAL DE VISEU
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO**

ESTREIA PREMIERE

CONCEÇÃO E DRAMATURGIA / CREATION AND DRAMATURGY
MICKAËL DE OLIVEIRA E / AND DIEGO BAGAGAL

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO / DIRECTION ASSISTANCE
MAFALDA LENCATRE

APOIO DRAMATÚRGICO / DRAMATURGICAL SUPPORT
MARIA INÊS MARQUES

CENOGRAFIA / SET DESIGN
MARTIM DINIS

FIGURINOS / COSTUMES
SARA COIMBRA LOUREIRO

DESENHO DE SOM / SOUND DESIGN
RUI LIMA E / AND SÉRGIO MARTINS

DESENHO DE LUZ / LIGHTING DESIGN
RUI MONTEIRO

criação de vídeo / VIDEO
SIMÃO CAYATTE

OPERAÇÃO DE CÂMARA / CAMERA OPERATION
IGOR MARTINS

PRODUÇÃO EXECUTIVA / EXECUTIVE PRODUCTION
ARMANDO VALENTE

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO / GENERAL PRODUCTION
MARIA INÊS MARQUES

INTERPRETAÇÃO / CAST
DIANA SÁ, DIEGO BAGAGAL, JANI ZHAO,
LUÍS ARAÚJO, MAFALDA LENCATRE,
NUNO CARDOSO

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL EM VÍDEO / ON VIDEO
MARGARIDA CORCEIRO

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY
COLECTIVO 84, MADAME TEATRO (BELO
HORIZONTE, BRASIL / BRAZIL), CENTRO
CULTURAL VILA FLOR, CENTRO DE ARTE
DE OVAR, CINE-TEATRO LOULETANO,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

DUR. APROX. / PLAYING TIME 2:00

M/14 ANOS / AGES 14 AND UP

PREÇO DOS BILHETES / TICKET PRICES 10,00€

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO
POST-SHOW TALK
12 DEZ / DEC

TEATRO CARLOS ALBERTO | 10-13 DEZ / DEC
QUI+SEX / THU+FRI 21:00 SÁB / SAT 19:00 DOM / SUN 16:00

FESTA DE 15 ANOS

TEXTO E ENCENAÇÃO / WRITTEN AND DIRECTED BY MICKAËL DE OLIVEIRA

Em *Festa de 15 Anos*, o dramaturgo português Mickaël de Oliveira junta-se ao seu congénere brasileiro Diego Bagagal na conceção de um espetáculo que se propõe repensar as dinâmicas e repercussões na nossa contemporaneidade de práticas neocolonialistas. Uma abastada família portuguesa adota, por necessidade, um jovem rapaz brasileiro de ascendência indígena e para ele organiza uma festa de quinze anos, uma *quinceañera* – ritual social comum nas Américas –, um baile de debutantes de apresentação à sociedade portuguesa, que acabará tingido pela tragédia e pelo horror. Cruzando o privado e o político, *Festa de 15 Anos* interroga as heranças da colonização, o seu património moral, o fetichismo face às minorias, e revela a dificuldade em criarmos “sínteses que nos consolam e libertam enquanto indivíduos numa comunidade”. Nesta alegoria inspirada no cinema de terror, Mickaël de Oliveira adensa o trabalho empreendido em *Sócrates Tem de Morrer* (2018).

In *Festa de 15 Anos* [*Quinceañera*], the Portuguese playwright Mickaël de Oliveira joins Diego Bagagal, his Brazilian colleague, to conceive a show that intends to rethink the contemporary influence and repercussion of neocolonialist practices. A wealthy Portuguese family is compelled to adopt a young Brazilian boy of indigenous descent, for whom they organise a *quinceañera*, a debutante ball to present him to Portuguese society, which will end up tainted by tragedy and horror. *Festa de 15 Anos* looks into the legacy of the colonial empire, its moral heritage, the fetishisation of minorities, and shows how difficult it is to create “syntheses that will comfort us and set us free as individuals within a community”.

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO | 11+13 DEZ /DEC
SEX+DOM /FRI+SUN 21:00

ONCE UPON A TIME...

ESPETÁCULOS DOS CLUBES DE TEATRO SUB-88 E SUB-18 /SHOWS BY THE U-88 AND U-18 DRAMA CLUBS

DIREÇÃO ARTÍSTICA /ARTISTIC DIRECTION NUNO CARDOSO COM /WITH NUNO M CARDOSO, EMÍLIO GOMES

M/12 ANOS /AGES 12 AND UP
PREÇO ÚNICO /SET PRICE 5,00 €

Personagens de Shakespeare trazem em si o drama de alguns dos seus textos e querem interpretá-los. São criaturas vivas e verdadeiras, desejosas de representar essas peças por fazer. Os espetáculos *Once Upon a Time...*, com direção artística de **Nuno Cardoso**, põem em cena esse desejo de representação e os seus trâmites. Apresentações públicas finais do trabalho dos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88 do nosso Centro Educativo, lançam personagens dos últimos atos das tragédias do Bardo (*Hamlet*, *Noite de Reis*, *Rei Lear* e *A Tempestade*) e dos “amantes desditosos” do seu *Romeu e Julieta* numa deriva pirandelliana sobre o jogo teatral. Espetáculos que começaram por ter cenários precisos, *Once Upon a Time na Cantina*, para os Sub-18, e *Once Upon a Time no Autocarro*, para os Sub-88, partilham agora um mesmo espaço, numa leitura ludicamente metateatral: *Once Upon a Time no Teatro*, ou tão-só *Once Upon a Time...*

Shakespearean characters carry the dramatic power of some of Shakespeare's texts, and they want to perform them. They are living, real beings, eager to perform these yet unperformed plays. *Once Upon a Time...*, shows under the artistic direction of **Nuno Cardoso**, bring to the stage that desire to perform and its procedures. These final public presentations of work carried out by the U-18 and U-88 Drama Clubs of our Educational Centre send the characters in the last acts of the Bard's tragedies (*Hamlet*, *Twelfth Night*, *King Lear* and *The Tempest*) and of the “star crossed lovers” of his *Romeo and Juliet* in a Pirandellian wandering across the stage. These productions, which originally had quite definite locations – a canteen for the U-18 Drama Club's *Once Upon a Time na Cantina* and a bus for the U-88 Drama Club's *Once Upon a Time no Autocarro* –, now share the same space, in a playfully meta-theatrical approach: *Once Upon a Time no Teatro*, or quite simply *Once Upon a Time...*

ESTREIA NACIONAL
NATIONAL PREMIERE

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO | 17+18 DEZ /DEC
QUI+SEX /THU+FRI 19:00

O OLHAR DE ULISSES

BAJAZET, CONSIDERANDO O TEATRO E A PESTE

RACINE/ARTAUD

ENCENAÇÃO E ADAPTAÇÃO /ADAPTED AND DIRECTED BY FRANK CASTORF

PRODUÇÃO /PRODUCED BY
THÉÂTRE VIDY-LAUSANNE
(SUÍÇA /SWITZERLAND),
MC93 – MAISON DE LA CULTURE DE
SEINE SAINT-DENIS (FRANÇA /FRANCE)

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY
EXTRAPÔLE RÉGION SUD, GRAND
THÉÂTRE DE PROVENCE

COM O APOIO DE /WITH THE SUPPORT OF
FRICHE LA BELLE DE MAI, FESTIVAL
D'AUTOMNE À PARIS, THÉÂTRE NATIONAL
DE STRASBOURG – SCÈNE EUROPÉENNE,
TANDEM SCÈNE NATIONALE DOUAI,
BONLIEU SCÈNE NATIONALE ANNECY,
TNA /TEATRO NACIONAL ARGENTINO –
TEATRO CERVANTES, EMILIA ROMAGNA
TEATRO FONDAZIONE

ESTREIA /OPENING
30 OUT /OCT 2019 THÉÂTRE VIDY-LAUSANNE
(SUÍÇA /SWITZERLAND)

DUR. APROX. /PLAYING TIME 4:00
(COM INTERVALO /WITH INTERMISSION)

M/16 ANOS /AGES 16 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES
7,50 € - 16,00 €

ESPETÁCULO EM LÍNGUA FRANCESA,
LEGENDADO EM PORTUGUÊS
SHOW IN FRENCH,
PORTUGUESE SUBTITLES

Com a sua leitura cruzada de Racine e Artaud, **Frank Castorf**, histórico diretor da Volksbühne de Berlim, propõe-nos um teatro da palavra, entre o poeta barroco que desenha com a linguagem o mecanismo que há de libertar o desejo e o demónio que a estilhaça e reinventa para assim se reconstruir.

Bajazet, considerando o Teatro e a Peste (2019) celebra também um teatro que é o seu, um estado de urgência feito de imoderação e vitalismo, território de contradições e revelações, num jogo onde a mistura de linguagens serve uma direção de atores ferozmente subtil. O elenco, inteiramente francófono, amadurecido nas palavras trágicas de Racine e no essencialismo teatral de Artaud, completa-se com a presença de Jeanne Balibar, diva do teatro e do cinema franceses, que pudemos ver em *Ne change rien*, filme de Pedro Costa.

With his cross-reading of Racine and Artaud, **Frank Castorf** offers us a theatre of the word, between the Baroque poet who uses language to create the mechanism that will set desire free and the demon who shatters and reinvents language to reconstruct himself. *Bajazet, considering the Theatre and the Plague* (2019) is also a celebration of Castorf's theatre, a state of urgency composed of immoderation and vitalism, a territory of contradictions and revelations, in a game where the mixing of languages supports a ferociously subtle direction of actors. The entirely French-speaking cast, seasoned in Racine's tragic words and Artaud's theatrical essentialism, features the presence of Jeanne Balibar, a French stage and film star.



TEXTOS / TEXTS

JEAN RACINE, ANTONIN ARTAUD

E CITAÇÕES DE / AND QUOTES FROM
PASCAL, DOSTOIÉVSKI

CENOGRAFIA / SET DESIGN
ALEKSANDAR DENIC

FIGURINOS / COSTUMES
ADRIANA BRAGA PERETZKI

VÍDEO / VIDEO
ANDREAS DEINERT

MÚSICA / MUSIC
WILLIAM MINKE

DESENHO DE LUZ / LIGHTING DESIGN
LOTHAR BAUMGARTE

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO / DIRECTION ASSISTANCE
HANNA LASSERRE E / AND CAMILLE LOGOZ,
CAMILLE RODUIT (ESTAGIÁRIAS
INTERNSHIPS)

ASSISTÊNCIA DE CENOGRAFIA / SET DESIGN ASSISTANCE
MAUDE BOVEY (ESTAGIÁRIA / INTERNSHIP)

ASSISTÊNCIA DE GUARDA-ROUPA / WARDROBE ASSISTANCE
SABRINA BOSSHARD

INTERPRETAÇÃO / CAST
JEANNE BALIBAR, JEAN-DAMIEN BARBIN,
ADAMA DIOP, MOUNIR MARGOUM,
CLAIRE SERMONNE, ANDREAS DEINERT
(CÂMARA / CAMERA)



BAJAZET, CONSIDERANDO O TEATRO E A PESTE





TEATRO CARLOS ALBERTO | 18+19 DEZ /DEC
SEX /FRI 21:00 SÁB /SAT 19:00

A CRIADA ZERLINA

A PARTIR DE /BASED UPON HERMANN BROCH
ENCENAÇÃO /DIRECTED BY JOÃO BOTELHO

VERSÃO DE /VERSION BY
ANTÓNIO S. RIBEIRO

COM A COLABORAÇÃO DE
WITH THE COLLABORATION OF
JOSÉ RIBEIRO DA FONTE

A PARTIR DA TRADUÇÃO DE
BASED UPON THE TRANSLATION BY
SUZANA MUÑOZ

CENOGRAFIA E FIGURINO /SET DESIGN AND COSTUME
PEDRO CABRITA REIS

DESENHO DE LUZ /LIGHTING DESIGN
NUNO MEIRA

SONOPLASTIA /SOUND DESIGN
SÉRGIO MILHANO /PONTOZURCA

PRODUÇÃO EXECUTIVA /EXECUTIVE PRODUCTION
NUNO PRATAS

INTERPRETAÇÃO /CAST
LUÍSA CRUZ

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY
CULTURPROJECT
CENTRO CULTURAL DE BELÉM

ESTREIA /OPENING
21 FEV /FEB 2019 CENTRO CULTURAL DE
BELÉM (LISBOA /LISBON)

DUR. APROX. /PLAYING TIME 1:30

M/12 ANOS /AGES 12 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES 10,00€

“Só se pode fazer bom teatro com algumas coisas belas”, diz-nos **João Botelho**, daí não constituir surpresa o facto de desviar para o palco aquela que é, nas palavras de Hannah Arendt, a “mais bela história de amor da literatura alemã”. Falamos de *A Criada Zerlina*, narrativa que o escritor austríaco **Hermann Broch** inseriu no romance *Os Inocentes*, publicado em 1950. Zerlina é uma velha criada que, num exercício de retrospeção, expõe uma história de paixão que a envolve a si, à patroa e ao amante desta. Um relato atravessado pelo ressentimento sexual e classista, por um erotismo primitivo e por uma obsessão ética, no qual a personagem de Broch vai desdobrando o seu estatuto: criada, amante, precetora, espia, instigadora de loucura, ciúme e vingança. A transformar “em verdade” este intenso monólogo vamos encontrar **Luísa Cruz**, desempenho que lhe valeu um Globo de Ouro em 2019. “Uma bela e prodigiosa atriz”, para citar João Botelho, realizador que se estreia (finalmente!) no teatro, lugar de sombras e de intimidades, trespassado aqui por um raio de luz que fere “a obscuridade onde a revelação e o triunfo do texto devem acontecer”.

“You can’t make good theatre without a few beautiful things”, **João Botelho** tells us; hence, we are not surprised by his decision to bring to the stage what Hannah Arendt has described as “German literature’s most beautiful love story”. By this we mean, of course, *A Criada Zerlina* [*Zerline’s Tale*], the story that Austrian writer **Hermann Broch** included in his novel *The Guiltless*, originally published in 1950. Zerline is an old servant who retrospectively reveals a tale of passion involving herself, her employer and her lover. This intense monologue becomes “true” in the voice of **Luísa Cruz**, “a beautiful, amazing actress”, according to João Botelho, a film director who has finally decided to tackle the theatre, that place of shadows and intimacies, transfixed here by a ray of light that cuts through “that obscurity where the revelation and triumph of the text must take place”.

ESTREIA PREMIERE

TEATRO CARLOS ALBERTO | 7-16 JAN

QUA+SÁB /WED+SAT 19:00 QUI+SEX /THU+FRI 21:00 DOM /SUN 16:00

AS TRÊS IRMÃS

TRADUÇÃO /TRANSLATED BY
ANTÓNIO PESCADA

DRAMATURGIA /DRAMATURGY
RUI LAGE

SONOPLASTIA /SOUND DESIGN
FRANCISCO LEAL

MÚSICA /MUSIC
RICARDO PINTO

DESENHO DE LUZ /LIGHTING DESIGN
RUI MONTEIRO

FIGURINOS /COSTUMES
BERNARDO MONTEIRO

VÍDEO /VIDEO
JOÃO PEDRO FONSECA

ASSISTÊNCIA DE ENCEAÇÃO /DIRECTION ASSISTANCE
GÉNESIS ABIGAIL

INTERPRETAÇÃO /CAST
EMÍLIA SILVESTRE, ISABEL QUEIRÓS,
BÁRBARA PAIS, IVO ALEXANDRE, PEDRO
ALMENDRA, MARGARIDA CARVALHO,
CLARA NOGUEIRA, ANTÓNIO AFONSO PARRA,
JOÃO CASTRO, JOSÉ EDUARDO SILVA,
JORGE MOTA, JOÃO CRAVO CARDOSO

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY
ENSEMBLE – SOCIEDADE DE ACTORES
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

DUR. APROX. /PLAYING TIME 2:00

M/12 ANOS /AGES 12 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES 10,00 €

LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA
PORTUGUESE SIGN LANGUAGE
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO
POST-SHOW TALK
10 JAN DOM /SUN 16:00

DE /BY ANTON TCHÉKHOV

CONCEÇÃO E DIREÇÃO /CONCEIVED AND DIRECTED BY CARLOS PIMENTA

Em **Tchékhov**, há sons recorrentes que permitem desenhar uma dramaturgia sonora: os sons de festa, de tiros, do bosque e das carruagens que chegam ou partem, as partidas ou chegadas do comboio, as vozes ao longe. E ainda o som mais eloquente de todos, o silêncio. Este fundamento sónico lançou o Ensemble numa singular exploração desta peça, com conceção e direção de **Carlos Pimenta**. No palco, transformado num grande estúdio de gravação, um conjunto de atores grava *As Três Irmãs*. A este primeiro plano de leitura, próximo do teatro radiofónico e implicando uma construção mental, imiscui-se um segundo, uma leitura cénica que trabalha outra camada dramática e dramaturgic justaposta às palavras de Tchekhov. Nesta abordagem, que se faz dos laços entre o teatro, o tempo e o acontecimento, a sonoplastia é crucial, configurando um universo de escuta ativa que apela ao imaginário do espectador, suscitando a sua participação no desenho das situações e ambientes.

In **Chekhov's** work, there are recurring sounds out of which a sonic dramaturgy can be defined. This sonic foundation has set the Ensemble company on a unique exploration of this play, conceived and directed by **Carlos Pimenta**. On the stage, which has been turned into a large recording studio, a group of actors is making a recording of *As Três Irmãs* [*Three Sisters*]. On this first level of reading, close to a radio play and implying a level of mental construction, a second one intrudes, a scenic reading that explores another dramatic and dramaturgic layer over Chekhov's words. In this treatment of the bonds connecting the theatre, the time and the event, sound design plays a crucial role, by shaping a universe of active listening that calls upon the viewers' imagination.

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO | 8+9 JAN
SEX /FRI 21:00 SÁB /SAT 19:00

O OLHAR DE ULISSÉS

QUI A TUÉ MON PÈRE

TEXTO /TEXT ÉDOUARD LOUIS

ENCENAÇÃO E INTERPRETAÇÃO /DIRECTED AND PERFORMED BY STANISLAS NORDEY

PRODUÇÃO /PRODUCED BY
THÉÂTRE NATIONAL DE STRASBOURG
(FRANÇA /FRANCE)

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY
LA COLLINE – THÉÂTRE NATIONAL
(FRANÇA /FRANCE)

ESTREIA /OPENING
12 MAR 2019 LA COLLINE – THÉÂTRE NATIONAL
(FRANÇA /FRANCE)

DUR. APROX. /PLAYING TIME 2:00

M/16 ANOS /AGES 16 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES
7,50 € – 16,00 €

ESPETÁCULO EM LÍNGUA FRANCESA,
LEGENDADO EM PORTUGUÊS
SHOW IN FRENCH,
PORTUGUESE SUBTITLES

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO
POST-SHOW TALK
8 JAN

Stanislas Nordey interpreta e encena *Qui a tué mon père*, texto novo encomendado ao romancista Édouard Louis, que faz do teatro o lugar onde a “literatura da confrontação” melhor se exprime. Nesta história de masculinidade e violência, um filho conta a biografia do pai, das turbulentas memórias de infância à sua “morte social”. No centro deste acutilante olhar político está aquele momento singular em que superamos a difícil afirmação de identidade no seio da família tradicional e tomamos consciência da violência que a sociedade exerce sobre ela, usurpando corpos e vidas inteiras em seu benefício. Ou de como descobrimos, por detrás da autoridade paterna, uma outra autoridade que a ultrapassa e avassala. De como podemos entrever, por entre as frinchas da política de género, os podres de todas as outras formas de dominação social e cultural. Stanislas Nordey, diretor do Théâtre National de Strasbourg, é um dos criadores contemporâneos mais importantes da cena francesa, um encenador que acredita na urgência cidadã do teatro.

Stanislas Nordey performs and directs *Qui a tué mon père*, a new text commissioned from novelist Édouard Louis, turning the theatre into the place where the “literature of confrontation” better expresses itself. In this story of masculinity and violence, a son tells the biography of his father, from turbulent childhood memories to his “social death”. At the centre of this piercing political view lies that moment when we finally manage to affirm our identity within the traditional family circle and become aware of the violence society exerts over it. Stanislas Nordey, director of the Théâtre National de Strasbourg, is one of the foremost contemporary French theatrical creators, a stage director who believes in the civic urgency of the theatre.



COLABORAÇÃO ARTÍSTICA /ARTISTIC COLLABORATION
CLAIRE INGRID COTTANCEAU

DESENHO DE LUZ /LIGHTING DESIGN
STÉPHANIE DANIEL

CENOGRAFIA /SET DESIGN
EMMANUEL CLOLUS

COMPOSIÇÃO MUSICAL /MUSICAL COMPOSITION
OLIVIER MELLANO

criação sonora /SOUND DESIGN
GRÉGOIRE LEYMARIE

CLARINETE /CLARINET
JON HANDELSMAN

ESCULTURAS /SCULPTURES
ANNE LERAY, MARIE-CÉCILE KOLLY

COM A PARTICIPAÇÃO AMIGÁVEL DE
WITH THE FRIENDLY SUPPORT OF
WAJDI MOUAWAD

A CENOGRAFIA E OS FIGURINOS FORAM CRIADOS NOS
ATELIÉS DO /THE SETS AND COSTUMES WERE MADE IN
THE WORKSHOPS OF THE
THÉÂTRE NATIONAL DE STRASBOURG

DANCEM!21





AUTÓPSIA

DANCEM!21

No início de 2021, voltamos a dizer, efusivamente, Dancem! Desde 1996, com intermitências várias, este ciclo dedicado à dança tem chamado inúmeros criadores aos nossos palcos. **Dancem!21** congrega três espetáculos que, de alguma forma, trabalham uma ideia de paisagem. Em **Sons Mentirosos**, peça para crianças de **Sofia Dias & Vítor Roriz**, uma paisagem sonora, falsa mas que parece natural, é criada por um *foley*, um artista para quem os sons são matéria moldável. Pode um som mentir sobre a sua origem? Ao operarem a fricção entre som e imagem e uma não linearidade entre movimento, voz, palavra e objetos, os autores convidam-nos a uma constante navegação entre a abstração e o concreto, a realidade e a ficção, tão cara ao universo infantil. A coreógrafa **Né Barros** prossegue uma pesquisa recorrente em torno da paisagem e do corpo como paisagem em **Neve**, ficção onde os afetos se expandem às paisagens e aos lugares. Inserida na série com o subtítulo *Paisagens, Máquinas e Animais*, iniciada em 2019 com *IO*, esta peça multidisciplinar entrelaça a música, o cinema e a arquitetura, explorando, como num poema, a memória, a transformação e a passagem cíclica de um estado a outro. **Autópsia**, de **Olga Roriz**, interioriza nos solos iniciais dos seus intérpretes toda a dor causada por mão humana inscrita em seis paisagens do planeta (Chernobyl ou a ameaçada Antártida, por exemplo). Da solidão a um despertar coletivo que incorpora a ação transformadora dos lugares, a dança emerge aqui como processo de dissecação do “mal-estar de cada um de nós”, oferecendo-se assim como possibilidade de salvação.



NEVE

Dancem!21 features three shows that all explore an idea of landscape. In **Sons Mentirosos** [*Lying Sounds*], a children’s play by **Sofia Dias & Vítor Roriz**, a sound landscape, fake but seemingly natural, is created by a Foley artist, someone for whom sounds are a material to shape. Can a sound lie about its source? By creating friction between sound and image, as well as a non-linear relationship between movement, voice, words and objects, the authors invite us to that constant shuttle between abstraction and concreteness, reality and fiction that is so dear to children’s minds. Choreographer **Né Barros** continues her recurring exploration of the landscape and the body as landscape in **Neve** [*Snow*], a fictional piece in which affections are extended to landscapes and places. This multidisciplinary creation interweaves music, film and architecture, poetically exploring memory, transformation and the cyclic passage from one state to another. **Olga Roriz’s Autópsia** [*Autopsy*] expresses in the opening solos all the pain human hands have brought to six of Earth’s landscapes. From solitude to a collective awakening, dance emerges here as a means to dissect the “unease in all of us”, offering itself as a possibility of salvation.

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

15+16 JAN

SEX /FRI 21:00 SÁB /SAT 19:00

ESTREIA PREMIERE

NEVE

PAISAGENS, MÁQUINAS E ANIMAIS

DIREÇÃO E COREOGRAFIA /CHOREOGRAPHY AND DIRECTION
NÉ BARROS

MÚSICA /MUSIC
CARLOS GUEDES

FILME /MOVIE
FILIPE MARTINS

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA /DIRECTOR OF PHOTOGRAPHY
MIGUEL SEVIVAS

DESENHO DE LUZ /LIGHTING DESIGN
JOSÉ ÁLVARO CORREIA

ESPAÇO CÊNICO /SET DESIGN
FAHR 021.3

PRODUÇÃO EXECUTIVA /EXECUTIVE PRODUCTION
LUCINDA GOMES

INTERPRETAÇÃO /PERFORMED BY
BEATRIZ VALENTIM, BRUNO SENUNE, LUÍS GUERRA

FLAUTISTA /FLAUTIST
CRISTINA IOAN

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY
BALLETEATRO, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

APOIO À RESIDÊNCIA /RESIDENCY SUPPORT
ARQUIPÉLAGO – CENTRO DE ARTES
CONTEMPORÂNEAS (SET /SEP 2019), NEW
YORK UNIVERSITY ABU DHABI (DEZ /DEC 2019)

DUR. APROX. /PLAYING TIME 1:00

M/14 ANOS /AGES 14 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES
7,50 € – 16,00 €

TEATRO CARLOS ALBERTO

21+22 JAN

QUI /THU 15:00 SEX /FRI 10:00

SONS MENTIROÇOS

DIREÇÃO E COREOGRAFIA /CHOREOGRAPHY AND DIRECTION
SOFIA DIAS & VÍTOR RORIZ

ARTISTA FOLEY /FOLEY ARTIST
NUNO BENTO

DESENHO DE SOM /SOUND DESIGN
SOFIA DIAS

DESENHO DE LUZ E DIREÇÃO TÉCNICA /LIGHTING DESIGN AND
TECHNICAL DIRECTION
NUNO BORDA DE ÁGUA

PRODUÇÃO EXECUTIVA /EXECUTIVE PRODUCTION
VÍTOR ALVES BROTAS /AGÊNCIA 25 E /AND S&V

INTERPRETAÇÃO /PERFORMED BY
DANIEL PIZAMIGLIO, INÊS MELO CAMPOS,
FILIPE PEREIRA

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY
LU.CA – TEATRO LUÍS DE CAMÕES, FESTIVAL
MATERIAIS DIVERSOS, THÉÂTRE DE LA VILLE,
CENTRO CULTURAL VILA FLOR, TEATRO
NACIONAL SÃO JOÃO

RESIDÊNCIA /RESIDENCY
O ESPAÇO DO TEMPO

ESTREIA /OPENING
8 OUT /OCT 2020 LU.CA – TEATRO LUÍS DE CAMÕES
(LISBOA /LISBON)

DUR. APROX. /PLAYING TIME 40'

M/4 ANOS /AGES 4 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES 10,00 €
CRIANÇAS /CHILDREN 5,00 €

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

23+24 JAN

SÁB /SAT 21:00 DOM /SUN 16:00

AUTÓPSIA

DIREÇÃO /DIRECTION
OLGA RORIZ

CONCEÇÃO DA BANDA SONORA /SOUNDTRACK CONCEPTION
JOÃO RAPOZO

SELEÇÃO MUSICAL /MUSICAL SELECTION
OLGA RORIZ, JOÃO RAPOZO, BRUNO
ALEXANDRE

MÚSICA DE /MUSIC BY
ACID ARAB, CHRISTIAN FENNESZ, DIRTY BEACHES,
JÓHANN JÓHANNSSON, KANGDING RAY, ERNST
REIJSSEGER, BEN FROST, SUNN O))), COLIN
STETSON, SARAH NEUFELD

CENOGRAFIA E FIGURINOS /SET DESIGN AND COSTUMES
OLGA RORIZ, ANA VAZ

DESENHO DE LUZ /LIGHTING DESIGN
CRISTINA PIEDADE

VÍDEO /VIDEO
OLGA RORIZ, JOÃO RAPOZO

ASSISTÊNCIA À CRIAÇÃO /CREATION ASSISTANCE
BRUNO ALEXANDRE

INTERPRETAÇÃO /PERFORMED BY
ANDRÉ DE CAMPOS, BEATRIZ DIAS, BRUNO
ALVES, CATARINA CÂMARA, MARTA LOBATO
FARIA, YONEL SERRANO

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY
COMPANHIA OLGA RORIZ, MUNICÍPIO DE VIANA
DO CASTELO, SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

ESTREIA /OPENING
1 NOV 2019 SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL
(LISBOA /LISBON)

DUR. APROX. /PLAYING TIME 1:25

M/14 ANOS /AGES 14 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES
7,50 € – 16,00 €

TEATRO CARLOS ALBERTO | 27-31 JAN
QUA-SEX /WED-FRI 21:00 SÁB /SAT 19:00 DOM /SUN 16:00

DIZIAM QUE DO OUTRO LADO HAVIA UM CAMINHO QUE CORTAVA O TEMPO DA DEMANDA EM DOIS

DIREÇÃO E DRAMATURGIA / DIRECTION AND DRAMATURGY ANA VITORINO, CARLOS COSTA, JOÃO MARTINS

COCRIAÇÃO / CO-CREATION

INÉS DE CARVALHO, JOSÉ A. NUNES,
KAFFE MATTHEWS, NUNO BARBOSA,
PEDRO CORREIA

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO / PRODUCTION

COORDINATION
AMARÍLIS FELIZES

INTERPRETAÇÃO / CAST

ANA VITORINO, CARLOS COSTA, JOÃO
MARTINS, MARIA MANADA

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY

VISÕES ÚTEIS, TEATRO MUNICIPAL DE
VILA REAL, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

ESTREIA / OPENING

24 OUT / OCT 2020 AGORA THEATER -
JUBILÄUMSFEST - ST. VITH (BÉLGICA / BELGIUM)

M/12 ANOS / AGES 12 AND UP

PREÇO DOS BILHETES / TICKET PRICES 10,00 €

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO

POST-SHOW TALK
30 JAN

Na escolha de um título absurdamente comprido, *Diziam que do outro lado havia um caminho que cortava o tempo da demanda em dois*, a companhia Visões Úteis quer sinalizar um singular processo de investigação e criação. Ao longo de 2019, **Ana Vitorino**, **Carlos Costa** e **João Martins** embarcaram em três jornadas muito pessoais: intensos desafios de memorização e autodisciplina, a prática do *surfe* e a descoberta das ondas como força motriz e aposta financeira, o resgate de uma atividade abandonada (o desenho) e de um tempo dedicado à observação e ao registo. No regresso das respetivas viagens, perceberam que, afinal, o que levaram a cabo foi um confronto pessoal com “o que os perturbou no passado, o que os desafia no presente e os assusta no futuro”. E redescobriram o sentido de estarem e criarem em conjunto, ao reconhecerem a sua procura nas dos outros. A partir dos despojos acumulados individualmente, conceberam um espetáculo que fala de perturbações, desafios e medos que todos partilhamos.

With their choice of an absurdly long title, *Diziam que do outro lado havia um caminho que cortava o tempo da demanda em dois* [They said that on the other side there was a path that would cut the time of the quest in half], the Visões Úteis company wishes to highlight a unique process of research and creation. During 2019, **Ana Vitorino**, **Carlos Costa** and **João Martins** embarked on three very personal journeys: intense tasks of memorisation and self-discipline, the practice of surfing and the discovery of sea waves as a driving force, the resuming of an abandoned pursuit (drawing). On their return, they found out that what they did had been a personal confrontation with “what disturbed them in the past, challenges them in the present and frightens them in the future”. Out of their individual findings, they have created a show that tells of those anxieties, challenges and fears we all share.

ESTREIA PREMIERE

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO | 4-14 FEV / FEB
QUA+SÁB / WED+SAT 19:00 QUI+SEX / THU+FRI 21:00 DOM / SUN 16:00

TARTUFO

TEXTO / TEXT **MOLIÈRE**

ENCENAÇÃO / DIRECTED BY **CARLOS J. PESSOA**

MÚSICA E SONOPLASTIA / MUSIC AND SOUND DESIGN
DANIEL CERVANTES

CENOGRAFIA E FIGURINOS / SET DESIGN AND COSTUMES
SÉRGIO LOUREIRO

DESENHO DE LUZ / LIGHTING DESIGN
GONÇALO MORAIS

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO / DIRECTION ASSISTANCE
ANA PALMA

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO / GENERAL PRODUCTION
RAQUEL MATOS

PRODUÇÃO EXECUTIVA E COMUNICAÇÃO / EXECUTIVE
PRODUCTION AND COMMUNICATION
JOANA RODRIGUES

INTERPRETAÇÃO / CAST
A DEFINIR / TBA

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY
TEATRO DA GARAGEM
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

APOIO / SUPPORT
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA, EGEAC,
JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA
MAIOR

DUR. APROX. / PLAYING TIME 1:40

M/12 ANOS / AGES 12 AND UP

PREÇO DOS BILHETES / TICKET PRICES
7,50 € - 16,00 €

LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA
PORTUGUESE SIGN LANGUAGE
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO
POST-SHOW TALK
7 FEV / FEB DOM / SUN 16:00

Há um **Molière** que subitamente se atravessa no caminho do Teatro da Garagem. Uma alegre anomalia, isto se pensarmos que a companhia não pratica um teatro de repertório, escorando antes a sua identidade artística nos textos do dramaturgo e encenador **Carlos J. Pessoa**. E porquê Molière? E porquê **Tartufo** (1664), uma das suas mais cáusticas comédias, onde se joga a revelação da verdadeira identidade de um impostor e falso moralista? Digamos que a Garagem quis conjugar o verbo “tartuficar” – cuja origem remonta a 1669 e significa “enganar por meio de fingimento ou hipocrisia” – no presente do indicativo, declinando-o contra o pano de fundo da era das “fake news, da adulteração dos factos, da radicalização de posições, do colapso e da miséria”. Carlos J. Pessoa situa este *Tartufo* na margem de um lago aparentemente aprazível, lugar que se revelará, afinal, um charco infestado de pragas desconhecidas, habitado por personagens que aos poucos vão revelando a sua decadência e vulnerabilidade. O descalabro, sabemos-lo bem, é uma das estratégias retóricas (e de combate político...) dos espetáculos da Garagem. “Haverá saída do pântano? Desmascaremos os Tartufos. Ponhamos alguma decência nisto tudo.”

Suddenly, a play by **Molière** crosses the path of Teatro da Garagem. A joyous anomaly, if we remember that this company is not known to resort to the classic dramatic repertoire, basing instead its artistic identity on the texts of playwright and stage director **Carlos J. Pessoa**. Why Molière? And why **Tartufo** [*Tartuffe*, 1664]? Let us say that the Teatro da Garagem company has wished to conjugate the verb “tartuffier/to Tartuffe” – which means “to trick someone through pretence or hypocrisy” – in the present tense, against the backdrop of this time of “fake news, adulterated facts, radicalised stances, collapse and abject poverty”. Carlos J. Pessoa sets this *Tartufo* by a seemingly peaceful lake, a place that will, in the end, reveal itself to be a quagmire infested with unknown plagues. “Is there a way out of the swamp? Let us unmask the Tartuffes. Let us bring some decency to all this.”

TEATRO CARLOS ALBERTO | 5 FEV / FEB
SEX / FRI 15:00

É PRÓ MENINO E PRÁ MENINA

ENCENAÇÃO / DIRECTED BY CATARINA REQUEIJO

CENOGRRAFIA E FIGURINOS / SET DESIGN AND COSTUMES

MARIA JOÃO CASTELO

DESENHO DE LUZ / LIGHTING DESIGN

JOSÉ ÁLVARO CORREIA

SONOPLASTIA / SOUND DESIGN

CATARINA REQUEIJO, JOSÉ ÁLVARO
CORREIA

ASSESSORIA ARTÍSTICA / ARTISTIC CONSULTANT

MIGUEL FRAGATA

PESQUISA EM CONTEXTO ESCOLAR

RESEARCH IN EDUCATIONAL CONTEXT

CATARINA REQUEIJO, VERA ALVELOS

VIDEO / VIDEO

MARIA REMÉDIO

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO / GENERAL PRODUCTION

MARIA JOÃO SANTOS

INTERPRETAÇÃO / CAST

JOÃO NUNES MONTEIRO
MARTA CERQUEIRA

COPRODUÇÃO / CO-PRODUCED BY

FORMIGA ATÓMICA ASSOCIAÇÃO CULTURAL,
SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL, CENTRO DE
ARTE DE OVAR, CENTRO CULTURAL VILA
FLOR, CINE-TEATRO LOULETANO

ESTREIA / OPENING

17 JAN 2019 SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL
(LISBOA / LISBON)

DUR. APROX. / PLAYING TIME 30'

M/3 ANOS / AGES 3 AND UP

PREÇO DOS BILHETES / TICKET PRICES

ADULTOS / ADULTS 10,00 €

CRIANÇAS / CHILDREN 5,00 €

É Pró Menino e Prá Menina começa com a audição de uma frase proferida há meses pela ministra de Estado, da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos do Brasil, Damares Alves: “É uma nova era no Brasil – menino veste azul e menina veste rosa.” É a persistência deste tipo de ideologia que a encenadora **Catarina Requeijo** quer questionar neste espetáculo. Num cenário simples, que tira partido da simbologia dos objetos, e praticamente sem texto, dois atores dão vida a um menino e uma menina entretidos com brinquedos convencionalmente associados ao seu género. A dada altura, começam a interagir, aprendendo a desafiar estereótipos e regras estabelecidas, a retirar etiquetas, descobrindo assim um lugar novo em que “Todos podemos ser Tudo”. Pensado para um público entre os três e os seis anos, faixa etária em que, acredita a encenadora, se pode “criar abertura para pensar de outra maneira”, *É Pró Menino e Prá Menina* é um espetáculo sobre igualdade de género, “necessariamente político”, promovendo a ideia de que “rapazes e raparigas podem ser aquilo que quiserem”.

É Pró Menino e Prá Menina [It's for Boys and Girls Alike] begins with a sentence spoken months ago by Damares Alves, the Brazilian Minister of State, of Women, of Family and of Human Rights: “There’s a new age in Brazil – boys wear blue and girls wear pink.” It is precisely the persistence of such mindsets that stage director **Catarina Requeijo** wishes to question in this show. In a simple stage set, which explores the symbology of objects, and practically without a text, two players bring to life a boy and a girl who entertain themselves with playthings conventionally associated to their respective genders. At a certain moment, however, they begin interacting, learning how to challenge stereotypes, established rules and labels, and thus come to a new place where “Everyone can be Everything”.

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO | 17-20 FEV /FEB

FESTIVAL ANTENA 2

ORGANIZAÇÃO /ORGANISATION ANTENA 2

EM PARCERIA COM /IN PARTNERSHIP WITH TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

O São João recebe a 5.ª edição do Festival Antena 2, numa parceria com este canal da rádio pública, um dos “parceiros media” do Centenário. Anualmente, este evento mostra ao vivo e em palco uma parte simbólica do que todos os dias apenas se escuta. O Festival faz deste modo *prova de vida* da diversidade de conteúdos (e seus intérpretes) definidores da Antena 2, que assim sai dos estúdios para o terreno, associando-se a instituições culturais de referência. Nos espaços do São João, a música, as artes e as ideias vão reverberar numa série variada de concertos, de música clássica (nas suas vertentes de música sinfónica, de câmara, barroca e coral), de jazz, música tradicional portuguesa e música filarmónica, numa conferência e numa peça. O Festival irá integrar uma pré-apresentação de um espetáculo do São João, *KastroKriola*, do dramaturgo cabo-verdiano Caplan Neves, a partir de *Castro*, de António Ferreira, com encenação de Nuno Cardoso. Nos quatro dias desta *ocupação* festiva, um canal da rádio pública e um Teatro Nacional convidam os seus ouvintes/espectadores a com eles celebrar “os valores artísticos do passado, os que marcam o presente e os que o futuro nos promete”.



The TNSJ hosts the fifth edition of Festival Antena 2, in collaboration with public radio station Antena 2, one of our Centenary’s “media partners”. Once a year, this event showcases, live and on stage, a symbolic selection of what is daily broadcasted in audio form only. Thus the Festival issues a *proof of life* of the diverse content (and its performers) that characterises the Antena 2 station, as it leaves its studios and takes the field, associating itself with important cultural institutions. In the São João auditoriums, music, art and ideas will reverberate in a variety of concerts, ranging from classical (in its symphonic, chamber, baroque and choral variants) to jazz, Portuguese folk and philharmonic, a conference and a play. The Festival will include the pre-presentation of a São João production, *KastroKriola*, created by Cape Verdean playwright Caplan Neves out of António Ferreira’s *Castro* and staged by Nuno Cardoso.

TEATRO CARLOS ALBERTO | 11-20 FEV /FEB
QUA+SÁB /WED+SAT 19:00 QUI+SEX /THU+FRI 21:00 DOM /SUN 16:00

CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS

TEXTO E ENCENAÇÃO /WRITTEN AND DIRECTED BY TIAGO RODRIGUES

PRODUÇÃO /PRODUCED BY

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY

WIENER FESTWOCHE, EMILIA ROMAGNA
TEATRO FONDAZIONE (MODENA),
THÉÂTRE DELACITÉ – CDN TOULOUSE
OCCITANIE & THÉÂTRE GARONNE SCÈNE
EUROPÉENNE TOULOUSE, FESTIVAL
D'AUTOMNE À PARIS & THÉÂTRE
DES BOUFFES DU NORD, TEATRO DI
ROMA – TEATRO NAZIONALE, HRVATSKO
NARODNO KAZALIŠTE (ZAGREB),
COMÉDIE DE CAEN, THÉÂTRE DE LIÈGE,
MAISON DE LA CULTURE D'AMIENS,
BIT TEATERGARASJEN (BERGEN), LE
TRIDENT – SCÈNE-NATIONALE DE
CHERBOURG-EN-COTENTIN, TEATRE
LLIURE (BARCELONA), CENTRO CULTURAL
VILA FLOR (GUIMARÃES), O ESPAÇO DO
TEMPO (MONTEMOR-O-NOVO)

ESTREIA /OPENING

18 SET /SEP 2020 CENTRO CULTURAL VILA
FLOR (GUIMARÃES)

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES 10,00 €

ENGLISH SUBTITLES

LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

PORTUGUESE SIGN LANGUAGE

14 FEV /FEB DOM /SUN 16:00

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO

POST-SHOW TALK

12 FEV /FEB

O nosso tempo mudou e é talvez tempo de o teatro usar os seus artifícios para nos transportar a um tempo futuro que melhor nos fale do tempo presente. Foi este olhar mais alegórico, em contraponto a um olhar documental inicial, que **Tiago Rodrigues** tomou como nova premissa da sua peça, *Catarina e a Beleza de Matar Fascistas*. É que a pandemia e a crescente impotência das democracias face aos populismos vieram baralhar e agudizar as questões nela em causa. Uma família reúne-se numa casa perto da aldeia de Baleizão, para cumprir uma tradição anual antiga, raptar e matar fascistas. É a vez de Catarina, um dos seus mais jovens elementos. É um dia de festa, beleza e morte. Mas Catarina é incapaz de matar e o conflito instala-se, enquanto o fantasma de uma outra Catarina, Eufémia de apelido, assoma. O que é um fascista? Há lugar para a violência na luta por um mundo melhor? Podemos violar as regras da democracia para melhor a defender? Como um poema distópico, o espetáculo afasta-se da realidade para melhor nos aproximar dela, ensaiando uma negociação poética com a cultura popular tradicional, dos poemas à orquestração e figurinos. O teatro é assim uma forma coletiva de projeção no futuro que nos cabe construir.

Times have changed, and now is perhaps time for the theatre to use its artifices to take us to a future time that can better explain to us the present time. It was this more allegorical approach that **Tiago Rodrigues** adopted as the new premise of his play, *Catarina e a Beleza de Matar Fascistas* [*Catarina and the Beauty of Killing Fascists*], since the pandemic and the growing impotence of democracies to confront populist movements have complicated and heightened the issues at stake here. A family gets together to uphold their ancient annual tradition: the kidnapping and killing of fascists. Now is the turn of Catarina, but she is incapable of killing and a dispute begins. Is it acceptable to break the rules of democracy to better defend it? Like a dystopian poem, the show moves away from reality to bring us closer to it. The theatre becomes a means for our collective projection onto the future we must build.



CENOGRAFIA /SET DESIGN

F. RIBEIRO

FIGURINOS /COSTUMES

JOSÉ ANTÓNIO TENENTE

DESENHO DE LUZ /LIGHTING DESIGN

NUNO MEIRA

SONOPLASTIA /SOUND DESIGN

PEDRO COSTA

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO /DIRECTION ASSISTANCE

MARGARIDA BAK GORDON

PRODUÇÃO EXECUTIVA /EXECUTIVE PRODUCTION

RITA FORJAZ

ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO /PRODUCTION ASSISTANCE

JOANA COSTA SANTOS

COM /WITH

**ANTÓNIO FONSECA, BEATRIZ MAIA,
ISABEL ABREU, MARCO MENDONÇA,
PEDRO GIL, ROMEU COSTA, RUI M. SILVA,
SARA BARROS LEITÃO**

TEATRO CARLOS ALBERTO | 24-28 FEV /FEB
QUA-SEX /WED-FRI 21:00 SÁB /SAT 19:00 DOM /SUN 16:00

FAKE

TEXTO /TEXT **INÊS BARAHONA, MIGUEL FRAGATA**
ENCENAÇÃO /DIRECTED BY **MIGUEL FRAGATA**

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY
FORMIGA ATÓMICA
TEATRO NACIONAL D. MARIA II
CINE-TEATRO LOULETANO
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

APOIOS /SUPPORTS
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA,
ETIC – ESCOLA DE TECNOLOGIAS,
INOVAÇÃO E CRIAÇÃO

ESTREIA /OPENING 17 OUT /OCT 2020
CENTRO CULTURAL DO CARTAXO

DUR. APROX. /PLAYING TIME 1:45

M/16 ANOS /AGES 16 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES 10,00 €

LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA
PORTUGUESE SIGN LANGUAGE
28 FEV /FEB DOM 16:00

Fake gravita em torno de uma escritora de romances policiais, Norma B., autora de *Como Assassinar o Seu Marido*. Este título lançou-a para a ribalta, não tanto pelos seus eventuais méritos literários, mas porque Norma viria mais tarde a ser acusada pela misteriosa morte... do seu próprio marido. Ela é implacavelmente julgada na praça pública. Para a imprensa mundial, a sua obra é a prova irrefutável da sua culpa. Os seus movimentos mudos são escrutinados em todas as redes sociais. Um súbito *close-up* sobre a forma como transporta um saco de lixo parece dizer tudo, segundo os seus vizinhos. A verdade parece evidente, não? Concebido pela dupla **Inês Barahona** e **Miguel Fragata** (Formiga Atómica), em colaboração com o realizador Tiago Guedes, o espetáculo explora as tensões entre a informação e a desinformação, entre as crenças individuais e coletivas e a nossa propensão para acreditar nos preconceitos que carregamos. Em *Fake*, o teatro dialoga com o cinema, numa tentativa de destrinçar a verdade da mentira. A câmara assume o papel de um polígrafo implacável, procurando distinguir um bom ator de um mau mentiroso, num derradeiro *close-up*.

Fake develops around crime novelist Norma B., the author of *How to Murder Your Husband*. That book put her in the limelight, not so much because of its possible literary merit, but because Norma would later be accused of the mysterious death... of her own husband. In the eyes of the world press, her work is the irrefutable evidence of her guilt. The truth seems evident, doesn't it? Conceived by **Inês Barahona** and **Miguel Fragata**, this show explores the tense relationship between information and disinformation, between individual and collective beliefs and our tendency to believe in the preconceptions we carry. In *Fake*, the theatre dialogues with cinema, in an attempt to separate the truth from lies. The camera takes on the role of an unrelenting polygraph, trying to tell the difference between a good actor and a bad liar...

TRADUÇÃO PARA INGLÊS / ENGLISH TRANSLATION
PATRÍCIA AZEVEDO DA SILVA

MÚSICA / MUSIC
HÉLDER GONÇALVES

CENOGRAFIA / SET DESIGN
HENRIQUE RALHETA

FIGURINOS / COSTUMES
JOSÉ ANTÓNIO TENENTE

DESENHO DE LUZ / LIGHTING DESIGN
RUI MONTEIRO

DESENHO DE SOM / SOUND DESIGN
NELSON CARVALHO

VÍDEO / VIDEO
TIAGO GUEDES (REALIZAÇÃO /
DIRECTION), JOÃO GAMBINO (DIREÇÃO
TÉCNICA / TECHNICAL DIRECTION),
BERNARDO SANTOS, FRANCISCO ROMÃO
(OPERADORES DE CÂMARA / CAMERA
OPERATORS)

PRODUÇÃO EXECUTIVA / EXECUTIVE PRODUCTION
CLARA ANTUNES, LUNA REBELO

COM / WITH
ANABELA ALMEIDA, CARLA GALVÃO,
DUARTE GUIMARÃES, JOÃO NUNES
MONTEIRO, BEATRIZ BATARDA,
SANDRA FALEIRO ou / OR TERESA MADRUGA

INTERPRETAÇÃO VÍDEO / ON VIDEO
BEATRIZ BATARDA, CIRILA BOSSUET,
ISABEL ABREU, MADALENA ALMEIDA,
MÁRCIA BREIA, SANDRA FALEIRO,
SÍLVIA FILIPE, TERESA MADRUGA



TEATRO CARLOS ALBERTO | 4-6 MAR
QUI /THU 15:00 SEX /FRI 15:00+21:00 SÁB /SAT 19:00

VÁLVULA

CRIAÇÃO /CONCEIVED BY ANTÓNIO JORGE GONÇALVES, FLÁVIO ALMADA

INTERPRETAÇÃO /CAST

ANTÓNIO JORGE GONÇALVES (PALAVRAS E DESENHO DIGITAL WORDS AND DIGITAL DRAWING) FLÁVIO ALMADA, AKA LBC SOLDJAH (PALAVRAS E MÚSICA /WORDS AND MUSIC)

DIREÇÃO E PRODUÇÃO MUSICAL
MUSICAL DIRECTION AND PRODUCTION

RAS M

DISCO-JÓQUEI /DJ
ERRY G

PRODUÇÃO /PRODUCED BY
CULTURPROJECT

UMA ENCOMENDA /COMMISSIONED BY
LU.CA – TEATRO LUÍS DE CAMÕES

ESTREIA /OPENING

1 FEV 2020 LU.CA – TEATRO LUÍS DE CAMÕES
(LISBOA /LISBON)

DUR. APROX. /PLAYING TIME 1:00

M/12 ANOS /AGES 12 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES 10,00 €

LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

PORTUGUESE SIGN LANGUAGE

5 MAR SEX /FRI 15:00

Chama-se válvula ao tubo distribuidor da tinta das latas de *spray* utilizadas pelos *graffiters*. O ilustrador, cartoonista e performer visual **António Jorge Gonçalves** e **Flávio Almada**, ativista cabo-verdiano e uma das vozes mais acutilantes do *hip hop* em crioulo, juntaram-se para nos contarem a história dos *graffiti*. Uma história que começa em palco com uma pergunta: “Gostamos de escrever em paredes. Precisamos de escrever em paredes?” *Válvula* recua aos riscos que caçadores recoletores fizeram nas rochas há 30 mil anos, em África, passa pelas anotações desenhadas que os romanos fizeram nas paredes das casas em Pompeia, detém-se nos murais políticos de há 100 anos, fala do trabalho de artistas contemporâneos tão influentes como Diego Rivera, Basquiat ou Keith Haring. Destinado a um público adolescente, é um espetáculo que se situa algures entre a conferência e o concerto, articulando palavras, desenhos e canções. E muitas perguntas. Como nasceram os *graffiti* no bairro do Bronx, em Nova Iorque? No que se inspira a “pichação” nos prédios de São Paulo? Arte ou vandalismo? Comunicação ou ocupação? Pode a desobediência ser legítima?

António Jorge Gonçalves (illustrator, cartoonist and visual performer) and **Flávio Almada** (a Cape Verdean activist and one of the most striking voices in Creole hip-hop) have got together to tell us the story of graffiti art. *Válvula* [Valve] harks back to the lines African hunter-gatherers scratched on rocks thirty thousand years ago, mentions the drawings the Romans did on their houses' walls in Pompey, lingers on political murals from a hundred years ago, and discusses the work of such important contemporary artists as Diego Rivera, Basquiat or Keith Haring. Aimed at a teenage audience, this production stands somewhere between a conference and a concert, mixing words, drawings and songs. And many questions. How did the graffiti in New York's Bronx come about? Art or vandalism? Can disobedience be justified?

ESTREIA PREMIERE

TRADUÇÃO / TRANSLATED BY
FRANCISCO LUÍS PARREIRA

CENOGRAFIA E FIGURINOS / SET DESIGN AND COSTUMES
ANDREI BOTH

DESENHO DE LUZ / LIGHTING DESIGN
GÁBOR TOMPA

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO / DIRECTION ASSISTANCE
MANUEL TUR

INTERPRETAÇÃO / CAST
A DEFINIR / TBA

PRODUÇÃO / PRODUCED BY
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

M/12 ANOS / AGES 12 AND UP

PREÇO DOS BILHETES / TICKET PRICES
7,50 € - 16,00 €

ENGLISH SUBTITLES

LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA +
AUDIODESCRÇÃO / PORTUGUESE SIGN
LANGUAGE + AUDIO DESCRIPTION
27 MAR SÁB / SAT 19:00

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO
POST-SHOW TALK
10 MAR

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO | 7-27 MAR

QUA+SÁB / WED+SAT 19:00 QUI+SEX / THU+FRI 21:00 DOM / SUN 16:00

7 MAR DOM / SUN 21:00

À ESPERA DE GODOT

DE / BY SAMUEL BECKETT

ENCENAÇÃO / DIRECTED BY GÁBOR TOMPA

Alguém escreveu que *À Espera de Godot* é uma peça onde “nada acontece, duas vezes”. Há uma árvore que reverdece na passagem do primeiro para o segundo ato. Há as botas de Estragon e o chapéu de Vladimir, dois palhaços-vadios que esperam e esperam. **Samuel Beckett** deu sólidos contributos para que a peça permanecesse num limbo de ambiguidade. Disse que “Godot” descendia de “godillots”, calão francês para... “botas”. Encenador cosmopolita e multipremiado, diretor artístico do Teatro Húngaro de Cluj, na Roménia, desde 1990, e presidente da União dos Teatros da Europa desde 2018, **Gábor Tompa** é uma personalidade cuja importância extravasa os palcos. O crítico Georges Banu descreve-o como um “construtor de pessoas e de lugares”, um artista que olha com relutância para o “realismo”, um descendente de Kantor e “irmão” de Josef Nadj. O Teatro Nacional São João convida-o para dirigir esta “tragicomédia em dois atos”, que ele tem visitado com regularidade, como um maestro que recria, com músicos diferentes, uma “estrutura musical de uma assombrosa precisão”. O Centenário termina aqui, com *À Espera de Godot*. “Talvez devêssemos recomeçar tudo”, pondera Vladimir. “Pode-se começar de onde se quiser”, afirma Estragon.

Samuel Beckett gave some solid contributions towards letting *Waiting for Godot* remain in an ambiguous limbo, namely when he stated that “Godot” was a derivation of “godillots”, French slang for... “boots”. A cosmopolitan, award-winning stage director that is, since 1990, the artistic director of the Hungarian Theatre of Cluj, in Romania, and the president of the Union of the Theatres of Europe since 2018, Gábor Tompa is a figure whose importance transcends the stage. In the words of critic Georges Banu, he is a “builder of people and places”, a descendant of Kantor and “brother” to Josef Nadj. The Teatro Nacional São João has invited him to direct this “tragicomedy in two acts” that he has regularly revisited, like a maestro who recreates, using different musicians, an “astoundingly precise musical structure”. The Centenary ends here, with *À Espera de Godot*. “We could start all over again perhaps”, ponders Vladimir. “You can start from anything”, claims Estragon.



"PRECISION AND HOPE"

Waiting for Godot is a transcript of the Gospels. When Beckett was asked about its theme, he referred to a passage in the writing of St. Augustine: "Do not despair: one of the thieves was saved. Do not presume: one of the thieves was damned." And he added: "I am interested in the shape of ideas even if I do not believe in them... That sentence has a wonderful shape. It is the shape that matters." Beckett shaped his texts with an extraordinary rigour. He puts in order the movements, the voices and rhythms, the space and time with an outstanding precision.

Estragon and Vladimir are complementary characters. (And so are Pozzo and Lucky...) The opposition of their temperaments is the cause of their endless quarrel, but also of their interdependence in the waiting – the hope of salvation as an evasion of the suffering and anguish that spring from facing the reality of the human condition. They are like two brothers, or like husband and wife (there are no female characters in the play!), or mother and son. As all the characters of Beckett they are clowns, playing survival-games that make time pass. And they stay together.

Playing Beckett requires a very precise and high level of acting in which every thought is diminished into a much simpler meaning and actors must have the courage and humbleness to become nobodies in order to make the music of the play sound. Precision and hope are inseparable in the Theatre.

GÁBOR TOMPA

"PRECISÃO E ESPERANÇA"

À *Espera de Godot* é uma transcrição dos Evangelhos. Quando perguntaram a Beckett qual era o tema da peça, este citou uma passagem nos escritos de Santo Agostinho: "Não desesperes: um dos ladrões foi salvo. Não presumas: um dos ladrões foi condenado." E acrescentou: "Interessa-me a forma das ideias, mesmo que não acredite nelas... Aquela frase tem uma forma maravilhosa. A forma é o que importa." Beckett deu forma aos seus textos com um vigor extraordinário. Ordena os movimentos, as vozes e ritmos, o espaço e o tempo com notável precisão.

Estragon e Vladimir são personagens complementares (o mesmo se passa com Pozzo e Lucky...). A oposição dos seus temperamentos é a causa da sua disputa interminável, mas também da sua interdependência na espera – a esperança de salvação como uma fuga ao sofrimento e angústia que emergem da confrontação com a realidade da condição humana. São como dois irmãos, ou um marido e mulher (não há personagens femininas na peça!), ou uma mãe e filho. Como todas as personagens de Beckett, são palhaços entretidos com jogos de sobrevivência que ajudam a passar o tempo. E estão sempre juntos.

Representar Beckett exige um nível de interpretação muito alto e preciso, onde cada pensamento é reduzido a um significado muito mais simples e os atores devem ter a coragem e a modéstia de se apagarem para que a música da peça se faça ouvir. No teatro, a precisão e a esperança são inseparáveis.

GÁBOR TOMPA

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA | 7-9 MAR
DOM /SUN 16:00 SEG+TER /MON+TUE 19:00

KASTROKRIOLA

DE /BY CAPLAN NEVES

ENCENAÇÃO, CENOGRAFIA E FIGURINOS /DIRECTION, SET DESIGN AND COSTUMES NUNO CARDOSO

A PARTIR DE /BASED UPON CASTRO, DE /BY
ANTÓNIO FERREIRA

MÚSICA /MUSIC
CAPLAN NEVES

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY
MINISTÉRIO DA CULTURA E DAS
INDÚSTRIAS CRIATIVAS DE CABO VERDE,
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

COM A COLABORAÇÃO DA
WITH THE COLLABORATION OF
CÂMARA MUNICIPAL DE
VILA NOVA DE GAIA

M/12 ANOS /AGES 12 AND UP

ENTRADA GRATUITA /FREE ENTRANCE

Sabendo nós da poesia e musicalidade próprias da *Castro*, como soará esta tragédia quando reescrita em crioulo pelo jovem dramaturgo cabo-verdiano **Caplan Neves** e interpretada por atores cabo-verdianos? Com ***KastroKriola***, **Nuno Cardoso** e o Teatro Nacional São João entregam-se à *crioulização* artística do nosso património dramático, numa experiência de formação de técnicos e atores com a qual, no fim de contas, nos formamos a nós próprios. Projeto teatral internacional, materializa em várias vertentes os pressupostos do acordo de cooperação celebrado entre o Ministério da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde, o Ministério da Cultura de Portugal e o TNSJ. *KastroKriola* culmina uma residência artística de artistas e técnicos cabo-verdianos no TNSJ, em trabalho estreito com Nuno Cardoso e as nossas equipas. Com *KastroKriola*, aprofundamos a cooperação com Cabo Verde, após a surpreendente apresentação de dois espetáculos do TNSJ no Mindelo e na Praia, em novembro de 2019.

We know that António Ferreira's *Castro* possesses a very special poetic and musical quality; how, then, will that tragedy sound when rewritten in creole by young Cape Verdean playwright **Caplan Neves** and performed by Cape Verdean actors? With ***KastroKriola***, **Nuno Cardoso** and the Teatro Nacional São João dedicate themselves to the artistic *creolisation* of our dramatic heritage, during a training experience for technicians and actors in which, in the end, we are also training ourselves. This international theatrical project brings to fruition many of the requirements set down in the cooperation agreement that was signed by the Cape Verdean Ministry of Culture and Creative Industries, the Portuguese Ministry of Culture and the Teatro Nacional São João. *KastroKriola* marks the culmination of the artistic residency of a group of Cape Verdean stage actors and technicians at the TNSJ, during which they worked closely with Nuno Cardoso, as well as with our teams.



TEATRO CARLOS ALBERTO | 11-27 MAR
QUA+SÁB /WED+SAT 19:00 QUI+SEX /THU+FRI 21:00 DOM /SUN 16:00

MORTE DE UM CAIXEIRO VIAJANTE

DE /BY ARTHUR MILLER

ENCENAÇÃO /DIRECTED BY JORGE SILVA MELO

TRADUÇÃO /TRANSLATED BY
ANA RAQUEL FERNANDES
RUI PINA COELHO

CENOGRAFIA E FIGURINOS /SET DESIGN AND COSTUMES
RITA LOPES ALVES

DESENHO DE SOM /SOUND DESIGN
ANDRÉ PIRES

DESENHO DE LUZ /LIGHTING DESIGN
PEDRO DOMINGOS

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO /DIRECTION ASSISTANCE
NUNO GONÇALO RODRIGUES
JOANA RESENDE

COM /WITH
AMÉRICO SILVA, JOANA BÁRCIA,
ANDRÉ LOUBET, PEDRO CAEIRO, PEDRO
BAPTISTA, JOSÉ NEVES, PAULA MORA,
TIAGO MATIAS, SARA INÊS GIGANTE,
VÂNIA RODRIGUES, JOÃO VAZ,
HÉLDER BRAZ, JOANA RESENDE

COPRODUÇÃO /CO-PRODUCED BY
ARTISTAS UNIDOS
TEATRO NACIONAL D. MARIA II
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

ESTREIA /OPENING
4 FEV /FEB 2021 TEATRO NACIONAL D. MARIA II
(LISBOA /LISBON)

DUR. APROX. /PLAYING TIME 2:00

M/12 ANOS /AGES 12 AND UP

PREÇO DOS BILHETES /TICKET PRICES 10,00 €

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO
POST-SHOW TALK
14 MAR

Os Artistas Unidos continuam de visita à obra de **Arthur Miller**, um homem corajoso e um dramaturgo relevante, daqueles que ajudaram a transformar o palco num lugar de conflito e pensamento. Em 2018, trouxeram-nos *Do Alto da Ponte*, peça ambientada nos anos cinquenta, os infames anos do Macarthismo. *Morte de um Caixeiro Viajante* recua uma década, aos anos do pós-guerra, que viram nascer o ideal de *self made man* e o mito do sucesso. Willy Loman tinha um “sonho bom”, o “único sonho que vale a pena ter – ser o número um”. Mas as suas esperanças e ilusões desvanecem-se. É uma tragédia moderna do cidadão comum, mas Arthur Miller sublinha que não escreveu um “documento do pessimismo”, filosofia em que não acreditava. O suicídio de Willy Loman não é uma renúncia, antes um protesto, uma semente. Esta peça, sublinha **Jorge Silva Melo**, “é um dos mais exatos retratos da agonia do Sonho Americano”, um “sentido Requiem por uma sociedade que se baseia na competição, na exploração”. O encenador olha para esta *Morte* com a urgência e a compaixão do aqui e agora: “E agora que novas crises do capitalismo se abatem sobre as nossas vidas? Agora que estamos metidos nisto? E agora?”

The Artistas Unidos company continues to visit the works of **Arthur Miller**. In 2018, they offered us *A View from the Bridge*, a play set in the 1950s, the infamous age of McCarthyism. *Morte de um Caixeiro Viajante* [*Death of a Salesman*] is set one decade earlier, in those post-war years that witnessed the birth of the self-made-man ideal. Willy Loman had “a good dream”, the “only dream you can have – to come out number-one man”. However, his hopes and illusions come to nothing. It is a modern tragedy of the common man, but Arthur Miller insists that he did not write “a document of pessimism”. Willy Loman’s suicide is not a renouncement, but a protest, a seed. This play, **Jorge Silva Melo** tells us, “is one of the most precise depictions of the American Dream’s agony”, a “deeply felt Requiem for a society based on competition and exploitation”.

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO | SALÃO NOBRE

12 SET / SEP

SÁB / SAT 16:00

ABEL NEVES x14

LANÇAMENTO DE LIVROS BOOKS LAUNCH

COM / WITH ABEL NEVES
E / AND JORGE LOURAÇO FIGUEIRA

LIVROS / BOOKS

ÀS VEZES UMA ROSEIRA

AS VOLTAS DA LUA

ATLÂNTICA

CAMPOS ELÍSIOS

CASINO

CHOVE E SOL EM PARIS

FLOR E CINZA

MADRESSILVA

MAGNÉTICO

NERO – PRÍNCIPE DO UNIVERSO

O FRANGUITO

DAS BODAS DE PRATA

PERTINHO DA TORRE EIFFEL

SNIPER

SOLITÁRIO

EDIÇÃO / PUBLISHER
HÚMUS

ENTRADA GRATUITA / FREE ENTRANCE

É, nos últimos anos, um dos gestos editoriais mais ousados na área do teatro: as Edições Húmus preparam-se para publicar, de uma assentada, 14 obras inéditas de **Abel Neves** (Montalegre, 1956), um dos dramaturgos portugueses mais prolíficos, cujos textos, segundo o crítico (e também dramaturgo) Jorge Louraço Figueira, constituem a prova da “vitalidade da dramaturgia de expressão portuguesa”. São 14 volumes de literatura dramática que a editora Húmus soma ao seu crescente catálogo de teatro, no qual constam também os títulos da coleção de textos dramáticos do TNSJ. Sobre as personagens que habitam o teatro de Abel Neves, a ensaísta e investigadora teatral Alexandra Moreira da Silva fez notar: “Sonhadoras de universos, vivem frequentemente no fio da navalha, divididas entre força e fragilidade [...]. Se parecem ter os pés bem assentes na terra, os seus pensamentos projetam-se em espaços mais abertos, mais disponíveis, em busca de harmonia e de absoluto.”

In one of the most audacious theatrical publishing initiatives of recent years, Edições Húmus have decided to launch, all at once, 14 previously unpublished works by **Abel Neves** (Montalegre, 1956), one of the most prolific Portuguese playwrights, whose creations, according to critic (and playwright) Jorge Louraço Figueira, are proof of “the vitality of Portuguese-language dramatic writing”. Fourteen volumes of dramatic literature are thus added to the growing catalogue of the Húmus publishing house, which also includes the TNSJ’s collection of dramatic texts. Theatre essayist and researcher Alexandra Moreira da Silva wrote the following about the characters who inhabit Abel Neves’ plays: “Dreamers of universes, they often live on the razor’s edge, divided between power and fragility [...]. While their feet appear to be firmly on the ground, their thoughts project themselves across wider, freer spaces, in search of harmony and the absolute.”

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA

15 SET /SEP + 20 OUT /OCT + 17 NOV + 15 DEZ /DEC + 19 JAN + 16 FEV /FEB + 16 MAR

TER /TUE 21:00

LEITURAS NO MOSTEIRO

READINGS AT THE MONASTERY

COORDENAÇÃO /COORDINATION

NUNO M CARDOSO

PAULA BRAGA

ORGANIZAÇÃO /ORGANISATION

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

15 SET /SEP

A GAIVOTA /THE SEAGULL

DE /BY ANTON TCHÉKHOV

20 OUT /OCT

OS ESPECTROS /GHOSTS

DE /BY HENRIK IBSEN

17 NOV

A CANTORA CARECA /THE BALD

SOPRANO, DE /BY EUGÈNE IONESCO

15 DEZ /DEC

A CASTRO, DE /BY JÚLIO DANTAS

19 JAN

À ESPERA DE GODOT /WAITING FOR

GODOT, DE /BY SAMUEL BECKETT

16 FEV /FEB

INSULTO AO PÚBLICO OFFENDING

THE AUDIENCE, DE /BY PETER HANDKE

16 MAR

AS BRUXAS DE SALÉM /THE

CRUCIBLE, DE /BY ARTHUR MILLER

LOTAÇÃO MÁXIMA /MAXIMUM

CAPACITY 40 PESSOAS /PEOPLE

INSCRIÇÃO PRÉVIA /PRIOR

REGISTRATION

As *Leituras no Mosteiro* olham para a programação do centenário Teatro São João e elegem alguns dos seus momentos mais marcantes. Este itinerário começa em 1920, o ano inaugural, quando a Companhia do Teatro Nacional Almeida Garrett apresentou *A Castro*, de **Júlio Dantas**, uma adaptação da *Castro* de António Ferreira, e termina em 1972, com o provocatório *Insulto ao Público*, de **Peter Handke**, produzido pelo Grupo 4, fundado por, entre outros, João Lourenço e Irene Cruz. O São João esteve sempre na rota dos criadores de referência nacionais, como a Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, que o visitou em 1962 com uma peça incómoda, *As Bruxas de Salém*, de **Arthur Miller**. Arrojada foi também a escolha do encenador Francisco Ribeiro, o Ribeirinho, que revelou *À Espera de Godot*, de **Beckett**, em 1959. Mas esta pequena história também se faz de momentos com alguma relevância internacional. Relembramos a passagem da Compagnie Sacha Pitoëff em 1962, com uma produção de *A Gaivota*, de **Tchékhov**, num elenco onde pontificava Romy Schneider, ou a Compagnia Ermete Zacconi, que nos brindou em 1922 com *Os Espectros*, de **Ibsen**. E não nos esquecemos de **Ionesco**, o autor de *A Cantora Careca*, que a Companhia Luís de Lima aqui mostrou em 1959. Nesse ano, o dramaturgo franco-romeno marcou presença numa sessão do Clube Fenianos Portuenses. Terá visitado o então São João Cine, uma sala de cinema que não deixou nunca de programar espetáculos de teatro?

Our *Readings at the Monastery* look back at the programming of the centenary Teatro São João and select some of its most important moments. The itinerary begins in 1920, its opening year, when the Companhia do Teatro Nacional Almeida Garrett performed **Júlio Dantas'** *A Castro*, and ends in 1972, with **Peter Handke's** provocative *Offending the Audience*, a production of Grupo 4. The TNSJ has always been a privileged destination for major Portuguese stage creators, such as the Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, which in 1962 brought to its stage a rather troubling play: *The Crucible*, by **Arthur Miller**. Also daring was the presentation of **Beckett's** *Waiting for Godot*, staged in 1959 by Francisco Ribeiro (a.k.a. Ribeirinho). But this brief history also includes occasions of some international relevance. We remember when, in 1962, the Compagnie Sacha Pitoëff brought us their production of **Chekhov's** *The Seagull*, with a cast led by Romy Schneider, and when, in 1922, the Compagnia Ermete Zacconi performed here **Ibsen's** *Ghosts*. And we do not forget **Ionesco**, the creator of *The Bald Soprano*, which the Companhia Luís de Lima presented on our stage in 1959.



**GEN
TRIO
EDU
GCA
TIVO**
EDUCATIONAL CENTRE

VISITAÇÕES 2021: LIBERDADE

VISITATIONS 2021: FREEDOM

COORDENAÇÃO ARTÍSTICA ARTISTIC COORDINATION NUNO M CARDOSO

DESTINATÁRIOS TARGET CLUBES DE TEATRO DAS ESCOLAS OU GRUPOS ESCOLARES
DRAMA CLUBS IN SCHOOLS OR SCHOOL GROUPS

N.º MÁXIMO DE PARTICIPANTES MAXIMUM NUMBER OF PARTICIPANTS 200

INSCRIÇÃO GRATUITA FREE REGISTRATION

Visitações, o projeto-âncora do Centro Educativo, conta já com duas edições. A primeira, em 2019, dedicada a Gil Vicente, revelou-se uma aliança feliz entre as escolas e o Teatro Nacional São João, mobilizando alunos, professores e equipa artística na concretização e apresentação pública de nove trabalhos no Teatro Carlos Alberto.

A segunda edição, que decorreu sob o signo de Vicente e Pessoa, foi condicionada pela pandemia, que ditou a suspensão da apresentação pública dos projetos em março passado. Artistas, alunos e professores dinamizaram sessões de trabalho *online* para a concretização de um remate possível desta edição heterónima, um *Visitações (em linha)*, desdobramento em modo digital de um mesmo *gosto de dizer*, ou melhor, *de palavar*.

Visitações 2021 terá como tema a *Liberdade*, sempre tão cara em qualquer tempo, mas cuja ressonância se amplifica no peculiar tempo em que vivemos. A partir dos programas curriculares, desafiámos alunos e professores do ensino básico, secundário ou profissional a construírem um projeto de representação em torno de um tema livre ou de um autor à escolha. Através do Clube de Teatro da escola, ou constituindo um grupo, o projeto conta com o apoio de uma equipa de artistas/formadores do TNSJ.

CALENDÁRIO CALENDAR

2-27 NOV INSCRIÇÃO REGISTRATION

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA
ATELIER 200

30+31 JAN

SÁB+DOM SAT+ SUN 10:00-13:00 +
14:30-17:30

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA
24+25 ABR APR

APRESENTAÇÃO PÚBLICA
PUBLIC PRESENTATION

Visitações, our Educational Centre's cornerstone project, has already two editions under its belt. The first one, in 2019, had Gil Vicente as its subject and was a joyous collaborative occasion between the schools and the TNSJ, as students, teachers and our artistic team got together to create nine works, which were then publicly presented at TeCA.

Its second edition, held under the aegis of Vicente and Pessoa, found itself conditioned by the pandemic: last March, the public presentation of the projects had to be suspended. Artists, students and teachers organised online working sessions to give some sort of wrap-up to the initiative, named *Visitações (em linha)* [*Visitations (online)*], a digital version of the same *love of speaking*, or better, *of words*.

The subject of *Visitações 2021* [*Visitations 2021*] will be *Freedom*, something that is very precious at all times, but even more so in the peculiar moment we are experiencing. Working within the schools' study programmes, the TNSJ challenges students and teachers from primary, secondary and professional schools to create a stage project out of a subject or author of their choice. Organised through the school's Drama Club or through a specifically assembled group, the project will have the support of a team of artists/instructors from the TNSJ.

CLUBES DE TEATRO DRAMA CLUBS



CLUBE DE TEATRO SUB-18

U-18 DRAMA CLUB

ORIENTAÇÃO GUIDANCE NUNO CARDOSO, NUNO M CARDOSO, EMÍLIO GOMES

DESTINATÁRIOS TARGET JOVENS DOS 13 AOS 18 ANOS

YOUNG PEOPLE FROM 13 TO 18 YEARS OLD

N.º MÁXIMO DE PARTICIPANTES MAXIMUM NUMBER OF PARTICIPANTS 10+10

INSCRIÇÕES PARA OS CLUBES DE TEATRO DE 2021: A PARTIR DE 2 DE DEZEMBRO
REGISTRATIONS FOR THE 2021 DRAMA CLUBS: FROM DECEMBER 2ND

INSCRIÇÃO FEE GRATUITA FREE

Mediante a compra de um bilhete por mês a preço especial para espetáculos de temporada.

With the monthly purchase of a special-price ticket for the season's shows.

TEATRO CARLOS ALBERTO
SALA DE ENSAIOS

26 SET SEP - 12 DEZ DEC

SAB SAT 14:30 - 16:00

E AND 16:30 - 18:00

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

13 DEZ DEC

DOM SUN 21:00

APRESENTAÇÃO PÚBLICA

PUBLIC PRESENTATION

ONCE UPON A TIME...

TEATRO CARLOS ALBERTO
SALA DE ENSAIOS

16 JAN - 27 MAR

SAB SAT 14:30 - 16:00 E AND 16:30 - 18:00

MOSTEIRO DE SÃO BENITO DA VITÓRIA

SALA DE ENSAIOS

27 MAR SAB SAT 15:00

DIA MUNDIAL DO TEATRO

WORLD THEATRE DAY

APRESENTAÇÃO PÚBLICA

PUBLIC PRESENTATION

E SE GIL VICENTE

PASSASSE NA NETFLIX?

CLUBE DE TEATRO SUB-88

U-88 DRAMA CLUB

ORIENTAÇÃO GUIDANCE NUNO CARDOSO, NUNO M CARDOSO, EMÍLIO GOMES

DESTINATÁRIOS TARGET DOS 16 AOS 88 ANOS
PEOPLE FROM 16 TO 88 YEARS OLD

N.º MÁXIMO DE PARTICIPANTES MAXIMUM NUMBER OF PARTICIPANTS 10+10

INSCRIÇÕES PARA OS CLUBES DE TEATRO DE 2021: A PARTIR DE 2 DE DEZEMBRO
REGISTRATIONS FOR THE 2021 DRAMA CLUBS: FROM DECEMBER 2ND

INSCRIÇÃO FEE GRATUITA FREE

Mediante a compra de um bilhete por mês a preço especial para espetáculos da temporada.
With the monthly purchase of a special-price ticket for the season's shows.

TEATRO CARLOS ALBERTO
SALA DE ENSAIOS

21 SET SEP – 10 DEZ DEC
SEG MON, TER TUE, QUI THU
SEX FRI 19:00–20:30

TEATRO NACIONAL
SÃO JOÃO

11 DEZ DEC SEX FRI 21:00
APRESENTAÇÃO PÚBLICA
PUBLIC PRESENTATION

ONCE UPON A TIME...

Os nossos Clubes de Teatro Sub-18 e Sub-88 fecham, em dezembro, um ciclo de trabalho. Durante nove meses, desafiamos os participantes (não-profissionais) a confrontarem-se com uma ideia de repertório (o de Shakespeare) e a experimentarem as dinâmicas de um Teatro Nacional, com vista à criação de espetáculos a apresentar publicamente. Os dois *Once Upon a Time*... são a finalização deste percurso, duas fábulas onde, através do trabalho sobre os clássicos, se ensaiam olhares e reflexões sobre a vida no presente.

Em janeiro de 2021, abre-se um novo módulo de trabalho de três meses, mais condensado e intenso, que irá culminar no Dia Mundial do Teatro com uma apresentação pública. O repto a lançar, desta vez, pode expressar-se nesta pergunta: numa sociedade onde o audiovisual e a serialização dominam, como regressar à palavra, ao seu valor e sentido? As palavras de Gil Vicente e de Camões vão ser o veículo de uma possível réplica aos *e se...*? contidos nos títulos dos espetáculos a apresentar: *E se Gil Vicente passasse na Netflix?* e *E se Os Lusíadas fossem uma Odisseia no Espaço?*

In December, our U-18 and U-88 Drama Clubs will bring a work cycle to a close. Over nine months, the (non-professional) participants have had to confront both the Shakespearean repertoire and the workings of a National Theatre, with the aim of creating productions that would be brought before the eyes of an audience. The two *Once Upon a Time*..., which mark the end of that path, are two fables where the study of the classics allows perspectives on our present life.

In January 2021, a more condensed and intense three-month work cycle will begin; its culmination will be on World Theatre Day, when a public presentation will take place. The challenge, this time, can be formulated as the following question: in a society where the audiovisual and serialisation rule, what can be done to restore the value and meaning of the word? The words of Gil Vicente and Camões will provide a possible reply to the *what if's*...? contained in the titles of the shows to be presented: *What if Gil Vicente was on Netflix?* and *What if The Lusíads was a Space Odyssey?*

TEATRO CARLOS ALBERTO
SALA DE ENSAIOS

19 JAN – 27 MAR
TER TUE + QUI THU 19:00-20:30

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA
VITÓRIA | SALA DE ENSAIOS

27 MAR
DIA MUNDIAL DO TEATRO
WORLD THEATRE DAY
SAB SAT 15:00

APRESENTAÇÃO PÚBLICA
PUBLIC PRESENTATION

E SE OS LUSÍADAS FOSSEM
UMA ODISSEIA NO ESPAÇO?

OFICINAS NATAL E PÁSCOA NO TEATRO

CHRISTMAS AND EASTER IN THE THEATRE WORKSHOPS

Oficinas emblemáticas do nosso Centro Educativo, serão realizadas *online* na impossibilidade do seu usufruto presencial. As emoções, matéria essencial mas particularmente instável neste tempo de pandemia, constituem o tema a abordar. Dar asas às emoções, expressando-as de diversas formas criativas, é o seu ponto de partida. Os participantes serão desafiados a construir uma narrativa a partir da escrita, da interpretação, da música e da ilustração/realização plástica. Com a imaginação à solta, pretende-se abrir o seu poder criativo ao mundo e às emoções.

These emblematic workshops of our Educational Centre will be held online, if their on-site attendance is inadvisable. Emotions, those essential feelings that are particularly volatile in these pandemic times, are the subject to be explored. To give free rein to the emotions, expressing them in many creative ways, is their starting-point. The participants will be invited to create a narrative out of writing, performance, music and illustration/visual direction. As imagination runs wild, its creative power will take in the world and emotions.

TEATRO CARLOS ALBERTO

19-23 DEZ DEC

SÁB-QUA SAT-WED 9:00-13:00 | 14:00-18:00

OFICINAS NATAL NO TEATRO

ORIENTAÇÃO GUIDANCE MARTA FREITAS/MUNDO RAZOÁVEL

DESTINATÁRIOS TARGET

CRIANÇAS DOS 6 AOS 9 ANOS CHILDREN BETWEEN 6 AND 9

YEARS OLD 9:00-13:00

JOVENS DOS 10 AOS 13 ANOS YOUNG PEOPLE BETWEEN 10

AND 13 YEARS OLD 14:00-18:00

N.º MÁX. DE PARTICIPANTES MAX. NR. OF PARTICIPANTS 10

DURAÇÃO DURATION 20 HORAS HOURS

INSCRIÇÕES FEE 40,00 €

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA | SALA DE ENSAIOS

27 29, 30, 31 MAR + 1 ABR APR

SÁB SAT + SEG-QUI MON-THU 9:00-13:00

OFICINA PÁSCOA NO TEATRO

ORIENTAÇÃO GUIDANCE MARTA FREITAS/MUNDO RAZOÁVEL

DESTINATÁRIOS TARGET

JOVENS DOS 10 AOS 13 ANOS YOUNG PEOPLE BETWEEN 10

AND 13 YEARS OLD

INSCRIÇÕES A PARTIR DE 4 DE JANEIRO REGISTRATIONS

FROM JANUARY 4TH

N.º MÁX. DE PARTICIPANTES MAX. NR. OF PARTICIPANTS 10

DURAÇÃO DURATION 20 HORAS HOURS

INSCRIÇÃO FEE 40,00 €

LEITURAS PARA CRIANÇAS E JOVENS

READINGS FOR CHILDREN AND YOUNG PEOPLE

JAN-MAR

Dando seguimento ao programa *online* de Leituras do Centro Educativo, os *nostros* atores têm-nos obras marcantes da literatura e dramaturgia portuguesas, destinadas a vários anos curriculares. Neste trimestre, a escolha recai sobre os seguintes títulos: *A Cruzada das Crianças*, de Afonso Cruz (6.º ano), *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente (9.º ano), e *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett (11.º ano).

Within the scope of the Educational Centre's online Readings programme, *our* actors will read to us several important works of Portuguese drama and literature that are studied in various school years. In this quarter, the books are: *A Cruzada das Crianças*, by Afonso Cruz (6th grade), *Auto da Barca do Inferno*, by Gil Vicente (9th grade), and *Frei Luís de Sousa*, by Almeida Garrett (11th grade).

AÇÕES DE FORMAÇÃO WORKSHOPS

CONCEÇÃO E ORIENTAÇÃO CONCEPTION
AND GUIDANCE NUNO M CARDOSO,
CATARINA LACERDA

DURAÇÃO DURATION 28 HORAS
PRESENCIAIS + 28 HORAS DE TRABALHO
AUTÔNOMO 28 PRESENTIAL HOURS + 28
HOURS OF AUTONOMOUS WORK

N.º MÁXIMO DE PARTICIPANTES MAXIMUM
NUMBER OF PARTICIPANTS 10

INSCRIÇÃO FEE GRATUITA FREE *

* Ação financiada pelo POCH - Programa Operacional Capital Humano
Training funded by the HCPDP - Human Capital Operational Programme

PRÁTICAS ARTÍSTICAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES ARTISTIC PRACTICES IN TEACHER TRAINING

A EXPRESSÃO DRAMÁTICA E AS PRÁTICAS ARTÍSTICAS AO SERVIÇO DA APRENDIZAGEM
DRAMATIC EXPRESSION AND ARTISTIC PRACTICES IN LEARNING STRATEGIES

TEATRO CARLOS ALBERTO
SALA DE ENSAIOS

31 OUT OCT, 1, 14, 15, 28 NOV
SAB-DOM SAT-SUN
10:00-13:00 + 14:30-17:30

Estas oficinas, associadas ao espetáculo *O Balcão*, convocam práticas artísticas que convertem a sala de aula num lugar de interação, valorizando a aquisição de competências fundamentais na relação dos alunos com o mundo atual, tais como o questionamento, a reflexão, o debate, a crítica, a criatividade, a inovação, a variedade de linguagens. Promovem estratégias no sentido de tornar os conteúdos programáticos mais relevantes para os alunos, independentemente da disciplina ou área de estudos. Estabelecem uma relação próxima entre sentir, fazer e pensar, de forma a estimular a curiosidade, o espírito crítico e a criatividade, sublinhando a importância dos conteúdos das disciplinas no contexto dos interesses e motivações dos alunos. Nestas oficinas, trabalha-se o indivíduo em relação consigo e com os outros, o corpo sensorial e operacional, a oralidade, mecanismos de criação, o pensamento. Promove-se a fruição artística através de espetáculos que estabelecem pontes com os conteúdos programáticos.

These workshops, associated with the show *The Balcony*, rely on artistic practices that turn the schoolroom into a place of interaction, by laying stress on the acquisition of skills essential to the students' relationship with the present-day world, such as inquiry, reflection, discussion, criticism, creativity, innovation and the various languages. Strategies are developed with the objective of making the curricular contents more relevant to the students, in whatever subject or study area. The workshops define a close relationship between feeling, doing and thinking, in order to stimulate curiosity, critical thinking and creativity, while highlighting how important the curricular contents are in the context of the students' interests and motivations. Their study subjects are the individuals, in relation with themselves and others, the sensory and operative body, orality, the mechanics of creation, thought. Artistic enjoyment is promoted through shows that have connections with the curricular contents.

OFICINAS DE MICROPEDAGOGIAS

MICROPEDAGOGIES WORKSHOPS

FORMAÇÃO 10x10 – ENSAIOS ENTRE ARTE E EDUCAÇÃO 10x10 TRAINING – REHEARSALS BETWEEN ART AND EDUCATION

Nesta ação de formação concebida a partir do projeto *10x10* da Fundação Calouste Gulbenkian de que o Teatro Nacional São João foi parceiro, apresentam-se estratégias pedagógicas a partir de práticas artísticas, designadas por “micropedagogias”, as quais têm por finalidade promover a aprendizagem de qualquer conteúdo curricular, contribuir para o desenvolvimento do grupo e de relacionamentos interpessoais, e fomentar atitudes de motivação, atenção e concentração dos alunos em sala de aula.

TEATRO CARLOS ALBERTO
SALA DE VIDRO

7+21 NOV

SÁB SAT 10:00-13:00



This training initiative, which came out of the Calouste Gulbenkian Foundation's *10x10* project, on which the Teatro Nacional São João was a partner, focuses on a number of art-based pedagogical strategies, known as “micropedagogies”, whose aim is to enhance the learning of any curricular content, develop group dynamics and strengthen interpersonal relationships, besides fostering the students' motivation, attention and focus in the classroom.

CONCEÇÃO CONCEIVED BY
NUNO M CARDOSO, ROSÁRIO COSTA

ORIENTAÇÃO GUIDANCE ROSÁRIO COSTA

COM WITH ANA MAFALDA PEREIRA, HELENA SILVA,
SUSANA MADEIRA

LOCAL DE REALIZAÇÃO TO BE HELD

NAS ESCOLAS, DUAS FORMAÇÕES COM MARCAÇÃO PRÉVIA
IN SCHOOLS, TWO INITIATIVES WITH PREVIOUS BOOKING

N.º MÁXIMO DE PARTICIPANTES MAXIMUM NUMBER OF
PARTICIPANTS 10

DESTINATÁRIOS TARGET

PROFESSORES DOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO
TEACHERS IN PRIMARY AND SECONDARY EDUCATION

DURAÇÃO DURATION 3 HORAS HOURS

INSCRIÇÃO FEE 10,00 €

AÇÃO DE FORMAÇÃO PROFESSOR E ARTISTA

TEACHER AND ARTIST TRAINING INITIATIVE

PRÁTICAS COLABORATIVAS EM SALA DE AULA COLLABORATIVE PRACTICES IN THE CLASSROOM

Criada pela Fundação Calouste Gulbenkian a partir do projeto *10x10*, esta ação de formação possui um caráter transdisciplinar no âmbito das práticas artísticas aplicáveis aos conteúdos dos programas curriculares dos ensinos básico e secundário, e surge como uma resposta às constantes necessidades de formação da comunidade docente. Visa divulgar experiências, ideias, ferramentas e estratégias que possibilitem o desenvolvimento de uma prática de investigação e inovação educacional, contribuindo designadamente para a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula.

Developed by the Calouste Gulbenkian Foundation out of the *10x10* project, this training initiative covers all the artistic practices applicable to the curricular contents of basic and secondary education, in order to fulfill the teaching community's constant need for training. Its aim is to divulge experiences, ideas, tools and strategies that facilitate the development of a practice of educational research and innovation, namely by offering training in the field of schoolroom organisation and management.

TEATRO CARLOS ALBERTO
SALA DE VIDRO

JAN-MAR

SAB SAT 10:00-13:00 + 14:30-17:30

CONCEÇÃO CONCEIVED BY NUNO M CARDOSO,
CATARINA LACERDA, ROSARIO COSTA

A PARTIR DE UM GUIÃO DE FROM A SCRIPT
BY MARIA GIL

DURAÇÃO DURATION 12 HORAS HOURS

N.º MÁXIMO DE PARTICIPANTES MAXIMUM
NUMBER OF PARTICIPANTS 10

DESTINATÁRIOS TARGET PROFESSORES
DOS ENSINOS BÁSICO, SECUNDARIO E
UNIVERSITÁRIO TEACHERS IN PRIMARY,
SECONDARY AND UNIVERSITY EDUCATION

INSCRIÇÃO FEE GRATUITA FREE*

* Ação financiada pelo PUGH – Programa Operacional Capital Humano
Training funded by the HCAP – Human Capital Operational Programme

As ações de formação estão acreditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico
de Formação Contínua do Centro de Formação Guilherme Suggia.
The training initiatives are accredited by the Guilherme Suggia Training
Centre's Scientific and Pedagogic Council for Continual Training.

LEITURAS DRAMATIZADAS

DRAMATISED READINGS

CONCEÇÃO CONCEIVED BY NUNO M CARDOSO

ORIENTAÇÃO GUIDANCE ANA MAFALDA PEREIRA,
RITA PINHEIRO, RITA REIS, ROSÁRIO COSTA

LOCAL DE REALIZAÇÃO TO BE HELD NAS ESCOLAS ATÉ
UM POSSÍVEL REGRESSO AO TECA IN SCHOOLS UNTIL
A POSSIBLE RETURN TO TECA

DESTINATÁRIOS TARGET ALUNOS DOS ENSINOS
BÁSICO E SECUNDÁRIO PRIMARY AND SECONDARY
STUDENTS

DURAÇÃO DURATION 3 HORAS HOURS

SEG-SEX MON-FRI 10:00-13:00 + 14:30-17:30

N.º MÁXIMO DE PARTICIPANTES MAXIMUM NUMBER
OF PARTICIPANTS UMA TURMA ONE CLASS

INSCRIÇÃO FEE 1,00 € ALUNO STUDENT

Sessões com a duração de três horas, numa sala de ensaios do Teatro ou na Escola, em que alunos dos ensinos básico e secundário dramatizam uma peça de teatro ou um texto dos programas curriculares e do Plano Nacional de Leitura. *Contos Populares Portugueses*, de Adolfo Coelho (2.º ano), *Teatro às Três Pancadas*, de António Torrado, *Os Piratas*, de Manuel António Pina (6.º ano), ou a *Breve História da Lua*, de António Gedeão (8.º ano), *A Farsa de Inês Pereira*, de Gil Vicente (10.º ano), ou *Frei Luís de Sousa*, de Almeida Garrett (11.º ano), são exemplos de alguns dos textos que foram dramatizados. Concebidas pelo ator e encenador Nuno M Cardoso, estas *Leituras Dramatizadas* são interpretadas pelos próprios alunos.

In these 3-hour sessions, which will take place in a rehearsal room of the Theatre or School, basic and secondary students dramatise a theatre play or some other text included in their study programme and the National Reading Plan. Adolfo Coelho's *Contos Populares Portugueses* (2nd grade), António Torrado's *Teatro às Três Pancadas*, Manuel António Pina's *Os Piratas* (6th grade) or António Gedeão's *Breve História da Lua* (8th grade), Gil Vicente's *A Farsa de Inês Pereira* (10th grade) or Almeida Garrett's *Frei Luís de Sousa* (11th grade) are some of the texts that have been dramatised. Conceived by actor and stage director Nuno M Cardoso, these *Dramatised Readings* are performed by the students themselves.



VIZINHANÇAS TÃO PERTO, TÃO PRÓXIMO!

NEIGHBOURS
SO NEAR, SO CLOSE!

Vizinhanças é um programa aberto e em aberto. Aberto à participação de todos os que conosco partilham relações de vizinhança, física ou afetiva. Em aberto, porque se vai construindo a partir de atividades propostas ao longo da temporada: *masterclasses*, leitura de textos dos espetáculos, conversas com os criadores e elencos, ensaios abertos, visitas aos bastidores, oficinas de improvisação baseadas em estímulos dos próprios espetáculos. O objetivo é sempre o mesmo: darmó-nos a ver e a (re)conhecer uns aos outros.

DESTINATÁRIOS TARGET
ASSOCIAÇÕES, GRUPOS OU ESCOLAS
ASSOCIATIONS, GROUPS OR
SCHOOLS

INSCRIÇÃO FEE GRATUITA FREE
(Mediante a compra de bilhete para um espetáculo.
Upon purchasing a ticket for one show)

Atividades com um número limitado de participantes.
Inscrição prévia junto do Centro Educativo:
T 22 339 50 66 - centroeducativo@tnsj.pt
Candidaturas e fichas de inscrição disponíveis em
www.tnsj.pt (Centro Educativo).

All events have a limited number of participants, so a prior
appointment must be made with our Educational Centre:
T 22 339 50 66 - centroeducativo@tnsj.pt
Applications and registration forms available at
www.tnsj.pt (Educational Centre).

Vizinhanças [*Neighbours*] is an open and open-ended programme. It is open to all our physical or affective neighbours, and open-ended because it builds itself out of activities that occur during the season: masterclasses, readings of texts from the shows, talks with creators and cast members, improvisation workshops inspired by the shows themselves. The purpose of all this is always the same: to come into contact with one another.



CONVERSAS COM O JORGE

CONVERSATIONS WITH JORGE

TECA | 16 AGO /AUG
O BURGUESES FIDALGO

TNSJ | 30 AGO /AUG
CASTRO

TECA | 5 SET /SEP
20.20

TECA | 18 SET /SEP
A.N.T.I.G.O.N.A

TNSJ | 4 OUT /OCT
COMÉDIA DE BASTIDORES

TEATRO DO BOLHÃO | 25 OUT /OCT
LORENZACCIO

TECA | 7 NOV
LÍNGUA

TNSJ | 15 NOV
O BALCÃO

TNSJ | 3 DEZ /DEC
TALVEZ... MONSANTO

TECA | 12 DEZ /DEC
FESTA DE 15 ANOS

TNSJ | 8 JAN
QUI A TUÉ MON PÈRE

TECA | 10 JAN
AS TRÊS IRMÃS

TECA | 30 JAN
DIZIAM QUE DO OUTRO
LADO HAVIA UM CAMINHO...

TNSJ | 7 FEV /FEB
TARTUFO

TECA | 12 FEV /FEB
CATARINA E A BELEZA
DE MATAR FASCISTAS

TNSJ | 10 MAR
À ESPERA DE GODOT

TECA | 14 MAR
MORTE DE UM CAIXEIRO VIAJANTE

Ao longo da temporada 2020-21, **Jorge Loureiro Figueira** continua a assumir a condução das conversas informais que promovemos no final dos espetáculos, colocando em relação os que fazem e os que veem. Conversar é uma bela maneira de prolongar os espetáculos nas nossas cabeças. Dramaturgo, encenador e professor de Dramaturgia na ESMAE, Jorge Loureiro Figueira foi crítico de teatro no jornal *Público*. É um homem *do* meio capacitado para estar *no* meio, espécie de provedor dos artistas e dos espectadores. Ou seja, aquele que fornece pistas de leitura, faz perguntas, democratiza intervenções e, tão ou mais importante, termina conversas. Uma arte exigente, melindrosa, colaborativa: como colocar um ponto final depois de lançar uma série de pontos de interrogação?

Throughout our 2020-21 season, **Jorge Loureiro Figueira** continues to host the informal talks we hold at the end of the shows, bringing together the people who make them and the people who watch them. To talk about the shows is a fine way of prolonging their memory in our minds. A playwright, stage director and playwriting teacher at ESMAE, Jorge Loureiro Figueira was also a theatre critic for the *Público* newspaper. His experience in the dramatic field makes him an ideal ombudsman to artists and viewers. He suggests interpretations, asks questions and expertly brings the conversation to a close. This is a demanding, delicate, collaborative task: where do you place a full stop after a series of question marks?

BILHETES SOCIAIS / ESTREIA SOLIDÁRIA

SOCIAL TICKETS /SOLIDARY PREMIERE

Na nova temporada 2020-21, já investidos de uma respeitabilidade centenária, damos mais um passo no aprofundamento da nossa política de inclusão, com a criação de uma Bolsa de Bilhetes Sociais. Esta medida visa favorecer o acesso aos nossos espetáculos de pessoas com reduzido poder económico, abrangendo os alunos inscritos no sistema de ensino que são beneficiários do SASE – Serviço de Apoio Social Escolar. Esta Bolsa é sustentada pela criação do bilhete Estreia Solidária, cofinanciado pelos convidados protocolares de estreia, que são chamados a contribuir voluntariamente com um valor simbólico de 1,00 €, e pelos alunos beneficiários, que devem pagar 1,00 € por bilhete. Se é um dos felizes contemplados com o privilégio de assistir gratuitamente às nossas estreias, convidamo-lo desde já a partilhar esse benefício com aqueles que podem menos. É só um euro, não custa (quase) nada.

In the new 2020-21 season, and as befits our recently-acquired centenary respectability, we take one further step in our inclusive policy with the creation of a Social Ticket Fund. This measure, which intends to help people of reduced economic means attend our shows, is aimed at students that are SASE – Serviço de Apoio Social Escolar beneficiaries. This Fund is supported by the creation of the Solidary Premiere ticket, co-funded by our premiere guests, who are invited to make a symbolic donation of 1,00 €, and by the aforementioned students, who will pay 1,00 € for each ticket. If you are one of the privileged few who can attend our premieres for free, we would like to invite you to share that benefit with those of smaller means. Just one euro, nothing more.

ACESSIBILIDADES

ACCESSIBILITIES

O TNSJ afirma-se como um Teatro para todos porque ambiciona democratizar o acesso à fruição teatral, adotando práticas inclusivas e discriminando positivamente pessoas e famílias com necessidades especiais. Em particular, fomentando a realização de espetáculos e atividades paralelas com tradução em língua gestual portuguesa e com audiodescrição, destinadas, respetivamente, a espectadores surdos ou com redução de audição e a espectadores com deficiência visual. Promove ainda as sessões descontraídas, que decorrem num ambiente mais informal e nas quais há uma maior flexibilidade em relação a movimentações e ruídos na sala, diminuindo a ansiedade de uma vinda ao teatro e melhorando a sua fruição.

The TNSJ consolidates itself as a Theatre for everyone by democratising access to theatrical enjoyment, adopting inclusive practices and promoting the positive discrimination of people and families with special needs. This includes the production of shows and parallel activities featuring translation into Portuguese sign language and audio description, aimed respectively at viewers who are deaf or have reduced hearing and at visually impaired patrons. We also promote a number of relaxed sessions, which take place in a more informal atmosphere, with greater flexibility regarding movement and noise in the room, thus reducing the anxiety that may be associated with watching a play and improving its enjoyment.

LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA +
AUDIODESCRIÇÃO
PORTUGUESE SIGN LANGUAGE + AUDIO
DESCRIPTION

TNSJ | 6 SET / SEP
CASTRO

TNSJ | 27 MAR
À ESPERA DE GODOT

LÍNGUA

criação / conceived by CÁTIA PINHEIRO & JOSÉ NUNES

coprodução / co-produced by ESTRUTURA, SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL, TEATRO MUNICIPAL SÃO JOÃO

ORIENTAÇÃO/GUIDANCE

ROSÁRIO COSTA

—

N.º MÁXIMO DE PARTICIPANTES

MAXIMUM NUMBER OF PARTICIPANTS 10

DURAÇÃO / DURATION 1:30

INSCRIÇÃO / FEE GRATUITA / FREE

Mediante a compra de bilhete para o espetáculo. / Upon purchasing a ticket for the show.

LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

PORTUGUESE SIGN LANGUAGE

TECA | 16 AGO / AUG

O BURGUEÊS FIDALGO

TECA | 19 SET / SEP

A.N.T.Í.G.O.N.A

TNSJ | 4 OUT / OCT

COMÉDIA DE BASTIDORES

TEATRO DO BOLHÃO | 1 NOV

LORENZACCIO

TNSJ | 15 NOV

O BALCÃO

TECA | 5-8 NOV

LÍNGUA

TECA | 10 JAN

AS TRÊS IRMÃS

TNSJ | 7 FEV / FEB

TARTUFO

TECA | 14 FEV / FEB

CATARINA E A BELEZA

DE MATAR FASCISTAS

TECA | 28 FEV / FEB

FAKE

TECA | 5 MAR

VÁLVULA

Visita-oficina prévia ao espetáculo com tradução em língua gestual portuguesa. Para público (grupos escolares ou associações) que integre pessoas com deficiência auditiva. Esta visita-oficina realiza-se mediante marcação prévia, solicitada para centroeducativo@tnsj.pt.

Pre-show workshop-tour featuring translation into Portuguese sign language. Aimed at public (school groups or associations) including people with hearing impairments. This workshop-tour is by application only: please contact centroeducativo@tnsj.pt.





100 ANOS
TEATRO
NACIONAL
S. JOAO

REABILITAÇÃO DO TEATRO SÃO JOÃO E PROGRAMA COMEMORATIVO DO SEU CENTENÁRIO (NORTE 2020)

RENOVATION OF THE TEATRO SÃO JOÃO AND COMMEMORATIVE PROGRAMME OF ITS CENTENARY (NORTE 2020)

O final de 2019 trouxe boas notícias ao TNSJ: em dezembro, o programa operacional NORTE 2020 aprovou a operação “Reabilitação do Teatro São João e Programa Comemorativo do seu Centenário”, a executar em 2020 e 2021. A operação visa três objetivos fundamentais. Desde logo, a reabilitação e beneficiação do interior do Teatro São João, uma obra que será realizada após o termo das comemorações do Centenário e que envolverá a modernização de toda a estrutura de palco e intervenções relevantes em matéria de segurança contra incêndios, climatização e eficiência energética, passando pela resolução de patologias estruturais ou pela recuperação de elementos arquitetónicos. A operação envolve ainda a substancial renovação do parque técnico do São João, ao nível da iluminação cénica, som, vídeo e direção de cena – equipamentos consideravelmente desatualizados e, em alguns casos, obsoletos, que urge substituir. Finalmente, o projeto contempla o reforço da atividade do TNSJ durante o Centenário, nomeadamente ao nível da programação internacional, mas também através de um conjunto de ações que permitirão pôr em perspetiva os 100 anos deste Monumento Nacional – e o projeto de Teatro Nacional que o habita e anima nas últimas três décadas.

The end of 2019 brought good news to the TNSJ: in December, the NORTE 2020 operational programme approved the “Renovation of the Teatro São João and Commemorative Programme of its Centenary” operation, to be carried out in 2020 and 2021. The operation has three main goals. First and foremost is the renovation and upgrading of the Teatro São João’s interiors, a work that will begin right after the end of the Centenary commemorations and will comprise the modernisation of the whole stage structure and several important measures in terms of fire safety, air-conditioning and energy efficiency, as well as the fixing of structural pathologies and the restoration of architectural elements. The operation also involves a substantive renovation of the TNSJ’s stage lighting, sound, video and stage direction equipments – all of them rather outdated (some even obsolete) and in urgent need of replacement. Finally, the project also contemplates the increase in the TNSJ’s activity during the Centenary, namely in terms of international programming, but also including a number of actions that will allow us to put into perspective the 100 years of this National Monument – as well as the National Theatre project that has been inhabiting and animating it for the past three decades.

INVESTIMENTO ELEGÍVEL

ELIGIBLE INVESTMENT

2.349.505,00 €

COMPARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

COMMUNITY CONTRIBUTION

1.997.079,25 €

TAXA DE COFINANCIAMENTO

CO-FINANCING RATE

85%

TEATRO SÃO JOÃO, 100 ANOS

ORGANIZAÇÃO / ORGANISATION
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO
COLABORAÇÃO / COLLABORATION
FUNDAÇÃO INSTITUTO
MARQUES DA SILVA

No âmbito das comemorações do Centenário do Teatro São João, o TNSJ colmata uma grave lacuna na memória histórica deste Monumento Nacional, organizando uma exposição sobre os seus 100 anos. A história errática do edifício e a progressiva decadência a que, a dada altura, foi votado favoreceram a dispersão de documentos, materiais e objetos, pulverizando a possibilidade de um espólio ou arquivo próprio. Após um aturado processo de pesquisa e levantamento documental, o TNSJ promove a conceção e produção de uma exposição que contemplará diversos eixos temáticos – da arquitetura à história do edifício e dos seus usos, passando pela relação com a cidade e a história do país – e envolverá uma considerável amplitude de fontes e suportes/meios, do documento escrito à animação digital, da fotografia ao filme/vídeo. O encerramento da exposição, em março de 2021, coincidirá com a publicação de um catálogo, que fixará em livro o trabalho realizado e o arquivo visual e literário que foi objeto de tratamento e exibição, mobilizando documentos escritos, testemunhos, registos fotográficos e objetos encontrados.

Within the frame of the commemorations of its Centenary, the Teatro Nacional São João fills a serious gap in this National Monument's historical memory by organising an exhibition on its 100 years. After a lengthy process of research and documental examination, the TNSJ has conceived and organised an exhibition that will focus on a variety of subjects – from the building's architecture to its history and uses, not forgetting its ties to the city of Porto and Portuguese history – making use of a remarkable variety of sources and media, from written documents to digital animation, from photography to film/video. The exhibition's close, in March 2021, will coincide with the publication of a catalogue, a memento in book form.



100 ANOS
TEATRO
NACIONAL
S. JOAO

CADERNOS DO CENTENÁRIO

CENTENARY NOTEBOOKS



Como conferir lastro editorial às comemorações do Centenário? A uma pergunta com 100 anos de história respondemos com uma coleção de seis volumes. Ao mesmo tempo que põem em relevo este Monumento Nacional e o seu passado, os *Cadernos do Centenário* perspetivam a parte da história que continuamos hoje a escrever, a história do Teatro São João na sua versão Nacional. O projeto artístico iniciado em 1992 foi revisitado no Caderno inaugural, *O Elogio do Espectador*, compilação de 100 depoimentos sobre 100 espetáculos. Mas há mais dois volumes sob a influência deste número: fomos ao nosso acervo editorial resgatar 100 textos e seleccionámos 100 objetos gráficos, palavras e imagens que contribuíram para a afirmação da nossa identidade. O edifício de Marques da Silva, monstro sucessivamente intervencionado, ocupa o centro de *Caderno de Obra*, volume que editamos com o Instituto da Construção da Faculdade de Engenharia do Porto. Damos ainda uma carta-branca ao geógrafo Álvaro Domingues para escrever um Caderno sobre o *seu* Teatro São João. O último Caderno dá-se ares de catálogo de uma exposição que revisita a história do edifício e dos seus usos, a sua relação com a cidade e o país. Memória, arquivo, balanço. Estes *Cadernos do Centenário* têm um enorme passado pela frente.

How can our Centenary celebrations be given printed form? Our reply to this question is a collection of six volumes. While highlighting this National Monument and its past, the *Cadernos do Centenário* [Centenary Notebooks] also focus on the history of Teatro São João as a National Theatre. An artistic project launched in 1992 received an overview in the opening volume, *O Elogio do Espectador* [Praise of the Spectator], a compilation of 100 statements concerning 100 shows. Two other books come under the aegis of this number: we have brought 100 texts from our archives, and we have also selected 100 graphic objects. The building created by Marques da Silva, that continuously renovated behemoth, is the subject of *Caderno de Obra*, a volume we publish in collaboration with the Instituto da Construção (University of Porto). Furthermore, we have also invited geographer Álvaro Domingues to write a book on *his* Teatro São João. The last volume acts as a sort of catalogue for an exhibition that revisits the history of the building and its uses, as well as its connections to Porto and Portuguese history. Memory, archive, inventory. Our *Cadernos do Centenário* have a huge past in front of them.

LANÇAMENTO DE LIVRO
BOOK LAUNCH

O VELHO TEATRO DE S. JOÃO (1789-1908)

TEATRO E MÚSICA NO PORTO DO LONGO SÉCULO XIX

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO
SALÃO NOBRE
10 OUT /OCT SÁB /SAT 16:00

DE /BY
LUÍSA CYMBRON, ANA ISABEL
VASCONCELOS (COORD. E /AND ED.)

EDIÇÃO /PUBLISHER
EDIÇÕES AFRONTAMENTO-CESEM

APOIO /SUPPORT
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

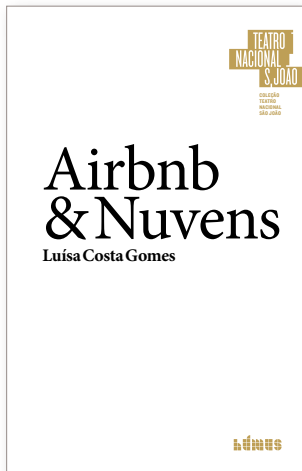
ENTRADA LIVRE /FREE ENTRANCE

No ano do centenário do “novo” São João não negligenciamos o “velho” São João, edifícios “geminados”, uma vez que o primeiro foi erguido com as pedras herdadas do segundo, destruído por um incêndio em 1908. Coordenado e editado por Luísa Cymbron e Ana Isabel Vasconcelos, o livro *O Velho Teatro de S. João (1789-1908): Teatro e Música no Porto do Longo Século XIX* coloca em perspetiva, através de uma reflexão interdisciplinar e cientificamente atualizada, uma história com cento e dez anos de idade. Resultado de uma parceria das Edições Afrontamento com o Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical, este volume conta com o apoio do Teatro Nacional São João, onde é agora apresentado. Inaugurado em 1789, pelo palco do “velho” São João passaram espetáculos de ópera e teatro declamado, mas também concertos ou bailado, numa miscelânea de géneros dramáticos e musicais que o ligavam a um conjunto de redes de produção teatral, tanto nacionais como internacionais.

In the centennial year of the “new” São João, we do not forget the “old” São João. They are actually “twin” buildings, since the first was built with stones inherited from the second, which had been destroyed by a fire in 1908. Coordinated and edited by Luísa Cymbron and Ana Isabel Vasconcelos, *O Velho Teatro de S. João (1789-1908): Teatro e Música no Porto do Longo Século XIX* offers an interdisciplinary and scientifically updated reflection on a hundred and ten years of history. The result of a partnership between Edições Afrontamento and the Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical, this book also has the support of Teatro Nacional São João, which now hosts its launch. Inaugurated in 1789, the “old” São João stage hosted opera and theatre performances, as well as concerts or ballets, a miscellany of dramatic and musical genres that linked it to several theatrical production networks in Portugal and abroad.



100 ANOS
TEATRO
NACIONAL
S. JOÃO



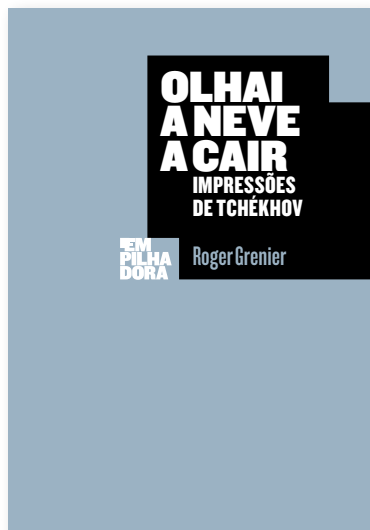
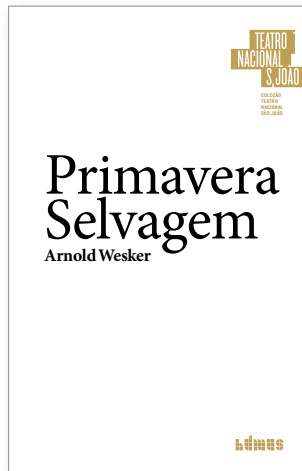
AIRBNB & NUVENS
AIRBNB & CLOUDS (2015-19)

DE /BY
LUÍSA COSTA GOMES

PRIMAVERA SELVAGEM
WILD SPRING (1992)

DE /BY
ARNOLD WESKER

TRADUÇÃO E PREFÁCIO
TRANSLATION AND PREFACE BY
ANA LUÍSA AMARAL



OLHAI A NEVE A CAIR:
IMPRESSIONES DE TCHÉKHOV
REGARDEZ LA NEIGE QUI TOMBE:
IMPRESSIONS DE TCHÉKHOV (1992)

DE /BY
ROGER GRENIER

TRADUÇÃO /TRANSLATED BY
MANUEL DE FREITAS

PREFÁCIO /WITH A FOREWORD BY
PEDRO MEXIA



O REPÚDIO DO CONHECIMENTO
EM SETE PEÇAS DE SHAKESPEARE
DISOWNING KNOWLEDGE IN SEVEN
PLAYS OF SHAKESPEARE (2003)

DE /BY
STANLEY CAVELL

TRADUÇÃO /TRANSLATED BY
ALDA RODRIGUES

PREFÁCIO /WITH A FOREWORD BY
DANIEL JONAS

LIVROS, LIVROS, LIVROS

BOOKS, BOOKS, BOOKS

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO
SALÃO NOBRE
19 SET / SEP SÁB / SAT 16:00

LANÇAMENTO DOS LIVROS EMPILHADORA EMPILHADORA COLLECTION BOOK LAUNCH

COM / WITH
ANTÓNIO M. FEIJÓ
PEDRO MEXIA
MODERAÇÃO / HOST
MADALENA ALFAIA

A epidemia roubou-nos o palco mas não quebrou o nosso ímpeto editorial. Sempre na companhia das Edições Húmus, publicamos mais dois textos dramáticos e colocamos em movimento a Empilhadora, uma nova coleção que reúne títulos de história e estética teatral, ensaio e biografia. Pela primeira vez, antecipamos em livro uma peça que ainda não conheceu o palco, privilégio atribuído a *Airbnb & Nuvens*, vertiginoso exercício de “teatro de ouvido” assinado por **Luísa Costa Gomes**; e recuperamos *Primavera Selvagem*, de **Arnold Wesker**, uma “peça doméstica” magnificada pela sombra de Shakespeare. Este último é o assunto de *O Repúdio do Conhecimento em Sete Peças de Shakespeare*, de **Stanley Cavell**, filósofo norte-americano que nos guia, com mestria, pelos meandros de um “mapa do ceticismo” que recobre os destinos de algumas das mais imorredoiras personagens do teatro universal. Ensaio biográfico em “impressões”, *Olhai a Neve a Cair*, de **Roger Grenier**, é um livro despudoradamente rendido ao prazer infundido pela obra de Tchékhev. Palavras, palavras, palavras. Pode um Teatro Nacional ser, para além de um palco, uma Casa editorial?

The pandemic may have stolen our stage, but it did not break our publishing impetus. Always in the company of Edições Húmus, we publish two more dramatic texts and set in motion Empilhadora, a new collection of books dealing with theatre history and aesthetics, as well as essays and biographies. For the first time, we publish in book form a play that has yet to be brought to the stage: that privilege goes to *Airbnb & Nuvens*, a dizzying “theatre of the ear” exercise from **Luísa Costa Gomes**; and we revive *Primavera Selvagem* [Wild Spring], by **Arnold Wesker**, a “domestic play” magnified by the shadow of Shakespeare, who is the subject of *O Repúdio do Conhecimento em Sete Peças de Shakespeare* [Disowning Knowledge in Seven Plays of Shakespeare], by **Stanley Cavell**, a US philosopher who masterfully guides us through the meanders of a “map of scepticism” that covers the fates of some of the most deathless characters in universal theatre. A biographical essay in the form of “impressions”, *Olhai a Neve a Cair* [Regardez la neige qui tombe], by **Roger Grenier**, is a book that shamelessly surrenders itself to the pleasure offered by Chekhov’s works. Words, words, words. Can a National Theatre be, besides a stage, a publishing House?



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO 20 ANOS

DOCUMENTATION CENTRE: 20 YEARS

Em ano de Centenário do Teatro São João, o Centro de Documentação (CD) celebra também ele um aniversário “redondo”. O início desta aventura remonta ao ano 2000, quando o CD surgiu para dar início a um sempre inacabado processo de recolha e tratamento do material de carácter documental criado pelo TNSJ. O CD gere, desde 2001, uma base de dados, o Cinfo – Centro de Informação (alojado em www.tnsj.pt), que referencia os documentos fisicamente existentes, funcionando igualmente como biblioteca *online*. Em 2009, cumpriu-se um dos propósitos que o animaram desde a primeira hora: a partilha com outros profissionais e com o público em geral de uma biblioteca especializada em artes performativas, instalada numa das salas do Mosteiro de São Bento da Vitória. O CD tem promovido múltiplos modos de convivência com as palavras: sessões de lançamento de livros, aulas teóricas, encontros com criadores. É também lá que moram as *Leituras no Mosteiro*, espaço que congrega uma comunidade de pessoas que gostam de ler com os livros sempre em volta.

During the Teatro São João’s centenary year, our Documentation Centre (DC) also celebrates a “round” anniversary, because this particular adventure started back in 2000. Since 2001, the DC has been managing a database, Cinfo – Centro de Informação (hosted at www.tnsj.pt), which lists all extant documents while also acting as an online library. In 2009, one of its founding purposes was fulfilled: making available to other professionals and to the general public a library specialised in the performing arts, installed in one room of the São Bento da Vitória Monastery. The DC has promoted many ways of engaging with words: book launches, theory classes, meetings with creators. It also hosts *Readings at the Monastery*, a space for a community of people who like to read surrounded by books.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO TNSJ

RUA DE SÃO BENTO DA VITÓRIA
4050-543 PORTO
T. 223 401 900
pbraga@tnsj.pt

HORÁRIO / SCHEDULE
SEG-SEX / MON-FRI 14:30-18:00

VISITAS GUIADAS

GUIDED TOURS

ORGANIZAÇÃO / ORGANISATION
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

EM PARCERIA COM / IN PARTNERSHIP WITH
DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE
MOSTEIRO DE SINGEVERGA

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

DE TERÇA-FEIRA A SÁBADO
FROM TUESDAY TO SATURDAY
ÀS / AT 12:30

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA

DE SEGUNDA-FEIRA A SÁBADO
FROM MONDAY TO SATURDAY
ÀS / AT 10:30 E / AND 12:30

—

PREÇO POR PESSOA / PRICE PER PERSON 6,00 €

BILHETE CONJUNTO / JOINT TICKET
TNSJ + MOSTEIRO: 10,00 €

ENTRADA GRATUITA PARA CRIANÇAS ATÉ AOS
10 ANOS, DESDE QUE ACOMPANHADAS POR
ADULTOS.

FREE ENTRANCE FOR CHILDREN UP TO 10 YEARS
OF AGE, PROVIDED THEY ARE ACCOMPANIED BY
AN ADULT.

—

O TNSJ RESERVA-SE O DIREITO DE NÃO
REALIZAR A VISITA, POR RAZÕES SANITÁRIAS
OU EM CASO DE INCOMPATIBILIDADE COM
OUTRAS ATIVIDADES.

THE TNSJ RESERVES THE RIGHT TO NOT
CARRY OUT THE GUIDED TOUR, FOR SANITARY
REASONS OR IN THE EVENT OF IT INTERFERING
WITH OTHER ACTIVITIES.

O São João festeja o seu centenário. A visita guiada a este monumento nacional, projetado por Marques da Silva, continua a oferecer um olhar íntimo do edifício, incluindo as suas salas de espetáculos e ensaios, camarins e áreas técnicas. A visita guiada ao Mosteiro, o nosso outro monumento nacional, passou a integrar há precisamente um ano a Igreja de São Bento da Vitória, construção de grande riqueza arquitetónica e ornamental. No seu conjunto, Mosteiro e Igreja constituem o maior edifício eclesiástico da cidade do Porto, construído nos séculos XVII e XVIII pelos monges da antiga Congregação Beneditina Portuguesa. Da visita ao Mosteiro constam ainda o monumental Claustro Nobre e a exposição *Noites Brancas*, reformulada com novos elementos cenográficos. As visitas guiadas têm audioguia em inglês, francês e espanhol e videoguia em língua gestual portuguesa.

TEMPORARIAMENTE, POR RAZÕES DE SEGURANÇA, AS VISITAS GUIADAS REALIZAM-SE POR MARCAÇÃO PRÉVIA, COM UM MÍNIMO DE 48 HORAS, PARA UM NÚMERO LIMITADO DE PESSOAS. PARA EFETUAR A SUA MARCAÇÃO, CONTACTE-NOS ATRAVÉS DO NÚMERO 22 340 19 64 OU DO ENDEREÇO ELETRÓNICO VISITAS@TNSJ.PT.

The TNSJ celebrates its centenary. The guided tour of this national monument continues to offer an intimate look at the premises, namely the theatre's auditoriums and rehearsal rooms, dressing rooms and technical departments. The guided tour of the São Bento da Vitória Monastery, our other national monument, began including the São Bento da Vitória Church precisely one year ago. The Church and Monastery make up the largest ecclesiastic complex in Porto, built during the 1600s and 1700s by the monks of the former Portuguese Benedictine Congregation. The Monastery guided tour also includes the monumental Grand Cloister and the *White Nights* exhibition, which now includes new set design materials. The guided tours feature English, French and Spanish translations, as well as a videoguide with Portuguese Sign Language.

TEMPORARILY, AND DUE TO SECURITY REASONS, OUR GUIDED TOURS WILL DEMAND PRIOR REGISTRATION, AT LEAST 48 HOURS IN ADVANCE, AND COMPRISE A LIMITED NUMBER OF PEOPLE. TO MAKE YOUR REGISTRATION, PLEASE CONTACT US BY PHONE (+351 22 340 19 64) OR E-MAIL (VISITAS@TNSJ.PT).



A POETRIA NO SÃO JOÃO

POETRIA AT SÃO JOÃO

HORÁRIO DE ABERTURA (DIAS DE ESPETÁCULO)
OPENING HOURS (PERFORMANCE DAYS)

QUA•SÁB /WED+SAT 18:00

QUI•SEX /THU+FRI 19:00

DOM /SUN 15:00

INFORMAÇÕES E ENCOMENDAS
INFORMATION AND ORDERS
poetria-tnsj@tnsj.pt

O Teatro Nacional São João já tinha um lugar de destaque na Poetria, essa minúscula (e, no entanto, imensa) livraria do Porto exclusivamente devotada à poesia e ao teatro, em cuja montra e estantes encontramos os títulos da coleção TNSJ na editora Húmus. Desde setembro de 2018, a livraria dirigida por Francisco Garcia Reis e Nuno Queirós Pereira ocupa um lugar de destaque no São João. Em dias de espetáculo, a Poetria habita o *foyer* do Teatro com um catálogo de obras que dialogam com a programação do TNSJ. Amigos da casa – leia-se: detentores do Cartão Amigo TNSJ – beneficiam de 10% de desconto em todos os títulos.

The Teatro Nacional São João already held pride of place at Poetria, that tiny (and yet immense) Porto bookshop entirely dedicated to poetry and drama: its window display and shelves regularly feature the TNSJ books under the Húmus imprint. Since September 2018, the library run by Francisco Garcia Reis and Nuno Queirós Pereira has been holding pride of place at the TNSJ. On performance days, Poetria inhabits the TNSJ hall, with a selection of books that engage in dialogue with the TNSJ's programming. Friends of the TNSJ – i.e. holders of the TNSJ Friend Card – will enjoy a 10% discount on all titles.



BAR UBU

UBU BAR

Na hora de batizar o renovado bar do Teatro São João tropeçámos na “pança imensa” de Dom Ubu, personagem inventada pelo dramaturgo francês Alfred Jarry. Ubu existe porque tem barriga, porque é barriga: “Que superfície, senhores!” O Bar Ubu existe porque pensamos no conforto das barrigas de todos aqueles que nos visitam, antes e depois dos espetáculos. Creme de legumes, quiches, sandes, tartes, brigadeiros e outros doces. Servimos comida caseira no bar que leva o nome de uma criatura icónica da universal casa do teatro. Comida feita cá em casa por gente desta casa. Com copos de vinho Niepoort ou de limonada na mão, o Bar Ubu é um lugar de encontro e de conversa, lugar onde gostamos de ficar sem andar com a barriga a dar horas. “Que estás a comer, Dom Ubu?”

At the time of naming the renovated bar of the Teatro São João, we stumbled upon the “huge belly” of Pa Ubu, the character created by French playwright Alfred Jarry. The Ubu Bar exist because we think of the comfort of the bellies of all those who visit us, before and after the shows. Vegetable soup, quiches, sandwiches, pies and a variety of desserts. We serve home-made food in our bar, made by our people. The Ubu Bar is a meeting-place where we can talk, holding glasses of Niepoort wine or lemonade in our hands, a place where we enjoy spending time without ever going hungry. “What are you eating, Pa Ubu?”



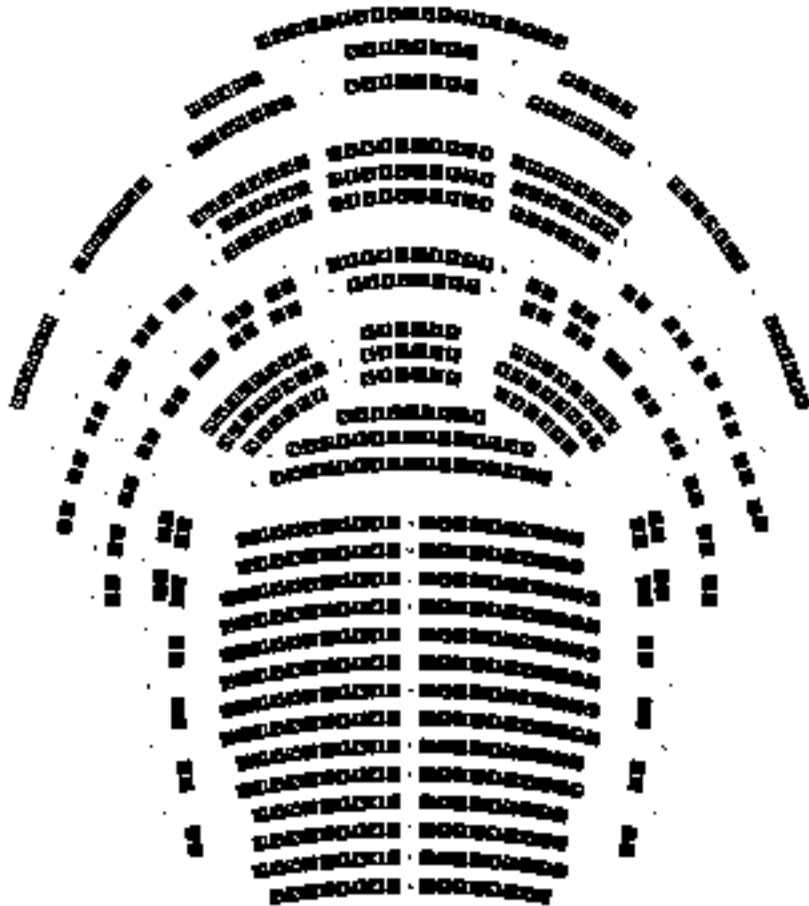


QUEM SOIS VÓS, PÚBLICOS?

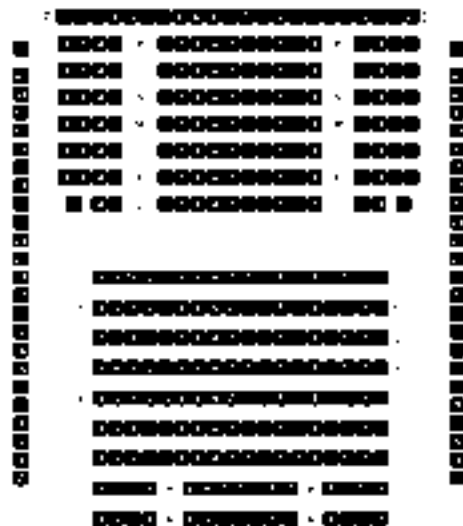
WHO ARE YOU, AUDIENCES?

Fazemos 100 anos e a maturidade aguça-nos a curiosidade: queremos saber mais sobre os nossos públicos, aqueles que frequentam os nossos espaços e são parte inalienável do Teatro Nacional São João. No dia 1 de julho disponibilizámos, no nosso sítio na Internet, um questionário para o qual pedimos desde já a vossa melhor atenção e colaboração. As vossas respostas ser-nos-ão preciosas para um estudo que vai permitir caracterizar os perfis dos nossos públicos, identificar públicos potenciais e analisar e aprofundar as estratégias para a sua captação, formação e fidelização. Este estudo vai ser desenvolvido com o Observatório de Políticas de Comunicação e Cultura do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho, estendendo-se a toda a celebração do Centenário. Dizei, aqui e agora, quem sois vós?

We want to know more about our audiences, the people who frequent our spaces and are an inalienable part of Teatro Nacional São João. On July 1st, our internet site hosted a survey, which we invite you to complete. Your replies will be instrumental to a study that will allow us to define the profiles of our audiences, identify potential audiences and analyse and develop strategies to attract, form and foster them. This study will be carried out in collaboration with the Observatory of Policies on Communication and Culture (Communication and Society Research Centre, University of Minho), throughout our Centenary celebrations.



TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO - PALCO



TEATRO CARLOS ALBERTO - PALCO

ATENDIMENTO E BILHETEIRA RECEPTION AND BOX-OFFICE

INFORMAÇÕES INFORMATION

T. 800 10 8675 (Número grátis a partir de qualquer rede /Toll-free number)
bilheteira@tnsj.pt

TERÇA-FEIRA A SÁBADO FROM TUESDAY TO SATURDAY

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

13:00-19:00 (OU ATÉ ÀS 19:30, NAS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS; OU 21:30, NOS RESTANTES DIAS EM QUE HÁ ESPETÁCULOS EM EXIBIÇÃO)
13:00-19:00 (UNTIL 19:30 ON WEDNESDAYS AND SATURDAYS; OR 21:30 ON THE OTHER PERFORMANCE DAYS)

TEATRO CARLOS ALBERTO

14:00-19:00 (OU ATÉ ÀS 19:30, NAS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS; OU 21:30, NOS RESTANTES DIAS EM QUE HÁ ESPETÁCULOS EM EXIBIÇÃO)
14:00-19:00 (UNTIL 19:30 ON WEDNESDAYS AND SATURDAYS; OR 21:30 ON THE OTHER PERFORMANCE DAYS)

DOMINGO SUNDAY

TNSJ/TECA

14:00-17:00

BILHETES TICKETS

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

PLATEIA E TRIBUNA /STALLS AND GALLERY 16,00 €

1.º BALCÃO E FRISAS /DRESS CIRCLE AND BOXES* 12,00 €

2.º BALCÃO E CAMAROTES 1.ª ORDEM / UPPER CIRCLE AND FIRST ORDER BOXES* 10,00 €

3.º BALCÃO E CAMAROTES 2.ª ORDEM / UPPER CIRCLE (2ND) AND SECOND ORDER BOXES* 7,50 €

TEATRO CARLOS ALBERTO

PLATEIA /STALLS 10,00 €

BALCÃO /UPPER CIRCLE 10,00 €

* FRISAS E CAMAROTES SÓ SÃO VENDIDOS A GRUPOS DE DUAS PESSOAS /BOXES WILL ONLY BE SOLD TO GROUPS OF TWO PEOPLE

CONDIÇÕES ESPECIAIS SPECIAL CONDITIONS

DESCONTO /DISCOUNT 30%
GRUPOS (ENTRE 10 E 20 PESSOAS)
GROUPS (10 TO 20 PEOPLE)

CARTÃO ESTUDANTE /STUDENT CARD
MAIORES DE 65 ANOS /OVER 65 YEARS OLD
PROFISSIONAIS DE TEATRO /THEATRE PROFESSIONALS
QUARTA-FEIRA /WEDNESDAY

DESCONTO /DISCOUNT 40%
GRUPOS (+20 PESSOAS)
GROUPS (+20 PEOPLE)

DESCONTO /DISCOUNT 50%
CARTÃO JOVEM /YOUTH CARD
QUINTA-FEIRA /THURSDAY
DESEMPREGADOS (COM DOCUMENTO COMPROVATIVO)
UNEMPLOYED (WITH SUPPORTING DOCUMENT)
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA COMPROVADA E ACOMPANHANTE /PEOPLE WITH PROVEN DISABILITY AND THEIR ACCOMPANYING PERSON
FAMÍLIAS (MÍNIMO DE 4 ELEMENTOS; VÁLIDO À QUARTA-FEIRA E DOMINGO) /FAMILIES (AT LEAST 4 MEMBERS; VALID ON WEDNESDAYS AND SUNDAYS)

ESCOLAS/SCHOOLS 5,00 €

GRUPOS DE TEATRO AMADOR /AMATEUR THEATRE GROUPS 6,00 €

CRIANÇAS <12 ANOS (VÁLIDO PARA ESPETÁCULOS INFANTIS)/CHILDREN AGED 12 AND UNDER (APPLIES ONLY TO CHILDREN'S SHOWS) 5,00 €

PREÇO DO BILHETE PARA ESPETÁCULOS - IVA INCLuíDO À TAXA DE 6%
SHOW TICKET PRICE - 6% VAT RATE ADDED
PREÇO DAS ATIVIDADES DE CARIZ EDUCACIONAL E FORMATIVO - ISENTOS DE IVA
EDUCATIONAL AND TRAINING ACTIVITIES PRICE - VAT FREE

OS EVENTOS DE ENTRADA GRATUITA ESTÃO SUJEITOS AO LIMITE DE LOTAÇÃO DA SALA.
FREE ENTRANCE EVENTS ARE LIMITED TO THE ROOM'S MAXIMUM CAPACITY.

CARTÃO AMIGO TNSJ

TNSJ FRIEND CARD

Pela nossa parte, esforçamo-nos por tratar bem os amigos. Queremos tê-los connosco uma e outra vez, em todas as ocasiões – espetáculos, oficinas, conferências, leituras, ensaios abertos – e em qualquer uma das nossas casas: Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória. Por essa razão, o Cartão Amigo confere-lhe um conjunto de benefícios: descontos na aquisição de bilhetes, condições excecionais no levantamento de reservas, convites para ensaios abertos e outras atividades, descontos na compra de livros e DVD, entre outras vantagens.

We do our best to treat our friends well. We want to have them with us again and again, on all occasions – shows, workshops, conferences, readings, open rehearsals – and in all of our houses: Teatro São João, Teatro Carlos Alberto and São Bento da Vitória Monastery. That is why your Friend Card gives you so many benefits: discounts on the purchase of tickets, special conditions on picking up reserved tickets, invitations to open rehearsals and other activities, discounts on the purchase of books and DVDs, and other advantages.

FICHA DE INSCRIÇÃO

BILHETEIRAS TNSJ E TECA
DEP. RELAÇÕES PÚBLICAS
T. 22 340 19 56
RELACOESPUBLICAS@TNSJ.PT

APPLICATION FORM

TICKET OFFICES (TNSJ AND TECA)
PUBLIC RELATIONS DEPT.
T. +351 22 340 19 56
RELACOESPUBLICAS@TNSJ.PT

ASSINATURAS SUBSCRIPTIONS

AGOSTO 2020 – MARÇO 2021

AUGUST 2020 – MARCH 2021

5 ESPETÁCULOS SHOW 30,00 €
7 ESPETÁCULOS SHOWS 45,00 €
10 ESPETÁCULOS SHOWS 65,00 €
20 ESPETÁCULOS SHOWS 120,00 €

TRÊS ESPETÁCULOS DE A TURMA /THREE SHOWS BY A TURMA 12,00 €

CICLO DANCEM!21 /DANCEM!21 CYCLE 20,00 €

Assinaturas válidas para espetáculos em cena nas salas dos teatros São João e Carlos Alberto até março de 2021. Deverão contemplar, no mínimo, 2 espetáculos no Teatro Carlos Alberto.

The subscriptions are valid for shows held at the São João and Carlos Alberto theatres until March 2021. They must be used for at least 2 shows at Teatro Carlos Alberto.

Assinaturas não aplicáveis aos espetáculos dos ciclos: *Este é o Meu Corpo* – Quatro solos de Mónica Calle e *Dancem!21*.

The subscriptions are not valid for the cycles' shows: *Este é o Meu Corpo* – Four solo pieces by Mónica Calle and *Dancem!21*.

A assinatura deverá ser trocada por bilhetes individuais. De forma a garantir a sessão e o lugar pretendidos, ela deverá ser trocada com a devida antecipação, até ao limite de lotação da sala.

The subscription is to be exchanged for individual tickets. To ensure that the show's hour and the seat are to your satisfaction, please exchange your subscription as soon as possible, within the limits of the room's maximum capacity.

Campanha não acumulável com outros descontos, nem com o sistema de pontos do Cartão Amigo TNSJ. This campaign is not cumulative with other discounts, nor with the points system of the TNSJ Friend Card.

INFO

INFORMAÇÕES / INFORMATION

T. 800 10 8675 (Número grátis a partir de qualquer rede / Toll-free number)

COMO CHEGAR AOS TEATROS

HOW TO REACH THE VENUES

STCP

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

ELÉTRICO / TRAM-CAR 22

AUTOCARROS / BUSES 207, 303, 400, 904, 905

TEATRO CARLOS ALBERTO

ELÉTRICO / TRAM-CAR 18, 22

AUTOCARROS / BUSES 200, 201, 207, 300, 302, 304, 305, 501, 601, 602, 703, 904

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA

ELÉTRICO / TRAM-CAR 18, 22

AUTOCARROS / BUSES 200, 207, 300, 301, 305, 501, 507, ZH

METRO DO PORTO

ESTAÇÕES / STATIONS ALIADOS, BOLHÃO, TRINDADE, SÃO BENTO

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

PRAÇA DA BATALHA
4000-102 PORTO

TEATRO CARLOS ALBERTO

RUA DAS OLIVEIRAS, 43
4050-449 PORTO

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA

RUA DE SÃO BENTO DA VITÓRIA
4050-543 PORTO

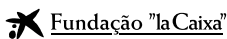
WWW.TNSJ.PT

GERAL@TNSJ.PT

T. +351 22 240 19 00

MECENAS DO CENTENÁRIO

CENTENARY PATRONS



PARCEIROS CENTENÁRIO

CENTENARY PARTNERS



ANTENA



ANTENA



ANTENA

APOIOS / SPONSORS



INUNO BALTAZAR

APOIOS À DIVULGAÇÃO

DIVULGATION SUPPORT



STCP



COMBOIOS DE PORTUGAL

AGRADECIMENTOS / THANKS

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
MR. PIANO/PIANOS – RUI MACEDO

EDIÇÃO / PUBLISHED BY

DEPARTAMENTO DE EDIÇÕES DO TNSJ

COORDENAÇÃO / COORDINATION

JOÃO LUÍS PEREIRA

FÁTIMA CASTRO SILVA

ANA ALMEIDA

EDIÇÃO FOTOGRÁFICA / PHOTOGRAPHIC EDITOR

JOÃO TUNA

DOCUMENTAÇÃO / DOCUMENTATION

PAULA BRAGA

TRADUÇÕES / TRANSLATIONS

JOSÉ GABRIEL FLORES

DESIGN GRÁFICO / GRAPHIC DESIGN

SAL STUDIO

FOTOGRAFIA / PHOTOGRAPHY

JOÃO TUNA, SUSANA NEVES (*LIÇÕES DE VOZ*); CLUBES DE TEATRO; LEITURAS DRAMATIZADAS; ACESSIBILIDADES), DANIEL WORM D'ASSUMPTÃO (*A VIDA VAI ENGOLIR-VOS*), AR DE FILMÉS (*O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS*), JOSÉ CARLOS DUARTE (*FESTIVAL*), AGENTE A NORTE (*COMÉDIA DE BASTIDORES*), HERMAN HELLE (*KAMP*), RUI CARLOS MATEUS (*MÁRTIR*), BRUNO SIMÃO/LAYCOS (*ESTE É O MEU CORPO*), FRANCISCO LOBO (*ALMA*), LUÍS PORTO (*TALVEZ... MONSANTO*), MATHILDA OLMÍ (*BAJAZET, CONSIDERANDO O TEATRO E A PESTE*), VITORINO CORAGEM (*A CRIADA ZERLINA*), JEAN-LOUIS FERNANDEZ (*QUI A TUÉ MON PÈRE*), PAULO PIMENTA (*AUTÓPSIA*), PEDRO FIGUEIREDO (*NEVE*), PEDRO MACEDO (*CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS; FAKE*), ISTVÁN BIRÓ (GÁBOR TOMPA), LUÍS FERREIRA ALVES (REABILITAÇÃO DO TEATRO SÃO JOÃO)

IMPRESSÃO / PRINTING

RAINHO & NEVES, LDA.

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO /BOARD

PEDRO SOBRADO PRESIDENTE /PRESIDENT

SUSANA MARQUES

SANDRA MARTINS

ASSISTENTE /ASSISTANT

PAULA ALMEIDA

MOTORISTA /DRIVER

ANTÓNIO FERREIRA

DIREÇÃO ARTÍSTICA /ARTISTIC DIRECTION

NUNO CARDOSO

ASSESSOR /CONSULTANT

NUNO M CARDOSO

ATORES /ACTORS

AFONSO SANTOS

JOANA CARVALHO

JOÃO MELO

MARIA LEITE

MÁRIO SANTOS

RODRIGO SANTOS

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO /PRODUCTION DEPARTMENT

MARIA JOÃO TEIXEIRA

ALEXANDRA NOVO

EUNICE BASTO

MARIA DO CÉU SOARES

MÓNICA ROCHA

INÉS SOUSA

CENOGRAFIA /SCENOGRAPHY

TERESA GRÁCIO

GUARDA-ROUPA E ADEREÇOS /COSTUMES AND PROPS

ELISABETE LEÃO

NAZARÉ FERNANDES

VIRGÍNIA PEREIRA

ISABEL PEREIRA

GUILHERME MONTEIRO

DORA PEREIRA

DIREÇÃO DE PALCO /STAGE TECHNICAL DEPARTMENT

EMANUEL PINA

DINÁ GONÇALVES

CENA /STAGE

PEDRO GUIMARÃES

CÁTIA ESTEVES

ANA FERNANDES

SOM /SOUND

FRANCISCO LEAL

ANTÓNIO BICA

JOEL AZEVEDO

JOÃO OLIVEIRA

LUZ /LIGHTING

FILIPE PINHEIRO

ADÃO GONÇALVES

ALEXANDRE VIEIRA

JOSÉ RODRIGUES

NUNO GONÇALVES

RUI M. SIMÃO

MAQUINARIA /STAGE MACHINERY

FILIPE SILVA

ANTÓNIO QUARESMA

ADÉLIO PÉRA

CARLOS BARBOSA

JOAQUIM MARQUES

JOEL SANTOS

JORGE SILVA

LÍDIO PONTES

PAULO FERREIRA

VÍDEO /VIDEO

FERNANDO COSTA

DIREÇÃO DE COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES EXTERNAS E MEDIAÇÃO

CULTURAL /COMMUNICATION, EXTERNAL RELATIONS AND CULTURAL

MEDIATION DEPARTMENT

PEDRO SOBRADO

ASSISTENTE /ASSISTANT

JOÃO DUARTE OLIVEIRA

COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO /COMMUNICATION AND DIVULGATION

PATRICIA CARNEIRO OLIVEIRA

CARLA MEDINA

JOANA GUIMARÃES

EDIÇÕES /PUBLISHING

JOÃO LUÍS PEREIRA

ANA ALMEIDA

FÁTIMA CASTRO SILVA

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO /DOCUMENTATION CENTRE

PAULA BRAGA

LEGENDAGEM /SUBTITLES

CRISTINA CARVALHO

FOTOGRAFIA /PHOTOGRAPHY

JOÃO TUNA

CENTRO EDUCATIVO /EDUCATIONAL CENTRE

LUÍSA CORTE-REAL

TERESA BATISTA

RELAÇÕES PÚBLICAS /PUBLIC RELATIONS

ROSALINA BABO

ANA DIAS

FRENTE DE CASA /FRONT OF HOUSE

FERNANDO CAMECELHA

BILHETEIRAS E ATENDIMENTO PÚBLICO

BOX OFFICE AND CUSTOMER QUERIES

SÓNIA SILVA TNSJ

PATRICIA OLIVEIRA TECA

MANUELA ALBUQUERQUE

SERGIO SILVA

TELMO MARTINS

PATRICIA TEIXEIRA

BAR /CAFETERIA

JÚLIA BATISTA

DIREÇÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

PUBLIC EMPLOYMENT DEPARTMENT

SANDRA MARTINS

SUSANA CRUZ

DIREÇÃO DE EDIFÍCIOS E MANUTENÇÃO

FACILITIES AND MAINTENANCE DEPARTMENT

CARLOS MIGUEL CHAVES

LILIANA OLIVEIRA

CEDENCIA DE ESPAÇOS /RENTAL OF FACILITIES

LUÍSA ARCHER

MANUTENÇÃO /MAINTENANCE

CELSO COSTA

ABÍLIO BARBOSA

MANUEL VIEIRA

PAULO RODRIGUES

NUNO FERREIRA

ERNESTO LOPES

LIMPEZA /CLEANING

BELIZA BATISTA

DIREÇÃO DE CONTABILIDADE E CONTROLO DE GESTÃO

ACCOUNTANCY AND MANAGEMENT DEPARTMENT

DOMINGOS COSTA

CARLOS MAGALHÃES

FERNANDO NEVES

GORETTI SAMPAIO

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

INFORMATION AND TECHNOLOGY

ANDRÉ PINTO

PAULO VEIGA

SUSANA DE BRITO

DIREÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

HUMAN RESOURCES DEPARTMENT

SANDRA MARTINS

HELENA CARVALHO

VLADIMIR:
**Talvez devêssemos
recomeçar tudo.**

ESTRAGON:
Parece-me fácil.

VLADIMIR:
O começo é que é difícil.

ESTRAGON:
**Pode-se começar
de onde se quiser.**

Samuel Beckett – *À Espera de Godot*